



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**  
**CAMPUS REGIONAL DE MONTES CLAROS**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – ICA**

**U F *m* G**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**MONTES CLAROS**  
**2012**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

CLÉLIO CAMPOLINA DINIZ  
**Reitor**

ROCKSANE DE CARVALHO NORTON  
**Vice-reitora**

ANTÔNIA VITÓRIA SOARES ARANHA  
**Pró-reitora de graduação – PROGRAD**

ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS CABRAL  
**Pró-reitor adjunto de graduação - PROGRAD**

**DIRETORIA DA UNIDADE ACADEMICA DO CAMPUS REGIONAL DE MONTES CLAROS**

DELACYR DA SILVA BRANDÃO  
**Diretor**

FLÁVIO PIMENTA DE FIGUEIREDO  
**Vice-Diretor**

**COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

HELDER DOS ANJOS AUGUSTO

**Coordenador do curso**

ANA PAULA GOMES DE MELO

**Subcoordenadora do curso**

CLEDINALDO APARECIDO DIAS

**Docente**

FREDERICO ANTONIO MINEIRO LOPES

**Docente**

ÉLCIO DA SILVEIRA

**Docente**

EDMAR MAGALHÃES SANTOS

**Representante discente**

**MONTES CLAROS  
2012**

## SUMÁRIO

<b>1. Contextualização da UFMG .....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 Dados de Identificação .....</b>	<b>5</b>
<b>1.2 Perfil Institucional, Missão, Breve Histórico .....</b>	<b>5</b>
<b>2. Contextualização da Unidade e do Curso .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Dados de Identificação.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Breve Histórico da Unidade e do Curso.....</b>	<b>10</b>
<b>3. Requisitos de Acesso .....</b>	<b>14</b>
<b>4. Bases Legais .....</b>	<b>14</b>
<b>5. Objetivos .....</b>	<b>15</b>
<b>5.1 Objetivos Gerais: .....</b>	<b>15</b>
<b>5.2 Objetivos Específicos: .....</b>	<b>15</b>
<b>6. Perfil do Egresso .....</b>	<b>16</b>
<b>7. Princípios Teórico- Metodológicos .....</b>	<b>16</b>
<b>8. Organização Curricular .....</b>	<b>18</b>
<b>8.1 Trajetórias/Percursos de Integralização .....</b>	<b>20</b>
<b>8.2 Representação Gráfica do Currículo .....</b>	<b>21</b>
<b>8.3 Eixo Metodológico .....</b>	<b>25</b>
<b>8.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....</b>	<b>27</b>
<b>8.5 Estágio Supervisionado.....</b>	<b>28</b>
<b>8.6 Atividades Acadêmicas Complementares .....</b>	<b>29</b>
<b>8.7 Ementário .....</b>	<b>31</b>
<b>9. Avaliação de Aprendizagem.....</b>	<b>112</b>
<b>10. Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão .....</b>	<b>114</b>
<b>10.1 Pesquisa.....</b>	<b>115</b>

10.1.1 Produção científica.....	117
10.2 Extensão .....	121
10.3 Outros programas de auxílio e formação discente.....	123
11. Instalações, Laboratórios e Equipamentos .....	1245
12. Biblioteca .....	127
13. Gestão Do Curso, Pessoal Docente E Técnico-Administrativo .....	130
13.1 Gestão do curso .....	130
13.2 Gestão de Pessoal Docente .....	132
13.2.1 Políticas de qualificação: .....	134
13.3 Gestão de Pessoal Técnico-Administrativo .....	135
14. Avaliação do Curso.....	136
14.1 Avaliação Interna.....	137
14.2 Avaliação Externa.....	138
14.3 Reavaliação .....	138
15. Referências.....	1389

## 1. Contextualização da UFMG

### 1.1 Dados de Identificação

Mantenedora: Ministério da Educação		
IES: <b>Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG</b>		
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal	CNPJ: 00.394.445/0188-17	
Endereço: Av. Antônio Carlos, 6627 Pampulha – Belo Horizonte – MG CEP: 31270 – 901	Fone: +55 (31) 34095000	
	Site: <a href="http://ufmg.br">http://ufmg.br</a> e-mail: <a href="mailto:reitor@ufmg.br">reitor@ufmg.br</a>	
Ato Regulatório: Credenciamento Lei Estadual Nº documento: 956 Data de Publicação: 07/09/1927	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Ato Regulatório: Recredenciamento Lei Federal Nº documento: 971 Data de Publicação: 19/12/1949	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
CI - Conceito Institucional	4	2009
IGC – Índice Geral de Cursos	5	2009
IGC Contínuo	4.1700	2009
Reitor: <b>Clelio Campolina Diniz</b>	Gestão: 2010 - 2014	

### 1.2 Perfil Institucional, Missão, Breve Histórico<sup>1</sup>

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos termos do seu Estatuto, aprovado pelo Conselho Universitário, em 5 de julho de 1999, tem por finalidades precípuas a geração o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação técnico-profissional dos cidadãos, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais e internacionais e constitui-se, também, em veículo de desenvolvimento regional, nacional e internacional.

---

<sup>1</sup> Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI -2008-2012

**a) Missão**

Gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável.

16

**b) Breve Histórico**

No século XVIII, a criação de uma Universidade em Minas Gerais já fazia parte do projeto político dos Inconfidentes. A proposta, entretanto, só veio a se concretizar na terceira década do século XX, no bojo de intensa mobilização intelectual e política que teve no então Presidente do Estado, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, sua principal expressão. Nesse contexto, pela Lei Estadual nº 956, de 7 de setembro de 1927, foi fundada a Universidade de Minas Gerais (UMG), pela reunião das quatro instituições de ensino superior existentes, à época, em Belo Horizonte: a Faculdade de Direito, criada em 1892; a Faculdade de Medicina, criada em 1911; a Escola de Engenharia, criada em 1911; e a Escola de Odontologia e Farmácia, cujos cursos foram criados em, respectivamente, 1907 e 1911. O primeiro Reitor da UMG, nomeado em 10 de novembro do mesmo ano, foi Francisco Mendes Pimentel, Diretor da Faculdade de Direito, que foi sede da primeira Reitoria.

Um ano depois, os planos do governo estadual para a UMG voltaram-se à necessidade da construção de um complexo universitário, já então denominado Cidade Universitária. Como resultado de uma parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, foram colocados à disposição da UMG 35 quarteirões, com 639 lotes e área equivalente a 500.000 m<sup>2</sup>, nos bairros de Lourdes e Santo Agostinho. Contudo, essa localização, em plena zona urbana – e, em especial, de ocupação e valorização iminentes –, foi, à época, muito questionada, por se considerar que tal situação acabaria por implicar uma limitação ao crescimento futuro do espaço físico da Instituição. Em 1937, porém, o Interventor Benedito Valadares destinou, no âmbito de seu plano educacional, nova área para essa Universidade, nas proximidades do Parque Municipal.

Acontecimentos políticos, no entanto, deram outra direção à consolidação do desejado espaço universitário. Em um quadro em que o Governo do Estado Novo era hostilizado pela camada estudantil, a idéia de situar as universidades longe das regiões centrais das cidades tornou-se adequada ao sistema. Assim, em 1942, a Fazenda Dalva, situada na zona suburbana de Belo Horizonte, na região da Pampulha, foi desapropriada e destinada a sede da Cidade Universitária. Tal decisão foi aprovada pela comunidade universitária, por intermédio de Comissão criada para interlocução com o Governo, findo o período do

Estado Novo, considerando-se a amplitude, tranquilidade e topografia da área, sua relativa proximidade ao centro urbano e a facilidade de transportes.

A partir da década de 1960, iniciou-se a real implantação do *Campus* Pampulha. O Plano Diretor para a Cidade Universitária, que definia o sistema viário e o zoneamento das atividades por áreas de conhecimento e serviços, foi concluído em 1957, quando foram iniciadas as respectivas obras de infraestrutura e de apoio. Em seqüência, foram projetados e edificados os prédios da Reitoria, do Estádio Universitário – a ser construído pelo Estado –, do Instituto de Pesquisas Radioativas – atualmente sob administração do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), dos Institutos de Mecânica e Eletrotécnica – atual Colégio Técnico –, e de uma Unidade Residencial – hoje, Unidade Administrativa II –, cujo prédio, porém, se manteve inacabado por bom tempo. Prosseguindo em seu processo de expansão e diversificação, a já então denominada Universidade Federal de Minas Gerais incorporou e criou novas Unidades Acadêmicas e cursos: Escola de Enfermagem (1950), Escola de Veterinária (1961), Conservatório Mineiro de Música (1962), Escola de Belas Artes, Escola de Biblioteconomia (1963) – hoje, Escola de Ciência da Informação – e Escola de Educação Física (1969) –, hoje Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Com a aprovação de seu plano de reestruturação, em 1967, e o advento da Reforma Universitária, em 1968, a UFMG sofreu profunda alteração orgânica, principalmente no que se refere à estrutura do seu sistema de ensino. O desmembramento da antiga Faculdade de Filosofia deu origem à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, ao Instituto de Ciências Biológicas e ao Instituto de Ciências Exatas – ambos responsáveis pela implementação dos ciclos básicos, respectivamente, de ciências biológicas e de ciências Exatas –, ao Instituto de Geociências, à Faculdade de Educação e à Faculdade de Letras. O ciclo básico de Ciências Humanas, ministrado pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, foi instituído apenas em 1973. Ainda em 1968, elaborou-se um plano paisagístico que definiu diretrizes para a implantação definitiva do *Campus*, o qual foi sendo complementado, até o final dos anos 1990, mediante políticas específicas, o qual permitiram a ocupação do amplo terreno da Pampulha. Em 2001, fez-se a transferência da Faculdade de Odontologia para esse *Campus*.

Em 1998, foi instituída uma comissão para elaborar o Plano Diretor da UFMG. Embora esse Plano ainda não tenha sido aprovado pelo Conselho Universitário, os princípios norteadores e as proposições que o compõem balizam, até hoje, as decisões relativas ao espaço físico do *Campus* Pampulha. Nesse mesmo ano, foi instituído um projeto concernente à transferência, para esse *Campus*, das unidades acadêmicas localizadas na região central de Belo Horizonte, que visava à integração das diversas áreas do conhecimento, à ampliação do número de vagas e à promoção do desenvolvimento acadêmico dessa Universidade. Tal projeto, denominado *Campus 2000*, possibilitou, em 2004, a

transferência da Faculdade de Farmácia para o *Campus* Pampulha, bem como a ampliação, reforma e modernização de algumas unidades acadêmicas nele instaladas anteriormente. Ainda em execução, esse projeto direciona-se, atualmente, à transferência, para o *Campus* Pampulha, da Escola de Engenharia e da Faculdade de Ciências Econômicas.

Assim, com a efetiva implantação desse *Campus*, iniciada na década de 1960, nele se encontram, hoje, 20 Unidades Acadêmicas, uma Unidade Especial – a escola de Educação Básica e profissional, que abrange o Centro Pedagógico, o Colégio Técnico e o Teatro Universitário -, os prédios da Administração Central da UFMG, a Praça de Serviços, a Biblioteca Universitária, a Imprensa Universitária, o Centro de Microscopia Eletrônica, os Restaurantes Universitários Setorial I e II, a Estação Ecológica e o Centro de Desenvolvimento da Criança – a “creche da UFMG” –, escola de Educação Infantil, que, a partir de 2007, passou a ser administrada pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Além do *Campus* Pampulha, em sua estrutura física atual a UFMG conta com o *Campus* Saúde, localizado na região central de Belo Horizonte, onde funcionam a Faculdade de Medicina, a Escola de Enfermagem e nove unidades prediais que compõem o Hospital das Clínicas, considerado centro de referência e excelência regional e nacional em medicina de alta complexidade. Em diferentes bairros de Belo Horizonte, localizam-se a Faculdade de Direito, além do Centro Cultural e do Museu de História Natural e Jardim Botânico. Fora da capital, funcionam o Núcleo de Ciências Agrárias, situado no *Campus* Regional de Montes Claros, e duas fazendas – uma experimental, em Igarapé, e outra modelo, em Pedro Leopoldo, ambas vinculadas à Escola de Veterinária. Em Diamantina, estão instalados o Instituto Casa da Glória (antigo Centro de Geologia Eschwege), órgão complementar e a Casa Silvério Lessa do Instituto de Geociências; em Tiradentes, situa-se o complexo histórico-cultural dirigido pela Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade, que compreende o Museu Casa Padre Toledo e os prédios do Fórum, da Cadeia e do Centro de Estudos.

Essa Universidade permaneceu como Instituição Estadual – UMG – até 17 de dezembro de 1949, quando foi federalizada. Nessa época, já lhe haviam sido integradas a Escola de Arquitetura (1944), a Faculdade de Ciências Econômicas e a Faculdade de Filosofia (1948). A Universidade Federal de Minas Gerais, cujo nome foi adotado em 1965, por determinação do Governo Federal, é pessoa jurídica de direito público, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial. As 20 Unidades Acadêmicas de Ensino Superior da UFMG são responsáveis pelos cursos de Graduação presenciais e na modalidade a distância, além dos cursos de Especialização, Programas de Residência Médica e demais Programas de Ensino, cursos de Mestrado e Doutorado. No campo da pesquisa, atuam nessa Universidade diferentes grupos, formalmente cadastrados no Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico (CNPq). Dando cumprimento a essas atividades, atuam 3.600 pesquisadores, entre Doutores ou Livre-Docentes. No tocante à extensão, a universidade oferta Cursos de extensão, Programas e Projetos não-vinculados a Programas, além de inúmeros eventos e prestações de serviços, beneficiando, anualmente, um público que atinge mais de dois milhões e meio de pessoas.

No Concurso Vestibular para ingresso de alunos nos cursos de Graduação da UFMG, são oferecidas vagas para os diversos cursos de licenciatura e bacharelado, distribuídas entre os turnos diurno e noturno. A Pós-Graduação dessa Universidade oferta vagas para os cursos de especialização, mestrado e doutorado.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa sua trajetória desde a fundação, a UFMG tem-se pautado por parâmetros de mérito e qualidade acadêmicos em todas as suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação expressiva em Comitês de Assessoramento de órgãos de fomento à pesquisa, em Comitês Editoriais de revistas científicas e em diversas Comissões de Normas Técnicas.

Como instituição de ensino superior integrante do Sistema Federal de Ensino Superior Brasileiro, a UFMG é a maior Universidade Pública do Estado de Minas Gerais e destaca-se não apenas pela abrangência de sua atuação, mas também pelos mais elevados índices de produção intelectual, características que justificam sua posição de referência e de liderança, tanto regional quanto nacional. Estatísticas recentes atestam a importância da produção científica dessa Universidade. Segundo levantamento da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), entre as 11 Instituições de Ensino Superior do País cuja produção mais cresceu no período 1996-2006, o índice de crescimento da UFMG foi de 258%, superior ao das cinco que a antecedem nesse *ranking*. Pesquisa feita no *Web of Science*, considerando as Instituições Universitárias brasileiras que mais publicam artigos científicos de impacto, indica que a produção científica da UFMG ocupa a quinta posição, com média de citação por artigo de 2,61. Levantamento internacional recente, que avaliou o número de artigos publicados e indexados e a *performance* acadêmica *per capita* de todas as Universidades atualmente existentes, situa a UFMG entre as 500 maiores do mundo.

A UFMG desenvolve programas e projetos de ensino, nos níveis de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, em todas as áreas do conhecimento. Ocupa-se, também, da oferta de cursos de Educação Básica e Profissional – na Escola de Educação Básica e Profissional, no *Campus* Pampulha, e no Núcleo de Ciências Agrárias, no *Campus* Regional de Montes Claros. Além de se constituírem um campo de experimentação para a formação no ensino superior, esses sistemas de Educação Básica e Profissional da UFMG compõem um *locus* de produção teórica e metodológica sobre questões referentes a esses níveis de ensino, inclusive de propostas de integração entre ambos.

## 2. Contextualização da Unidade e do Curso

### 2.1 Dados de Identificação

Curso: Administração	
Unidade: Instituto de Ciências Agrárias – Campus Regional Montes Claros	
Endereço: Av. Universitária nº 1000 CEP: 39400-547	Fones: (38) 2101 -7780; (38) 2101-7764 (38) 2101-7712; (38) 2101-7730 Site: <a href="http://www.ica.ufmg.br">http://: www.ica.ufmg.br</a> E-mail: colgradadm@ica.ufmg.br
Diretor da Unidade: Delacyr Brandão da Silva Júnior	Gestão: 26 de outubro de 2010 a 26 de outubro de 2014.
Coordenador do Colegiado: Helder dos Anjos Augusto	Gestão: 10 de setembro de 2012 a 03 de setembro de 2014.
Número de Vagas: 40, com entrada única no 1º semestre letivo.	CPC: (quando houver)
Turno de Funcionamento: Noturno	Carga Horária Total: 3000 horas
Tempo de Integralização: Mínimo: 4,5 anos Máximo :7,5 anos	Modalidade: <b>Bacharelado</b>

### 2.2 Breve Histórico da Unidade e do Curso

No Brasil, a atuação quantitativa e qualitativa de profissionais especializados na área de Ciências Agrárias é fundamental para potencializar e otimizar o aproveitamento econômico dos recursos naturais de forma comprometida com a sustentabilidade. Cada vez mais o aproveitamento e o estímulo à produção agropecuária, a regularização do abastecimento e a competição no mercado internacional, além da necessidade de conservação do meio ambiente, demandam a formação de profissionais nessa área.

Vale ressaltar que nos espaços geográficos menos desenvolvidos, essa atuação se faz ainda mais necessária de modo a reverter o quadro de subdesenvolvimento e de degradação da natureza. Para essas regiões, a preocupação desses profissionais assume maior importância ao se considerar que sua economia está assentada na produção agropecuária e nas perspectivas que este setor apresenta para as exportações e geração de renda no Brasil.

A Região Norte Mineira apresenta, em sua trajetória histórica, uma forte ligação com o Nordeste: sua ocupação, seu povoamento, as ligações inter-regionais, tudo isso aponta para uma continuidade entre ambos. A marcar essa trajetória histórica está o fenômeno das secas, que, periodicamente, lança o homem do Norte de Minas, assim como seus irmãos nordestinos, numa luta pela sobrevivência. A economia, por

sua vez, embora tenha incorporado benefícios trazidos pelos órgãos governamentais, ainda se ressentia da ausência de capitais, da falta de padrão tecnológico regional, da má distribuição e de níveis insatisfatórios de renda, além de outros fatores.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) vislumbra a potencialidade agropecuária do Norte de Minas Gerais já há bastante tempo. Em 1964, foi criado o Curso Técnico em Agropecuária pela UFMG; e em 1975 pela Portaria do Reitor nº 768, de 18/09/75 foi instituído o Instituto de Tecnologia em Ciências Agrárias, para implantação dos cursos superiores de curta duração em Bovinocultura e Administração Rural. Em 1981, foram encerradas as atividades dos cursos superiores de curta duração, sendo reativado o ensino de 2º grau para formação de técnicos em agropecuária. Em 1987, por decisão do Conselho Universitário, o Instituto de Tecnologia em Ciências Agrárias de Montes Claros passa a ser denominado Núcleo de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais e incluído no Estatuto da Universidade como Unidade Especial, vinculada à Reitoria, conforme publicação no Diário Oficial de 06/06/89. Pela resolução complementar de 15/05/2008 passa a ser denominado Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais e, incluído no Estatuto da Universidade, como Unidade Acadêmica.

Em 1998 implementa-se o curso Superior em Engenharia Agrônômica por meio da Resolução do Conselho Universitário nº 04/98, e com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da região. A implantação do curso em Montes Claros foi o primeiro passo da aplicação da política de interiorização da Universidade de Minas Gerais no Estado.

Em 2005 implanta-se o curso de Graduação em Zootecnia pela Resolução do Conselho Universitário nº 09/2004. E mais tarde, no ano de 2009, por meio do projeto REUNI, foram implementados os cursos de Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Alimentos e Administração, conforme resolução da PROGRAD. Desta forma, a Universidade Federal de Minas Gerais amplia a sua função político-social perante a sociedade e interioriza sua atuação no Estado de Minas Gerais.

O curso de Bacharelado em Administração, inicialmente concebido com o nome de Administração Rural e Cooperativismo, conforme Portaria NCA-004/2006, passa a ser denominado apenas Administração em razão do estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração em seu art. 2º §3º.

A Flexibilização Curricular, introduzida pela resolução nº4 do CNE/MEC de 13 de julho de 2005, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração traz uma nova perspectiva aos cursos de Administração e permite a ampliação do seu caráter multidisciplinar. Em consonância a esta resolução, o curso de Administração do ICA/UFMG adota uma abordagem generalista, com formação complementar a qual entende:

“o curso como um percurso, ou seja, pode haver alternativas de trajetórias; o entendimento de que cada aluno terá um grau de liberdade relativamente amplo para definir seu percurso; a possibilidade de contemplar, além de uma formação em área específica do saber, uma formação complementar em outra área; o currículo deve ser entendido como um instrumento que propicie a aquisição do saber de forma articulada.”<sup>2</sup>

Em relação ao contexto regional em que se insere o curso de Administração do ICA/UFMG, é importante ressaltar que a maior parte dos municípios do Norte de Minas Gerais é de pequeno porte e a economia local baseia-se nas atividades agropecuárias e extrativistas, com destaque principalmente para a agricultura familiar. Em razão de sua constante descapitalização, agravada principalmente pela falta de políticas públicas voltadas para o setor, as pequenas e médias propriedades rurais têm se mostrado pouco viáveis do ponto de vista econômico. Como consequência deste fato, tem ocorrido sistematicamente o êxodo rural e o aumento progressivo da população e de desempregados nos grandes centros urbanos.

Em razão da dificuldade de acesso e da falta de tecnologias mais adaptadas, são poucos os ganhos obtidos pelos pequenos e médios produtores rurais em suas propriedades. Entretanto, no que pese os efeitos adversos da falta de maiores investimentos neste setor, a adoção de estratégias que privilegiem a diminuição de custos para a maximização dos lucros pode garantir a sobrevivência e permanência destes agricultores no campo. É necessário para isto um melhor conhecimento dos mercados; planejamento a curto, médio e longo prazo; orientação para a produção de produtos diferenciados que minimizem os riscos de perda; controle rigoroso dos gastos para conhecimento real do lucro obtido; comparativos de um ano para outro, dentre outras medidas. Portanto, considerando a alta competitividade do mercado agrícola, o sucesso dos pequenos e médios produtores rurais do norte de Minas Gerais vai depender da forma como se organizam e administram os seus sistemas de produção.

Por outro lado, Montes Claros é considerado um município pólo do Norte de Minas Gerais, apresentando uma intensa atividade nos setores de serviços e comércio e uma significativa

---

<sup>2</sup> Extraído de Pré-proposta de Flexibilização Curricular da UFMG, página 7.  
<http://www.ufmg.br/prograd/todo.html>

representatividade de pequenas e médias empresas<sup>3</sup>. Desta forma, a relevância do curso se justifica também diante de uma demanda por capacitação empresarial para atividades urbanas.

Diante do exposto, percebe-se que a formação de recursos humanos em nível de graduação em Administração proporciona aos produtores rurais e empresários urbanos desta região o adequado apoio técnico para a organização física e financeira dos empreendimentos, além de maior segurança na tomada de decisões. A sua atuação é no sentido de planejar, organizar, supervisionar e comandar, proporcionando às empresas rentabilidade com menor custo, assegurando produtividade e qualidade em produtos e serviços inovadores.

Além da importância estratégica para a região, vale ressaltar a contribuição do curso para uma maior inclusão social, uma vez que o seu funcionamento é noturno, facilitando o acesso à universidade das pessoas que trabalham durante o dia. Também, ocupa enorme espaço físico ocioso (sala de informática, salas de aulas, laboratórios, etc.), utilizado somente no período diurno em razão do funcionamento dos outros cursos da Unidade.

Desta forma, pode-se perceber que o curso de Administração do ICA/UFMG se destaca pelas seguintes razões:

- Prioriza o atendimento à demanda do mercado de trabalho das regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais, sem excluir as demais regiões do país;
- Atende à demanda de formação técnica-científica mais ampla do profissional;
- Forma um profissional com maior competência não apenas na área técnica, mas também nas áreas conceitual e humana.
- Apresenta uma estrutura curricular articulada aos outros cursos, por meio da formação complementar que oferece, assim como às áreas de ensino em nível de pós-graduação, pesquisa e extensão do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG;
- Contribui com recursos humanos e conhecimentos para a administração institucional e de outras entidades e órgãos de apoio;
- Compõe, juntamente com os outros cursos, a estrutura de ensino, pesquisa e extensão da Unidade.

---

<sup>3</sup> Prefeitura Municipal de Montes Claros. [http://: www.montesclaros.mg.gov.br](http://www.montesclaros.mg.gov.br)

### **3. Requisitos de Acesso**

De acordo como Regimento Geral da UFMG a admissão dos alunos da graduação ocorre mediante processo seletivo, via vestibular, que envolve duas etapas; a primeira correspondendo ao ENEM e a segunda consistindo em provas específicas com questões abertas, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Nesse sentido, em observância as normas Institucionais a Comissão Permanente do Vestibular (COPEVE) é o órgão responsável pela determinação e execução das atividades relativas ao Concurso Vestibular.

Além do ingresso via vestibular, é possível o acesso por meio da transferência e obtenção de novos títulos, caso existam vagas remanescentes no curso presencial e de acordo a publicação de editais específicos pela COPEVE e resoluções do CEPE- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Além disso, a UFMG possibilita o acesso a pessoas de baixa renda, por meio da isenção da taxa de inscrição ao vestibular. Esta isenção é determinada pela Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump), organização responsável pela assistência estudantil da UFMG e que realiza análise socioeconômica dos candidatos.

### **4. Bases Legais**

Visando a formação de um profissional administrador, que esteja amparado pelas instâncias legais que regulam e normatizam a profissão o curso de Administração do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG contempla os requisitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais, previstas na Resolução nº 4 do CNE/MEC de 13 de julho de 2005.

De acordo com o artigo 3º das DCN's o Curso de Graduação em Administração do ICA em seja, como perfil desejado do formando:

“capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador”.

Da mesma forma o Art 6º das DCN's o curso de Administração do ICA/UFMG estabelece as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular adotando regime acadêmico seriado semestral com sistema de créditos com matrícula por disciplina. Por outro lado, a profissão de Administrador ampara-se no Decreto Presidencial n.º 61.934, de 22 de dezembro de 1967, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965.

## 5. Objetivos

### 5.1 Objetivos Gerais:

Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo, para criar, manter e melhorar os processos de gestão em organizações públicas e privadas nas diversas áreas de atuação, urbanas e rurais. Proporcionar oportunidade para desenvolver capacidade de raciocínio abstrato que reflita a heterogeneidade das demandas sociais, que pense e repense o contexto geral dos negócios, renove continuamente suas competências em um processo de aprendizado contínuo e que seja comprometido com a sociedade e com o ambiente das futuras gerações, valorizando princípios éticos e de cidadania.

### 5.2 Objetivos Específicos:

Especificamente o curso de Administração do ICA/UFMG busca:

- Formar de um cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e da ética;
- Possibilitar uma formação especializada e ao mesmo tempo com diversificação de saberes, por meio da estrutura curricular de formação complementar aberta;
- Construir competências e habilidades para o profissional trabalhar em estudos administrativos, organizacionais, estratégicos, qualitativos e quantitativos, tais como: gestão da produção e serviços, recursos humanos, comercialização e marketing, finanças, gestão tecnológica, gestão ambiental, gestão da informação, e suas metodologias, todos aplicáveis às organizações e instituições do espectro de atuação do profissional;
- Oferecer subsídios para o profissional atuar nas áreas sociais, econômicas, políticas, culturais, relações internacionais, investigação científica, e suas metodologias, aplicáveis às organizações e instituições do espectro de atuação do profissional;
- Desenvolver no profissional a habilidades de expressão e comunicação com seu grupo de trabalho, cooperação, trabalho em equipe, diálogo, exercício da negociação e de comunicação interpessoal;
- Proporcionar a capacitação para lidar com temas transversais, tais como: gênero, transculturalismo, globalização da economia, desenvolvimento, qualidade de vida no trabalho, entre outros.
- Desenvolver projetos de pesquisa e extensão que produzam conhecimento nas várias áreas do curso e atendam, prioritariamente, às demandas da região norte de Minas Gerais.

## 6. Perfil do Egresso

O Curso de Administração do ICA/UFMG forma um profissional com sólida base de conhecimentos científicos, que dotado de consciência ética, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política, ambiental e cultural da região onde atua, bem como do Brasil e do Mundo, esteja preparado para:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;

VII - elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, e

VIII - realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

## 7. Princípios Teórico-Methodológicos

O curso de Administração do Instituto de Ciências Agrárias se orienta pelas Diretrizes da Flexibilização Curricular da UFMG, a qual entende que:

A universidade enfrenta, na sociedade contemporânea, um conjunto de desafios propostos por razões diversas, dentre elas, as decorrentes do novo paradigma do conhecimento, resultado do advento das novas tecnologias e

de uma nova ordem mundial. Novas exigências de qualificação foram sendo estabelecidas pela “sociedade do conhecimento”, de tal modo que a formação em nível superior seja de natureza ampla e inserida no contexto social. Espera-se, ainda, que ela seja capaz de desenvolver competências e disposições flexíveis para o trabalho, devendo o próprio sistema educacional tornar-se flexível e estar aberto a mudanças. Nesse contexto, é necessário que a ação da universidade não se restrinja a satisfazer as necessidades imediatas do mercado, o que resultaria no empobrecimento do conhecimento, reduzindo-o à mera informação, à instrumentalização para a ação e ao saber imediato e útil.<sup>4</sup>

Nesta perspectiva, a ação pedagógica se baseia nos seguintes princípios teórico-metodológicos:

a) Valorização dos preceitos da cidadania e da ética

Para tanto, o curso procura incentivar o aluno, em toda sua trajetória acadêmica, a adquirir capacidade crítica perante o mundo, discutindo valores, crenças, ideologias e costumes; aprimorar sua formação sócio-cultural e enfatizar a noção de responsabilidade e solidariedade coletiva, através de organização de atividades semestrais como palestras, seminários, debates, visitas a instituições comunitárias; ou seja, atividades que promovam a discussão de temas éticos ligados à realidade da escola e da sociedade. O profissional será formado conjuntamente com o cidadão, capaz de tomar decisões e se adaptar sempre a situações renovadas, um sujeito crítico e autônomo que deixa de ser apenas um apanágio da cidadania e passa a ser o fundamento da atividade profissional.

b) Educação permanente

O profissional deve ter como sua principal tarefa aprender a aprender, e a proposta deste curso é ensiná-lo a aprender e, portanto, insistir na assimilação da idéia de uma educação permanente. Para isso, as estratégias utilizadas estão centralizadas principalmente na organização curricular do curso, sendo que as disciplinas optativas possibilitam, por um lado, uma maior especialização do aluno na área escolhida, e por outro, uma diversificação de saberes necessários à aquisição ininterrupta de novos saberes.

c) Integração com a comunidade

A comunidade é percebida pelo Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, como sua principal parceira, pois se acredita que ela possua experiências e conhecimentos acumulados que somados

---

<sup>4</sup> Extraído das Diretrizes da Flexibilização Curricular da UFMG. Página 1. ( <http://www.ufmg.br/prograd/todo.html>.)

àqueles produzidos no interior da instituição poderão promover mudanças sociais de forma participativa e sustentável. Nesse sentido, as atividades de pesquisa e extensão, dentro do possível, são desenvolvidas com e para a comunidade, a fim de interferir positivamente na sua realidade social.

#### d) Interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade é, em essência, a busca da compreensão dos limites e das possibilidades das contribuições advindas dos diversos campos de conhecimento para o estudo de um determinado objeto, caracterizando-se pela interação e pela partilha entre especialistas de diferentes áreas, com conseqüente enriquecimento de todos os atores envolvidos no processo. Na Universidade, as práticas interdisciplinares ganham relevância na medida em que propiciam o estabelecimento de relações entre a identidade e a totalidade, devendo estar presentes nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

A articulação entre a teoria e a prática administrativas dar-se-á de forma permanente e metodológica, enquanto os alunos cursam disciplinas, através da adoção de estudos de caso, solução de problemas, elaboração de projetos, visitas, entrevistas, intervenções em seu local de trabalho, e outras técnicas adotadas no ensino de administração, buscando, na medida do possível, seguir a seqüência prática-teoria-prática, numa relação mais efetiva. A articulação também se verificará por ocasião dos Estágios e do Trabalho de Conclusão de Curso, oportunidade em que o aluno sintetizará os conhecimentos teóricos e as experiências práticas, atuando de forma investigativa em uma ou mais organizações.

### **8. Organização Curricular**

De acordo com as Diretrizes para a Flexibilização Curricular da UFMG, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em 2001, os currículos dos cursos de graduação têm por base a flexibilidade, a diversidade, o dinamismo do conhecimento, da ciência e da prática profissional.

Nesse sentido, o currículo é concebido como um sistema articulado de saberes, organizado sob a forma de atividades acadêmicas obrigatórias, optativas e eletivas, de modo a favorecer ao estudante a construção de trajetórias, cujos percursos contemplam uma estrutura com três dimensões, a saber: um Núcleo de Formação Específica, uma Formação Complementar e um conjunto de atividades de Formação Livre.

- a) Núcleo de Formação Específica (NFE) - é constituído por duas bases de conhecimentos. A primeira base é formada por conhecimentos característicos do campo profissional, os quais imprimem visibilidade ao exercício da profissão, ou seja, representa os saberes fundamentais da área específica do curso. A segunda integra os saberes de outros campos correlatos que sustentam esse saber. Neste núcleo as atividades acadêmicas ofertadas, seja de natureza obrigatória ou optativa, cujo conteúdo seja imprescindível ao desempenho profissional, podem ser organizadas na modalidade presencial e/ou à distância. No que se refere a integralização das atividades optativas, essas podem ser organizadas a partir de diversas possibilidades formativas conforme proposto pelo estudante.
- b) Formação Profissional (FP) - integra um conjunto de conhecimentos conexos de um determinado campo profissional. Baseia-se na possibilidade de escolha de uma complementação da formação específica, mediante aquisição de saberes em áreas afins, cujos conteúdos apresentem conexão com o NFE.
- c) Formação Livre (FL) – integra um conjunto de atividades acadêmicas de qualquer campo do conhecimento. Possibilita ampliar a formação a partir do interesse individual do estudante, podendo ser integralizada entre as diversas atividades curriculares da Universidade. Porém, é de natureza obrigatória para a integralização do currículo.

O modelo de currículo proposto enfatiza a flexibilização e a diversidade, representadas tanto pela possibilidade de trajetórias diferenciadas através dos percursos acadêmicos, quanto pelos diversos formatos das atividades que compõem o currículo e que são consideradas relevantes para a formação do estudante, entre as quais: seminários, monitorias, projetos de pesquisa e/ou extensão, vivências extracurriculares, participação em congressos e eventos ou ainda na forma de disciplina.

Para a completa implementação das diretrizes estabelecidas, o CEPE considerou importante a reorientação de algumas práticas, entre elas: a redefinição do perfil de atuação dos Colegiados de Curso que, além do seu papel gerencial, devem tornar-se responsáveis pela articulação, estímulo e orientação acadêmica; a institucionalização da orientação acadêmica, tendo em vista o papel fundamental que essa atividade assume na estrutura curricular, no sentido de articular as possibilidades oferecidas pela UFMG.

Outro aspecto a ser ressaltado visando contribuir com a implementação do currículo dos cursos de graduação, na perspectiva do entendimento do curso como um percurso, é a criação e disponibilização, a docentes e discentes, de instrumentos facilitadores da relação pedagógica. Assim, destacam-se recursos tecnológicos diversos, tais como, a utilização do Moodle e a implantação do Diário Eletrônico, para uso

dos docentes, além das metodologias ativas propostas pelo Programa de Formação Docente de responsabilidade da PROGRAD.

### 8.1 Trajetórias/Percursos de Integralização

A matriz curricular do Curso de Administração, seguindo o formato proposto pela Pró-Reitoria de Graduação da UFMG, terá um Núcleo de Formação Específica, no qual os discentes terão um total de 152 créditos de disciplinas obrigatórias estabelecidas pela matriz curricular tanto na Formação Básica em áreas correlatas, quanto na formação básica em Teorias da Administração e nas quatro linhas de Formação Específicas do curso (Recursos Humanos, Finanças, Produção e Marketing). Adicionalmente o aluno deve cursar mais 45 créditos em disciplinas optativas dentro de uma Formação Profissional e 3 créditos em uma Formação Livre.

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração do ICA, propõe que o acadêmico tenha acesso, já a partir do primeiro período, a disciplinas que permitam o conhecimento das principais linhas de atuação do profissional de Administração, partindo das disciplinas Fundamentos de Administração, Comportamento Organizacional e Organização, Sistemas e Métodos. No quarto período o acadêmico inicia os conteúdos específicos das áreas funcionais de Administração, a saber: Produção (4º período); Finanças (5º período); Marketing (5º período) e Recursos Humanos (6º período). Esta estrutura visa fornecer aos alunos o conhecimento necessário, nos dois primeiros anos do curso, para a escolha da(s) trajetória(s) possível(is) durante os períodos restantes, partindo de um conjunto de disciplinas que visam dar subsídios teórico-conceituais a esta trajetória, expressos nos conteúdos de Formação Profissional.

Os conteúdos do curso são enriquecidos com disciplinas optativas das quatro áreas de Formação Específica, que totalizam 45 créditos (675 horas-aulas). A matriz curricular do curso prevê um total de 3000 horas, divididas da seguinte maneira:

<b>CARGA PARA INTEGRALIZAÇÃO</b>		
	Créditos	CH
Carga Obrigatória	152	2280
Carga Optativa	45	675
Carga Eletiva	3	45
<b>CARGA PARA INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>200</b>	<b>3000</b>

Salienta-se que dos conteúdos obrigatórios 32 créditos (480 horas aula) são destinadas às atividades de Estágio Supervisionado I e II, que ocorrem no 8º e 9º períodos, respectivamente. Além disso, no rol de disciplinas optativas são elencadas alguns estudos de caráter transversal e interdisciplinar, definidos como Atividades Complementares e que, externas ao currículo pré-estabelecido do curso de Administração, visam o enriquecimento da formação acadêmica do discente em outras áreas do conhecimento. Estes estudos podem envolver conteúdos ligados a questões éticas, responsabilidade social, ecologia, docência, extensão, participação em eventos, vivência profissional complementar e discussões temáticas, totalizando 6 créditos (90 horas-aula).

## 8.2 Representação Gráfica do Currículo

O Currículo está organizado para ser desenvolvido em nove períodos semestrais, com aulas no turno noturno. As disciplinas do plano de estudo estão dispostas em forma sequencial, com a necessária flexibilidade para adequar-se às necessidades regionais, com seus problemas específicos. As disciplinas serão ministradas em aulas teóricas e práticas. As aulas práticas serão realizadas em laboratórios próprios do ICA/UFMG ou em empresas urbanas e propriedades rurais públicas ou particulares da região.

A integralização do curso ocorrerá de acordo com o cumprimento das atividades acadêmicas previstas no curso, atendendo aos princípios da **flexibilização curricular** recomendada pela Pró-Reitoria de Graduação da UFMG, o currículo do curso contempla um Instituto de disciplinas de formação específica, composto por disciplinas obrigatórias e optativas, conforme Quadro 1, abaixo representado.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR</b>	<b>TOT</b>	<b>CHT</b>	<b>CHP</b>	<b>Tipo</b>
<b>1º PERÍODO</b>						
ICA149	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	4	60	60	0	OB
ICA150	INTRODUCAO A FILOSOFIA	3	45	45	0	OB
ICA151	FUNDAMENTOS DE ANALISE SOCIOLOGICA	4	60	60	0	OB
ICA152	ORGANIZACOES, SISTEMAS E METODOS	2	30	30	0	OB
ICA199	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRACAO	2	30	30	0	OB
ICA200	MATEMATICA	4	60	60	0	OB

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR</b>	<b>TOT</b>	<b>CHT</b>	<b>CHP</b>	<b>Tipo</b>
<b>2º PERÍODO</b>						
ICA153	MATEMATICA APLICADA	4	60	45	15	OB
ICA154	INSTITUICOES DE DIR. PUBLICO E PRIVADO	4	60	60	0	OB

ICA201	ESTATISTICA BASICA	4	60	45	15	OB
ICA202	INTRODUCAO A CONTABILIDADE	3	45	30	15	OB
	CARGA OPTATIVA	4	60	-	-	OP

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR</b>	<b>TOT</b>	<b>CHT</b>	<b>CHP</b>	<b>Tipo</b>
	<b>3º PERÍODO</b>					
ICA155	METODOS E TECN. EM PESQ. EM ADMINISTRACAO	3	45	45	0	OB
ICA156	MATEMATICA COMERCIAL E FINANCEIRA	4	60	60	0	OB
ICA157	ECONOMIA	4	60	60	0	OB
ICA203	ESTATISTICA EXPERIMENTAL	4	60	45	15	OB
	CARGA OPTATIVA	4	60	-	-	OP

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR</b>	<b>TOT</b>	<b>CHT</b>	<b>CHP</b>	<b>Tipo</b>
	<b>4º PERÍODO</b>					
ICA158	ECONOMIA BRASILEIRA	4	60	60	0	OB
ICA159	TEORIA DA ADMINISTRACAO I	4	60	60	0	OB
ICA160	ADMINIST. DE RECURSOS MAT. E PATRIMONIAIS	4	60	60	0	OB
ICA161	ADMINISTRACAO DA PRODUCAO E OPERACOES	4	60	60	0	OB
	CARGA OPTATIVA	4	60	-	-	OP

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR</b>	<b>TOT</b>	<b>CHT</b>	<b>CHP</b>	<b>Tipo</b>
	<b>5º PERÍODO</b>					
ICA162	TEORIA DA ADMINISTRACAO II	4	60	60	0	OB
ICA163	ADMINISTRACAO FINANCEIRA I	4	60	60	0	OB
ICA164	ADMINISTRACAO MERCADOLOGICA	4	60	60	0	OB
ICA165	ADMINISTRACAO TRIBUTARIA	4	60	60	0	OB
	CARGA OPTATIVA	4	60	-	-	OP

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR</b>	<b>TOT</b>	<b>CHT</b>	<b>CHP</b>	<b>Tipo</b>
	<b>6º PERÍODO</b>					
ICA166	ADMINISTRACAO FINANCEIRA II	4	60	60	0	OB
ICA167	ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMANOS I	4	60	60	0	OB
ICA168	GERENCIA FINANCEIRA	4	60	60	0	OB
ICA169	INSTITUICOES DE DIREITO DO TRABALHO	4	60	60	0	OB
	CARGA OPTATIVA	4	60	-	-	OP

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR</b>	<b>TOT</b>	<b>CHT</b>	<b>CHP</b>	<b>Tipo</b>
	<b>7º PERÍODO</b>					

ICA170	ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMANOS II	3	45	45	0	OB
ICA171	COMERCIO EXTERIOR	4	60	60	0	OB
ICA172	ADMINTSTRACAO ESTRATEGICA	4	60	60	0	OB
ICA173	SISTEMA DE INFORMACOES GERENCIAIS	4	60	60	0	OB
	CARGA OPTATIVA	4	60	-	-	OP

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR</b>	<b>TOT</b>	<b>CHT</b>	<b>CHP</b>	<b>Tipo</b>
<b>8º PERÍODO</b>						
ICA373	ESTAGIO I	16	240	15	225	OB
ICA175	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO I	4	60	15	45	OB
	CARGA ELETIVA	3	45	-	-	EL
	CARGA OPTATIVA	11	165			OP

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR</b>	<b>TOT</b>	<b>CHT</b>	<b>CHP</b>	<b>Tipo</b>
<b>9º PERÍODO</b>						
ICA374	ESTAGIO II	16	240	15	225	OB
ICA177	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO II	4	60	15	45	OB
	CARGA OPTATIVA	10	150	-	-	EL

<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>			<b>Núcleo</b>
			<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	
<b>OPTATIVAS</b>						
ICA028	Gestão Ambiental	3	45	45	0	OP
ICA053	Iniciação a Extensão	01//03	15/45	0	15/45	OP
ICA062	Grupos de Estudos	3	45	0	45	OP
ICA095	Internato Rural	1	15	0	15	OP
ICA178	Comunicação empresarial	3	45	45	0	OP
ICA179	Administração pública	3	45	45	0	OP
ICA180	Planejamento empresarial	2	30	30	0	OP
ICA181	Banco de dados	3	45	45	0	OP
ICA182	Sistemas avançados de banco de dados	3	45	45	0	OP
ICA183	Relações de trabalho e negociação coletiva	3	45	45	0	OP
ICA184	Gestão de qualidade	3	45	45	0	OP
ICA185	Elab. e avaliação de projetos empresariais	4	60	30	30	OP
ICA186	Tópicos especiais em administração	3	45	45	0	OP
ICA187	Direito empresarial	3	45	45	0	OP
ICA188	Mercado de capitais	3	45	45	0	OP

ICA189	Gerência de micro e pequenas empresas	3	45	15	30	OP	
ICA190	Consultoria empresarial	2	30	30	0	OP	
ICA191	Iniciação a Docência	3	45	0	45	OP	
ICA192	Iniciação a Pesquisa	3	45	0	45	OP	
ICA193	Participação em eventos	01//02	30	30	0	OP	
ICA194	Elaboração e Gestão Orçamentária Empresarial	3	45	45	0	OP	
ICA196	Gestão de Organizações do Terceiro Setor	3	45	45	0	OP	
ICA197	Processos Avaliativos Educacionais	01//02	15/30	0	15/30	OP	
ICA198	Teoria Econômica	4	60	60	0	OP	
ICA204	Administração, planejamento e desenv. Rural	3	45	30	15	OP	
ICA205	Economia rural	3	45	30	15	OP	
ICA206	Aspectos econômicos e políticos do setor agrop. Bras.	3	45	30	15	OP	
ICA207	Comercialização agrícola	3	45	30	15	OP	
ICA208	Administração estratégica da empresa agroindustrial	3	45	30	15	OP	
ICA209	Planejamento da empresa agroindustrial	3	45	30	15	OP	
ICA210	Estrutura dos mercados agroindustriais	3	45	30	15	OP	
ICA211	Mercados futuros agropecuários	3	45	30	15	OP	
ICA212	Sistema de gestão no agronegócio	3	45	30	15	OP	
ICA213	Mercadologia do agronegócio	3	45	30	15	OP	
ICA214	Mercado internacional de produtos agroindustrializados	3	45	30	15	OP	
ICA215	Desenvolvimento e gestão da agricultura familiar	3	45	30	15	OP	
ICA216	Elaboração e avaliação projetos agropecuários	3	45	45	0	OP	
ICA217	Comerc. Marketing de produtos agropecuários	3	45	30	15	OP	
LET223	Fundamentos de Libras	4	60	60	0	OP	
UNI010	Tópicos em Ciências Agrárias - ICA	4	60	60	0	OP	
ICA358	Gestão da Inovação Tecnológica	4	60	60	0	OP	
ICA359	Empreendedorismo	4	60	60	0	OP	
ICA360	Logística e gerenciamento de cadeias de suprimento	4		60	60	0	OP
ICA361	Marketing II	3	45	30	15	OP	
ICA362	Administração e Meio Ambiente	3	45	30	15	OP	
ICA363	Gestão de Serviços	3	45	30	15	OP	
ICA364	Ética e responsabilidade social	2	30	30	0	OP	
ICA365	Análise Financeira	3	45	45	0	OP	
ICA366	Finanças Públicas	3	45	45	0	OP	
ICA367	Estratégias comerciais e gestão de vendas	2	30	30	0	OP	
ICA368	Jogos de Empresas	2	30	60	0	OP	
ICA369	Pesquisa Operacional	4	60	60	0	OP	
ICA370	Aspectos psicológicos para Administração	2	30	30	0	OP	

ICA371	Estudos Antropológicos	2	30	30	0	OP
ICA372	Demografia e Mercado de Trabalho	3	45	0	0	OP

### 8.3 Eixo Metodológico

A matriz curricular do curso incorpora a compreensão e os conhecimentos na construção das relações sociais particulares, coletivas e históricas e, orientado numa perspectiva crítica da ação-reflexão-ação, ou seja, atitudes que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum. Nesse âmbito, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para a base metodológica do curso, a saber:

**HISTORICIDADE:** Por este conceito, espera-se que o aluno perceba o desenvolvimento e a construção do conhecimento num determinado contexto histórico/social/cultural e, por isso, sujeito às suas determinações. O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui a limitação de início e fim, consubstanciando-se num continuum em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas;

**CONSTRUÇÃO:** é outro conceito que perpassa todas as áreas e núcleos de conhecimento do curso, para que o aluno reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultados de um processo de construção que se estabelece no conjunto de relações homem/homem, homem/natureza e homem/cultura. Essas relações, por serem construídas em um contexto histórico e culturalmente determinado, jamais serão lineares e homogêneas e que ele, no papel de discente, deve se imbuir do firme propósito de transformar-se em um profissional que não só aplica informações, mas também que produz conhecimentos;

**DIVERSIDADE:** Com o propósito de compreensão de como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na ação administrativa. Como recursos de diferenciação às práticas pedagógicas, o curso dispõe de atividades extracurriculares como mecanismo de potencialização e otimização do currículo: Seminários temáticos, com questões voltadas para o campo da Administração e afins, com o propósito de alavancar questionamentos no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, além de abordar assuntos voltados para a conjuntura da região em que o curso se insere; Grupos de Estudos, objetivando sintetizar trabalhos científicos na esfera dos conhecimentos da Administração; Atividades de Monitoria, objetivando potencializar as informações emitidas em sala de aula; Atividades de Extensão, proporcionando a inter-relação e socialização entre os elos academia e sociedade.

Para tal, o Curso de Administração do ICA/UFMG nortear-se-á pelos seguintes princípios: a interdisciplinaridade, flexibilidade curricular e indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, a saber:

- a) A interdisciplinaridade no processo de produção e disseminação do conhecimento terá lugar na ação unificadora dos coordenadores de pólos regionais, que prestarão assistência individual aos alunos de forma ampla em todas as disciplinas. O coordenador de pólo, não dispondo de conhecimentos especializados em todas as disciplinas de cada módulo, receberá treinamento para orientação global e promoção da interdisciplinaridade. Além dessa ação permanente, em cada módulo será realizado, de forma presencial, o Seminário Temático, cuja proposta é dar ênfase a uma disciplina ou área, promovendo sua integração com as demais disciplinas ou áreas do módulo.
- b) A matriz curricular do curso de Administração no ICA/UFMG é entendida como um instrumento que propicie a aquisição do saber de forma articulada. Neste sentido é importante ressaltar o curso apresenta percursos alternativos de trajetórias de formação e que cada aluno terá um grau de liberdade relativamente amplo para definir o seu percurso, ou seja, tem possibilidade de contemplar, além de uma formação em área específica do saber, uma formação complementar em outra área. A flexibilidade curricular pode ser entendida sob duas perspectivas: vertical e horizontal. A primeira entendida sendo a possibilidade de organização do saber ao longo de semestres e de anos. A flexibilização vertical contém três divisões: a) o núcleo específico, b) a formação complementar, e c) a formação livre. Já a segunda possibilita ao aluno o aproveitamento para fins de integralização curricular de várias atividades acadêmicas. Nesse caso, deve-se considerar como passíveis de crédito alternativas outras que não só as disciplinas.
- c) A articulação do ensino de graduação, de pós-graduação da pesquisa e da extensão dá-se através de ações de inclusão da pesquisa em disciplinas, ações de caráter didático pedagógicas através dos estágios de docência dos alunos de pós-graduação na graduação, atividades dos grupos de pesquisa e projetos de extensão, que permitem a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

As atividades de iniciação científica - pesquisas bibliográficas, coleta de dados, entrevistas, organização dos dados, etc. serão incentivadas nos pólos como forma de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico de áreas mais distantes e carentes da região norte de Minas Gerais e do país. Como um todo. As atividades de extensão envolvendo alunos de graduação serão através de projetos para organizações públicas, privadas e do terceiro setor, especialmente das organizações

parceiras do ICA/UFMG, cujas atividades oferecem programas de apoio à comunidade. Dar-se-á de acordo com as características de cada pólo e região. Os alunos poderão receber bolsas de estudo nessas atividades.

O curso inclui também temas transversais. Nesse contexto, apresentam-se os temas transversais, um conjunto de conteúdos educativos que classicamente tinham sido desenvolvidos paralelamente ao currículo e sempre partindo dos docentes e alunos sensíveis a alguns temas de programas educativos desenvolvidos por outros ministérios, por exemplo: Saúde, Meio-Ambiente, Comunicação, Minas e Energia, etc. Outros temas como gênero, transculturalismo, globalização da economia, desenvolvimento, qualidade de vida no trabalho, entre outros fazem parte do rol de discussão no curso de Administração. Algumas atividades acadêmicas complementares serão abordadas nos itens posteriores.

#### **8.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

A previsão de oferta no currículo do Trabalho de Conclusão de Curso será a partir do oitavo período, conforme a matriz curricular do curso de Administração. Serão atribuídos 8 (oito) créditos à elaboração e defesa de uma Monografia de Graduação, a ser realizada a partir do oitavo período do curso, sob os seguintes requisitos:

- O trabalho proposto deve configurar um projeto acadêmico de inequívoca relevância técnico-científica na área de Administração, com explicitação clara do tema, justificativa, objetivos, metodologia, referências documentares e custos;
- Apresentação prévia para aprovação pelo Colegiado do Projeto Global, incluindo projeto científico, orientador(es), eventuais parcerias e viabilidade técnica e econômica;
- Apresentação e defesa pública, frente à banca designada pelo Colegiado e conforme regulamento específico.

O Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão do Curso de Administração do ICA/UFMG compreende documento específico aprovado pelo colegiado do curso e obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução n. 4 de 13 de julho de 2005 e a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais.

As ementas das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II contemplam.

a) Trabalho de Conclusão de Curso I (60 horas):

Projeto de pesquisa, extensão ou inovação tecnológica na área de Administração, elaborado sob a orientação de um docente do Curso de Administração do ICA/UFMG, que atue na área temática

do projeto, constando de: definição do tema, problema, objetivos, revisão bibliográfica, metodologia, cronograma de execução, apresentação e avaliação do projeto, obedecendo normas da ABNT.

b) Trabalho de Conclusão de Curso II (60 horas):

Desenvolvimento do projeto proposto e aprovado no 8 período, mantendo a orientação de um docente do Curso de Administração do ICA/UFMG. O conteúdo da disciplina compreenderá a execução do projeto de acordo com o cronograma estabelecido. A aprovação na disciplina esta sujeita a defesa do trabalho perante banca examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Administração do ICA/UFMG e conforme regulamento específico.

### **8.5 Estágio Supervisionado**

O estágio curricular supervisionado constitui uma atividade acadêmica curricular, geradora de crédito para integralização curricular, e tem como objetivo principal complementar a formação técnico-profissional e cidadã do aluno. Configurado como vivência profissional complementar à formação acadêmica, destinado a propiciar ao graduando a aprendizagem de aspectos essenciais, importantes ou que contribuam para sua formação profissional, o estágio curricular constitui-se como um dos articuladores privilegiados da relação teoria prática. Ele é parte integrante do processo ensino/aprendizagem não devendo ser, portanto, considerado como solução de problemas sociais, e tampouco instrumento que torne precária as relações de trabalho.

O estágio obrigatório deve, necessariamente, ser realizado na área de formação do aluno, e exige acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação. Será sempre realizado sob orientação de um Docente do quadro do curso de Administração, que será responsável pelo seu acompanhamento, e sob a supervisão de um Supervisor designado pela Instituição concedente da vaga de estágio. A avaliação será realizada pelo Professor Orientador que deverá considerar a avaliação do Supervisor durante o período de realização do Estágio.

O Estágio será realizado em Instituição pública ou privada ou em instituição da sociedade civil organizada, que desenvolva atividade propícia ao aprendizado do graduando, conceituado nesta Resolução como Campo de Estágio.

É uma atividade regulamentada por legislação específica: Lei no 11.788, de 25/09/2008, Resolução N° 02/2009, de 10 de março de 2009, do CEPE e Resolução N° 2, de 18 de junho de 2007, do CNE.

**a) Requisitos do Estágio**

Para integralizar os créditos relativos ao Estágio Curricular Supervisionado de natureza obrigatória, ao aluno deverá atender aos seguintes requisitos:

- Ter concluído as disciplinas “Estágio Curricular I e II” e com frequência suficiente;
- Apresentar relatório final da atividade de estágio para avaliação do Tutor, juntamente com a ficha de avaliação preenchida pelo supervisor indicado pela Concedente;
- Ter conhecimento da existência de instrumentos jurídicos e a celebração de convênios e termos de compromisso entre o ICA/UFMG, a Concedente de Estágio e o aluno. O Convênio e o Termo de compromisso serão firmados pelo Diretor da Unidade.
- Ter conhecimento da exigência de seguro de acidentes pessoais em favor do estudante que será providenciado pela UFMG (conforme Lei 11.788/08).

**b) Carga horária**

O Estágio Curricular I e o Estágio Curricular II serão realizados no 8º e 9º períodos do curso, respectivamente. Cada Estágio terá carga horária de 240 h por semestre, sendo que 15 h de cada semestre serão destinadas à preparação, organização e tramitação burocrática dos instrumentos e procedimentos necessários à realização do mesmo, e as demais 225 h serão de prática efetiva. A carga horária total de estágio perfaz 480 h e integraliza 32 créditos.

O Regulamento Geral de Estágio Supervisionado do curso de Administração do ICA/UFMG compreende documento específico aprovado pelo colegiado do curso e obedece a Lei no. 11.788, de 25 de setembro de 2005, que dispõe sobre o Estágio de Estudantes e demais legislações internas da UFMG.

**8.6 Atividades Acadêmicas Complementares**

As Atividades Complementares do Curso de Administração do Campus Regional de Montes Claros da UFMG visam possibilitar ao aluno o aproveitamento de diversas atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

Alinhado ao princípio da flexibilização horizontal, o conceito ampliado de currículo reconhece como passíveis de crédito outras possibilidades para além das disciplinas. Nesse sentido, estas Atividades Complementares serão desenvolvidas no âmbito da Formação Livre, cuja regulamentação sobre integralização de créditos e respectivos critérios de atribuição será formalizada pelo Colegiado do Curso

de Administração e atualizada, sempre que necessário, também pelo referido Colegiado, com o apoio de instâncias de caráter consultivo, como o Núcleo Docente Estruturante (NDE). As Atividades.

Complementares Livres poderão incluir:

- a) **Iniciação à pesquisa:** Atividades discentes relacionadas aos programas de Iniciação Científica, com ou sem bolsa (PIBIC, PROBIC, PRONOTURNO, entre outros), em projetos de pesquisa aprovados pelo Núcleo de Assessoramento à Pesquisa (NAPq) e em projetos de pesquisa desenvolvidos em outros programas (como o PET), com vistas à prática do pensamento científico e à integração ensino-pesquisa;
- b) **Iniciação à docência:** Estudos complementares à formação prevista pela matriz curricular do curso, como atividades de monitoria (PEG-PROGRAD, PRONOTURNO, entre outras);
- c) **Iniciação à extensão:** Desenvolvimento de habilidades de interação com a comunidade externa (organizações privadas, públicas, não-governamentais), com repercussões para a formação prática do aluno em aspectos políticos, econômicos, sociais e ambientais. Essas atividades poderão ser desenvolvidas de modo voluntário ou por meio de programas ou projetos com oferecimento de bolsas (empresas juniores, incubadoras, PRONOTURNO);
- d) **Participação em eventos:** Congressos, seminários, fóruns, encontros, colóquios, exposições, festivais, simpósios, palestras, e outros eventos diretamente relacionados às atividades acadêmicas e profissionais da área de Administração;
- e) **Programas de Intercâmbios no Brasil e no exterior:** Atividades desenvolvidas pelo aluno durante intercâmbio em instituições de ensino superior nacionais e internacionais, como o eventual aproveitamento de disciplinas ou a equivalência de créditos para outras atividades desenvolvidas no âmbito de ensino, pesquisa e extensão;
- f) **Outras atividades:** Grupos de estudo, cursos de curta duração presenciais ou à distância e demais atividades julgadas, pelo Colegiado do Curso de Administração, como passíveis de integralização de créditos.

## 8.7 Ementário

### 1º PERÍODO

**Nome da disciplina:** COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

**Código:** ICA149

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** O indivíduo e a organização. A motivação humana no trabalho. Percepção, atitudes e diferenças individuais. Comunicação interpessoal e organizacional. Comportamento grupal e intergrupal. Liderança e gerência. Aplicações organizacionais: diagnóstico, gerência participativa; reestruturação do trabalho e inovações no contexto de trabalho.

#### **Bibliografia básica:**

- BRISOLA, A. B.; WOOD JUNIOR, T. **Mudança organizacional:** liderança, teoria do caos. São Paulo: Atlas, 2008.
- DUBRIN, A. J. **Fundamentos do comportamento organizacional.** São Paulo: Cengage Learning, 2008. 471 p.
- ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009

#### **Bibliografia complementar:**

- BLOCK, P. **Comportamento organizacional:** desenvolvendo organizações eficazes . São Paulo: M. Books do Brasil, 2004.
- BOWDITCH, J. L; BUONO, Anthony F. **Elementos de comportamento organizacional.** São Paulo: Pioneira, 1992.
- CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional:** a dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005
- COHEN, A. R; FINK, S. L. **Comportamento organizacional:** conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003.
- LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Comportamento organizacional:** conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.
- NADLER, D.; HACKMAN, J. R.; LAWLER, E. E. **Comportamento organizacional.** Rio de

Janeiro: Campus, 1983.

**Nome da disciplina:** INTRODUCAO A FILOSOFIA

**Código:** ICA150

**Carga Horária:** 45 h

Tipo:  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro ( )

**Ementa:** Definindo o pensamento filosófico e suas origens; o pensamento filosófico pré-socrático; a distinção entre as formas de narrativas míticas (doxa) e o surgimento do discurso em sua opinião (logos episteme/epistemologia). A filosofia de Platão (platonismo/essência x aparência) e Aristóteles (crítica ao idealismo/dualismo platônico; empirismo primordial); a filosofia moderna e o surgimento da modernidade; a dicotomia entre o racionalismo e o empirismo (Hobbes, Locke, Hume, Rousseau, Descartes); a noção e a centralidade do conceito de trabalho e alienação; filosofia e ideologia; a filosofia e o moderno paradigma científico; o senso comum como conhecimento do concreto (o pensamento selvagem); crítica das ciências aplicadas à administração; o problema ético-moral das sociedades modernas.

**Bibliografia básica:**

- LUCKESI, C.; PASSOS, E. S. **Introdução à filosofia:** aprendendo a pensar. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004
- MONDIN, B. **Introdução à Filosofia:** problemas, sistemas, autores, obras. São Paulo: Paulus, 2006
- NETO, J. A. M. **Filosofia e Ética na Administração.** São Paulo: Saraiva 2005.

**Bibliografia complementar:**

- ALVES, R. **Filosofia da ciencia:** introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Edições
- CHAUI, M. **Convite á filosofia.** São Paulo, Editora Ática, 1995.
- GAARDER, J. **O mundo de Sofia:** romance da história da filosofia. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

Loyola, 2000

- REALE, Miguel. **Introdução à filosofia.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002
- VÁZQUEZ, A. S. **Ética.** Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010.

**Nome da disciplina:** FUNDAMENTOS DE ANALISE SOCIOLOGICA

**Código:** ICA151

**Carga Horária:** 60 h

Tipo:  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro (                    )

**Ementa:** Fundamentos das Ciências Sociais – Análise da Sociedade, Grupos Sociais, Estrutura de Classes e Processos de Mudança – Cultura, Ideologia, Participação e Poder nas Organizações – Organização e Relação Interativa com o Meio Ambiente.

**Bibliografia básica:**

- DIAS, R. **Sociologia das organizações**. São Paulo, Atlas, 2008.
- FORACCHI, M. M; MARTINS, J. de S. **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2008
- HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 11. ed. Petropolis: Vozes, 2007

**Bibliografia complementar:**

- AZEVEDO, F. de. **Principios da Sociologia**: pequena introdução ao estudo da sociologia geral. 9. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1964
- CHARON, J. M. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 2004
- CORCUFF, P. **As novas sociologias**: construções da realidade social.. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
- VILA NOVA, S. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atlas, 2004.
- WEBER, M.; GERTH, H. H.; MILLS, C. W. **Ensaio de sociologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2002.

**Nome da disciplina:** ORGANIZACOES, SISTEMAS E METODOS

**Código:** ICA152

**Carga Horária:** 30 h

**Tipo:**  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro ( )

**Ementa:** Transformação social e a evolução de organização e métodos – Noções básicas de análise estrutural e funcional – Principais métodos de análise do trabalho.

**Bibliografia básica:**

- CURY, A. **Organização & Métodos:** uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2005.
- LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. **Administração: princípios e tendências.** São Paulo: Saraiva, 2008.
- OLIVEIRA, D. de R. P. **Sistemas, Organizações & Métodos:** uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia complementar:**

- CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2004.
- FITZSIMMONS, J. A; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços:** operações, estratégia e tecnologia da informação. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- HITT, M. A; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica:** competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- MATOS, A. G. de. **Organização social de base:** reflexões sobre significados e métodos. Brasília, DF: NEAD, 2003.
- SILVA, A. T. da. **Administração básica.** São Paulo: Atlas, 2009.

**Nome da disciplina:** FUNDAMENTOS DE ADMINISTRACAO

**Código:** ICA199

**Carga Horária:** 30 h

**Tipo:**  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro (                    )

**Ementa:** Administração: ciência social aplicada. Fato administrativo: conceito, características, papel e função do administrador. Ética profissional.

**Bibliografia básica:**

- MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- ROBBINS, S. P.; DECENZO, D. A. **Fundamentos de administração**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 2004.
- SILVA, A. T. da. **Administração básica**. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia complementar:**

- CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2007.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- LACOMBE, F. J. M; HEILBORN, G.L.J. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Teoria geral da administração: edição compactada**. São Paulo Atlas 2009.
- ROBBINS, S. P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

**Nome da disciplina:** MATEMATICA

**Código:** ICA200

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro (                    )

**Ementa:** Princípios de limites, derivada, integral, logaritmo, trigonometria, matrizes reais e sistemas lineares. Princípios de geometria analítica e álgebra linear.

**Bibliografia básica:**

- - FERREIRA, R. S. **Matemática Aplicada às Ciências Agrárias, análise de dados e modelos.** Viçosa/MG: Editora UFV, 1999.
- - GUIDORIZZI, H. L. **Matemática para administração.** Rio de Janeiro: LTC, 2002
- STEWART, J. **Cálculo.** Vol. 1 e 2. São Paulo: Pioneira Thomson Learnign, 2010.

**Bibliografia complementar:**

- GRANVILLE, W. A.; SMITH, P.F; LONGLEY, W.R **Elementos de calculo diferencial e integral.** Rio de Janeiro: Cientifica, [1961].
- GUIDORIZZI, H. **Um Curso de Cálculo.** LTC editora. Vol.1. Rio de Janeiro: LTC,2002.
- JUDICE, E. D. **Introdução à Álgebra Linear.** Belo Horizonte - MG. ICEPS,1960.
- LEITHOLD, L. **O cálculo com Geometria Analítica,** vol. 1 e 2. 3º ed. - São Paulo - SP. Editora Harbra, 1994.
- LIPSCHUTZ, S. **Álgebra Linear.** São Paulo. MAKRON Books do Brasil, 1994.
- MAURER, W. A. **Curso de Cálculo Diferencial e Integral,** vol. 1,2, 3,4 e 5. 2º edição. São Paulo-SP. Editora Edgard BlücherLtda, 1967.
- SIMMONS, G. F. **Calculo com geometria analítica.** São Paulo: Pearson / Makron Books, 2010.

**2º PERÍODO**

**Nome da disciplina:** MATEMATICA APLICADA

**Código:** ICA153

**Carga Horária:** 60h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro (                    )

**Ementa:** Integração Indefinida. Métodos de Integração. Integral Definida. Interpretação Geométrica. Equações Diferenciais de Primeira Ordem.

**Bibliografia básica:**

- - FERREIRA, R. S. **Matemática Aplicada às Ciências Agrárias, análise de**
- - GUIDORIZZI, H.L. **Um Curso de Cálculo.** Vol.1. Rio de Janeiro: LTC,2002
- **dados e modelos.** Viçosa - MG. Editora UFV, 1999.
- STEWART, J. **Cálculo.** Vol. 1 e 2. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

**Bibliografia complementar:**

- - GRANVILLE, W. A., W. R., SMITH, LONGLEY, P.F. **Elementos de Cálculo Diferencial e Integral.** Rio de Janeiro: Editora Científica, 1961.
- - LEITHOLD, L. **O cálculo com Geometria Analítica,** vol. 1 e 2. 3º ed. - São Paulo: Editora Harbra, 1994.
- - MAURER, Willie A. **Curso de Cálculo Diferencial e Integral,** vol. 1,2, 3,4 e 5. 2º edição. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1968
- - SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica,** vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 2010.

**Nome da disciplina:** INSTITUICOES DE DIR. PUBLICO E PRIVADO

**Código:** ICA154

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Noções Gerais de Direito. Da eficácia da lei no tempo e no espaço. Direito Constitucional. Direito Civil: das pessoas. Sociedades. Títulos de crédito. Falência e Concordata. Noções de Direito Administrativo. Direito das Obrigações: contratos.

**Bibliografia básica:**

- BRANCATO, R. T. **Instituições de direito público e de direito privado**. São Paulo: Saraiva, 2009
- FUHRER, M. C. A.; MILARÉ, É. **Manual de direito público e privado**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.
- PINHO, R. R.; NASCIMENTO, A. M. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito, noções de ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2004.

**Bibliografia complementar:**

- BRANCATO, R. T. **Instituições de direito público e de direito privado**. 13. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009
- CRETELLA JUNIOR, J.; CRETELLA JUNIOR, J.. **1.000 perguntas e respostas sobre instituições de direito público e de direito privado**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
- LENZA, P. **Direito constitucional esquematizado**. 13. ed., rev. atual. eampl. São Paulo: Saraiva, 2009.
- MORAES, A. de. **Direito constitucional**. 24. ed., atual. até a EC nº 57/08. --. São Paulo: Atlas, 2009.
- MOREIRA, B. M.; SPAGNOL, W. B. **Controle do lançamento tributário pelos conselhos de contribuintes :segurança, moralidade e confiança**. 2012

**Nome da disciplina:** ESTATISTICA BASICA

**Código:** ICA201

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro (                    )

**Ementa:** Estatística descritiva. Conjuntos e probabilidades. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Distribuições especiais de probabilidade. Teoria da amostragem. Teoria da estimação. Testes de hipóteses. Regressão linear e correlação.

**Bibliografia básica:**

- MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. de. **Noções de probabilidade e estatística**. 6. Ed, rev. São Paulo: EDUSP, 2010
- MEYER, P. L. **Probabilidade:** aplicações a estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.
- MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 6. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011

**Bibliografia complementar:**

- CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- DEVORE, J. L. **Probabilidade e estatística:** para engenharia e ciências . São Paulo: Thomson, 2006
- FONSECA, J. S. da; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1996.
- FONSECA, J. S. da; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1995.
- MILONE, G.; ANGELINI, F. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1995.
- MIRSHAWKA, V. **Estatística**. São Paulo: Nobel, [199-?].
- TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. **Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 1995.

**Nome da disciplina:** INTRODUCAO A CONTABILIDADE

**Código:** ICA202

**Carga Horária:** 45 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Conceitos e objetivos, elaboração do processo contábil, sua importância como elemento de administração e tomada de decisão. Procedimentos contábeis básicos segundo o Método das Partidas Dobradas. Demonstrações Financeiras obrigatórias pela Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, ilustração através de exemplos práticos.

**Bibliografia básica:**

- IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. **Curso de Contabilidade para Não contadores**. São Paulo: Editora Atlas, 2000.
- MARION, J. C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2009.
- RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

**Bibliografia complementar:**

- ALMEIDA, M. C. **Curso básico de contabilidade:** introdução à metodologia da contabilidade , contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2002
- MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2001.
- STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Contabilidade financeira:** uma introdução aos conceitos, métodos e usos. São Paulo: Atlas, 2001
- SZUSTER, N.; CARDOSO, R. L.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R.. **Contabilidade geral:** introdução à contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2011
- WARREN, C. S; REEVE, J. M.; FESS, P. E. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Thomson Learning, 2008

### 3º PERÍODO

**Nome da disciplina:** METODOS E TECN. EM PESQ. EM ADMINISTRACAO

**Código:** ICA155

**Carga Horária:** 45 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Senso comum e pensamento científico. Paradigmas da investigação social. Abordagens positivista e interpretativa. Métodos de pesquisa social. Processo de pesquisa. Pesquisa nas organizações. Projeto de pesquisa, relatório de pesquisa e artigo científico.

#### **Bibliografia básica:**

- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica:** ciencia e conhecimento científico, metodoscintíficos, teoria, hipóteses e variáveis. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.
- LAVILLE, C. **A construção do saber:** manual de pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
- RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. S. **Pesquisa social :** métodos e técnicas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

#### **Bibliografia complementar:**

- ALENCAR, E.; GOMES, M. A. O. **Metodologia de pesquisa social e diagnóstico participativo.** Lavras: UFLA, 1998.
- GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais:** paradigmas, estratégias e métodos. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada:** uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 20. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 1996.
- THIOLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

**Nome da disciplina:** MATEMATICA COMERCIAL E FINANCEIRA

**Código:** ICA156

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Conceito de capitalização e sua aplicação no campo das finanças. Capitalização simples e composta, anuidades ou rendas certas, amortização de dívidas e correção monetária.

**Bibliografia básica:**

- MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira:** com + de 600 exercícios resolvidos e propostos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009
- RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica fácil.** São Paulo: Saraiva, 2009
- VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática Financeira.** São Paulo: Atlas, 2000.

**Bibliografia complementar:**

- BRASIL, H. V.; BRASIL, H. G. **Gestão financeira das empresas:** um modelo dinâmico. 4.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, c1999.
- BREALEY, R. A; MYERS, S. C; MARCUS, A. J. **Fundamentos da Administração financeira.** 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.
- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** 12. ed. São Paulo: Pearson, c2010.
- REZENDE, J. L. P.; OLIVEIRA, A. D.; NEVES, A. R. **Matemática financeira:** capitalização contínua. Viçosa: UFV, 1995
- SOUSA, A. de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas:** um manual simplificado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

**Nome da disciplina:** ECONOMIA

**Código:** ICA157

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro (                    )

**Ementa:** Elementos de formação do pensamento econômico, aspectos de microeconomia como equilíbrio de firmas e mercados custos de produção e eficiência do uso de recursos e elasticidade entre os outros. Macroeconomia: dinheiro, inflação, papel do estado, sistema financeiro, políticas econômicas, economia internacional, câmbio, crescimento e desenvolvimento.

**Bibliografia básica:**

- O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M. **Introdução à economia:** princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Manual de economia.** São Paulo: Saraiva, 2003.
- SENNA, J. J. **Política monetária:** ideias, experiências e evolução. Rio de Janeiro: Ed. FGU, 2010.

**Bibliografia complementar:**

- Artigos diversos disponibilizados no decorrer do curso.
- CAVES, R. E. **Economia internacional:** comércio e transações globais São Paulo: Saraiva, 2001.
- ECONOMIA aberta: ensaios sobre fluxos de capitais, câmbio e exportações. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2000.
- PILLET, G. J. **Economia ecológica:** Introdução à economia do ambiente e dos recursos naturais. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.
- REIS, R. P. **Fundamentos de economia aplicada.** Lavras, MG: UFLA, 2002
- Saraiva, 1995.
- SILVA, C. R. L. da. **Economia e mercados:** introdução à economia. São Paulo:

**Nome da disciplina:** ESTATISTICA EXPERIMENTAL

**Código:** ICA203

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro (            )

**Ementa:** Delineamentos experimentais, testes de médias, análise de cálculos, planejamento e pesquisa experimental.

**Bibliografia básica:**

- GOMES, F. P. **Curso de estatística experimental**. São Paulo: 2000
- MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005
- NATRELLA, M. G. **Experimental statistics**. Washington, D.C.: National Bureau of Standards, 2005.

**Bibliografia complementar:**

- FONSECA, J. S. da; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1996.
- FONSECA, J. S. da; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1985.
- MILONE, G.; ANGELINI, F. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1995.
- MOORE, D. S. **A estatística básica e sua prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2011.
- TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. **Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 1995.

#### 4º PERÍODO

Nome da disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA

Código: ICA158

Carga Horária: 60 h

Tipo:  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro (                    )

**Ementa:** Economia e desenvolvimento econômico brasileiro; Economia brasileira.

#### **Bibliografia básica:**

- GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JUNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PRADO Jr., C. P. História econômica do Brasil. São Paulo, Editora Brasiliense, 2005.
- SADER, E. (org) **As políticas sociais e o Estado democrático**. São Paulo, Paz & Terra, 2008.

#### **Bibliografia complementar:**

- BEZERRA, F.D.; MENDONÇA, K.V. **Desafios do desenvolvimento econômico**. Fortaleza, BNB, 2010.
- CAMARGO, J.M.; GIAMBIAGI, F. **Distribuição de renda no Brasil**. São Paulo, Paz & Terra, 1991.
- CARVALHO, M.A.C.; Silva, J.M.A., VIEIRA, W.C. **Crise e reestruturação econômica na América Latina**. Viçosa, Editora UFV, 1998.
- FONTES, R.; ARBEX, M.A. **Economia aberta: ensaios sobre fluxos de capitais, câmbio e exportações**. Viçosa, Editora UFV, 2000.
- PORTUGAL, A.; SOUSA, M. C. S. de. **Economia pública brasileira**. Brasília: Escola de Administração Fazendária, 2010.

**Nome da disciplina:** TEORIA DA ADMINISTRACAO I

**Código:** ICA159

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Antecedentes históricos e primórdios da administração. Abordagem clássica: Administração Científica e Teoria Clássica; Abordagem Humanística da Administração: Teorias Transitivas, Teoria das Relações Humanas e Decorrências da Teoria das Relações humanas. O modelo burocrático das organizações.

**Bibliografia básica:**

- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Elsevier: Campus, 2004.
- CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- OLIVEIRA, D. P. R. de. **Teoria geral da administração**: edição compactada. São Paulo Atlas 2009

**Bibliografia complementar:**

- MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.
- ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- SALAZAR, G. T. **Administração geral**: teoria da gerência e teoria das organizações. Lavras, MG: UFLA, 1999.
- SILVA, A. T. da. **Administração básica**. São Paulo: Atlas, 2009.

**Nome da disciplina:** ADMINIST. DE RECURSOS MAT. E PATRIMONIAIS

**Código:** ICA160

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro (                    )

**Ementa:** Evolução teórica, enfocando os sistemas JIC, JIT e MRP, para situar a Administração de materiais no PCP de cada um deles e na Logística Empresarial. Paralelo entre as teorias, os principais métodos de gestão de materiais dentro de uma visão sistêmica e da Qualidade Total.

**Bibliografia básica:**

- CHIAVENATO, I. **Planejamento e controle da produção**. 2. ed., rev. e atual. Barueri: Manole, 2008.
- MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia complementar:**

- CAIXETA FILHO, J. V. **Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- FIGUEIREDO, A. S.; DINIZ, J. D. A. S.; GASPARINI, C. E. **Logística Integrada aplicada ao agronegócio de base econômica familiar**. Brasília: Universa, 2007.
- GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- PIRES, S. R. J. **Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos**. São Paulo: Atlas, 2004.
- RIVERA, R.C. P. **Administração de materiais**. Lavras, MG: ESAL-FAEPE, 1991.

**Nome da disciplina:** ADMINISTRACAO DA PRODUCAO E OPERACOES

**Código:** ICA161

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Evolução da teoria, as principais abordagens sobre os sistemas de produção JIC, JIT, MRP, etc. e a aplicação dos métodos da Administração da Produção, enfocando o setor de produção. Demanda (Ambiente Externo), capacidade empresa (ambiente interno), interação entre a área da produção e as demais para posterior apresentação do funcionamento do PCP (planejamento e controle da produção), num enfoque da Qualidade total.

**Bibliografia básica:**

- CHIAVENATO, I. **Planejamento e controle da produção**. 2. ed., rev. e atual. Barueri: Manole, 2008.
- MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia complementar:**

- GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- GARCIA, B.G. et al. **Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades**. São Paulo: Peirópolis, 2002.
- KOTLER, P. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed., rev. a atual. São Paulo: Saraiva, 2008.
- PHILIPPI JUNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri, SP: Manole, 2005.

**5º PERÍODO**

**Nome da disciplina (e código):** TEORIA DA ADMINISTRACAO II

**Código:** ICA162

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Abordagem neoclássica da Administração. Abordagem Comportamental da Administração: Teoria Comportamental e Teoria do Desenvolvimento Organizacional. Abordagem Sistêmica da Administração: Cibernética e Administração, Teoria Matemática e Teoria de Sistemas; Abordagem Contingencial da Administração. Novas abordagens teóricas da Administração.

**Bibliografia básica:**

- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração.** São Paulo: Elsevier:Campus, 2004.
- LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração: princípios e tendências.** São Paulo: Saraiva, 2008.
- ROBBINS, S., P. **Administração: mudanças e perspectivas.** São Paulo: Saraiva, 2000.

**Bibliografia complementar:**

- CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e pratica.** São Paulo: Makron,2000.
- CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração.** 6. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2001-02 2v.
- MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração.** São Paulo: Saraiva, 2003.
- MORGAN, G. **Imagens da organização.** São Paulo: Atlas, 1996.
- OLIVEIRA, D. P. R. de. **Teoria geral da administração: edição compactada.** São Paulo Atlas 2009
- SALAZAR, G. T. **Administração geral: teoria da gerência e teoria das organizações.** Lavras, MG: UFLA, 1999.
- SILVA, A. T. da. **Administração básica.** 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

**Nome da disciplina:** ADMINISTRACAO FINANCEIRA I

**Código:** ICA163

**Carga Horária:** 60 h

Tipo:  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro (                    )

**Ementa:** Conceitos básicos macro e micro econômico de finanças. Teoria de investimentos. Teoria de financiamentos. Administração de capital de giro. Planejamento financeiro. Criação de valor. Metodologia do EVA e MVA.

**Bibliografia básica:**

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2010.
- ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- VIEIRA, M. V. **Administração Estratégica do Capital de Giro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008

**Bibliografia complementar:**

- BRASIL, H. V.; BRASIL, H. G. **Gestão Financeira das Empresas: um modelo dinâmico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
- BREALEY, R. A.; MYERS, S. C; MARCUS, A. J. **Fundamentos da Administração financeira**. 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002
- GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de Balanços**. 10. ed. São Paulo, Atlas,2010.
- SALAZAR, G. T. **Administração financeira I**. Lavras, MG: ESAL-FAEPE, 1991

**Nome da disciplina:** ADMINISTRACAO MERCADOLOGICA

**Código:** ICA164

**Carga Horária:** 60 h

Tipo:  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro (                    )

**Ementa:** Conceituação de administração mercadológica, meio ambiente, estratégia de mercado e produtos, previsão de demanda, comportamento do consumidor, decisões de preço, canal, promoções, propaganda e distribuição, aplicados às empresas e organizações.

**Bibliografia básica:**

- BAKER, M. J. (org.). **Administração de marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- Hall, 2000.
- KOTLER. P. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. São Paulo: Prentice
- KOTLER. P.; ARMSTRONG, G. **Introdução ao marketing**. Rio de Janeiro: LTC,2000.

**Bibliografia complementar:**

- BAÑEGIL, T. M.; SOUSA, J. M. M. de. **Estratégias de marketing internacional**. São Paulo: Atlas, 2004
- COSTA, E. **Como garantir três vendas extras por dia: como ganhar mais dominando a arte e as técnicas mais modernas de vendas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
- NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. e; GIORDANO, S. R. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, PENSA, 2007
- SILVA, A. T. da. **Administração básica**. São Paulo: Atlas, 2009.
- SPAREMBERGER, A. **As estratégias de uma empresa agroindustrial: o caso do Frigorífico Cotrijuí**. Florianópolis, Insular, 2001

**Nome da disciplina:** ADMINISTRACAO TRIBUTARIA

**Código:** ICA165

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro (                    )

**Ementa:** Legislação Tributária vigente. O estado e o poder de tributar, o tributo, obrigação tributária, crédito tributário, quadro geral de impostos, contribuições sociais.

**Bibliografia básica:**

- AMARO, L. **Direito tributário brasileiro**. 17 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011
- CARVALHO, P. B. **Curso de direito tributário**. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2011
- SABBAG, E. M. **Manual de direito tributário**. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2011

**Bibliografia complementar:**

- FERREIRA, M. C. G. L. **Planejamento tributário**. Lavras: UFLA, FAEPE, 2000
- FREITAS, V. P. de. **Código tributário nacional comentado**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2011
- LICIO, A. M. A.; OLIVEIRA, J. T.; IPEA. **A tributação da agricultura no Brasil**. Brasília, D.F.: 1994
- MARTINS, F.; ABRÃO, C. H. **Curso de direito comercial: empresa comercial, empresários individuais, microempresas, sociedades empresariais, fundo de comércio**. Rio de Janeiro: Forense, 2009
- MELLO, C. A. B. de. **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2009
- OLIVEIRA, R. F. de. **Curso de direito financeiro**. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais 2010
- SENNA, J. J. **Política monetária: ideias, experiências e evolução**. Rio de Janeiro: FGV, 2010

**6º PERÍODO**

<p><b>Nome da disciplina:</b> ADMINISTRACAO FINANCEIRA II</p> <p><b>Código:</b> ICA166</p> <p><b>Carga Horária:</b> 60 h</p> <p>Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória, ___ Optativa, ___ Outro (                    )</p>
---

**Ementa:** O valor presente e o custo de oportunidade do capital. Teoria das decisões de investimentos. Teoria do financiamento e a eficiência do mercado de capitais. A teoria da estrutura de capital e a política de dividendos. Estratégia de investimento-financiamento.

**Bibliografia básica:**

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2010.
- ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 10. ed. –São Paulo: Atlas, 2011.
- PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas**. 5. Ed. – São Paulo:Atlas,2009.

**Bibliografia complementar:**

- BRASIL, H. V.; BRASIL, H. G. **Gestão financeira das empresas: um modelo dinâmico**. 4.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, c1999.
- FERNANDES, R. M. **Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador**. Editora UFMG, 2005.

- GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson. 2010.
- SALAZAR, G. T. **Administração financeira I**. Lavras, MG: ESAL-FAEPE, 1991.
- SOUSA, A. de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado**. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.

**Nome da disciplina:** ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMANOS I

**Código:** ICA167

**Carga Horária:** 60 h

Tipo:  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Introdução; Seleção e recrutamento da equipe de trabalho; Desenho do trabalho a ser executado; Treinamento da equipe de trabalho; Avaliação de desempenho; Remuneração funcional e estratégica; Administração de carreiras.

**Bibliografia básica:**

- BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003
- CARVALHO, A. V. de; SERAFIM, O. C. G. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 1993-95.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. 3. ed. totalmente rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2010.

**Bibliografia complementar:**

- BRITO, M. J. de; BRITO, V. G. P. **Gestão estratégica de recursos humanos**. Lavras, MG: UFLA, 2000.
- FARIA, J. H. de. **Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.
- HITT, M. A; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- LEITE, F. T. **Por uma teoria da gestão participativa: novo paradigma de administração para o século XXI**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2000.

- PONTES, B. R. **Administração de cargos e salários:** carreira e remuneração. 15. ed. São Paulo: Edições LTr, 2011.

**Nome da disciplina:** GERENCIA FINANCEIRA

**Código:** ICA168

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Aplicação da contabilidade financeira; noções de custos e orçamentos, elaboração e entendimento de relatórios financeiros para tomada de decisões.

**Bibliografia básica:**

- ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços:** um enfoque econômico financeiro: comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos. 4.ed.São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, E. **Contabilidade de Custos.** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATARAZZO, D.C. **Análise financeira de balanços:** abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo : Atlas,2010

**Bibliografia complementar:**

- FERNANDES, R. M. **Orçamento empresarial:** uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Editora UFMG, 2005.
- MARION, J. C. **Contabilidade básica.** 10. ed. São Paulo : Atlas, 2009.
- RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica fácil.** São Paulo: Saraiva, 2009.
- SOUSA, A. de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas:** um manual simplificado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- WARREN, C. S.; REEVE, J. M; FESS, P. E. **Contabilidade gerencial.** São Paulo: Thomson Learning, 2008

**Nome da disciplina:** INSTITUICOES DE DIREITO DO TRABALHO

**Código:** ICA169

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro (                    )

**Ementa:** Regulamentação trabalhista no Brasil: fundamentos e implicações para as organizações.

**Bibliografia básica:**

- CARDONE, M. A. **Advocacia trabalhista:** direito processual, direito individual, direito coletivo, direito previdencial. 19.ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2009.
- DELGADO, M. G. **Curso de direito do trabalho.** 9. ed. São Paulo: LTr, 2011
- NASCIMENTO, A. M. **Iniciação ao direito do trabalho.** 35. ed. São Paulo: LTr, 2011

**Bibliografia complementar:**

- ARBEX, M. A.; FONTES, R. M. O. **Desemprego e mercado de trabalho:** ensaios teóricos e empíricos. Viçosa: UFV, 2000.
- CRETELLA JÚNIOR, J.; CRETELLA NETO, J. **1000 perguntas e respostas de introdução ao estudo do direito.** 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006.
- CRÚZIO, H. O.; Fundação Getúlio Vargas. **Como organizar e administrar uma cooperativa:** uma alternativa para o desemprego. 3.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- PINTO JÚNIOR, J. M.; FARIAS, V. A. **Função social da propriedade:** dimensões ambiental e trabalhista. Brasília, DF: NEAD, 2005.
- PONTES, B. R. **Administração de cargos e salários :** carreira e remuneração. 15. ed. São Paulo: Edições LTr, 2011.
- SAAD, E. G.; SAAD, J. E. D.; CASTELLO BRANCO, A. M. S.. **Consolidação das leis do trabalho:** comentada. 44. ed. São Paulo: Edições LTr, 2011.

**7º PERÍODO**

**Nome da disciplina:** ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMANOS II

**Código:** ICA170

**Carga Horária:** 45 h

**Tipo:**  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro (                    )

**Ementa:** Novos modelos de gestão adotados no mundo empresarial, resgate histórico da gestão de pessoas do Taylorismo ao Toyotismo e introdução às novas estratégias de gestão de pessoas. Vínculo organizacional, mudança e aprendizagem, liderança, controle social, relações de trabalho e gestão contemporânea de R.H.

**Bibliografia básica:**

- BRISOLA, A. B.; WOOD JUNIOR, T. **Mudança organizacional:** liderança, teoria do caos.... 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CHIAVENATO, I. **Recursos humanos:** o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos:** do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Bibliografia complementar:**

- BATALHA, M. O. **Recursos humanos e agronegócio:** a evolução do perfil profissional. Jaboticabal, SP: Novos Talentos, 2005.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas.** 3. ed. totalmente rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2010.
- FLEURY, A. C. C.; FLEURY, M. T. L. **Aprendizagem e inovação organizacional:** as experiências de Japão, Coreia e Brasil. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. **Cultura e poder nas organizações.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- SNELL, S.; BOHLANDER, G.; SHERMAN, A. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

**Nome da disciplina:** COMERCIO EXTERIOR

**Código:** ICA171

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro ( )

**Ementa:** Discutir as principais mudanças econômicas e empresariais no contexto mundial e, em particular, a formação de parcerias internacionais e internacionalização de empresas.

**Bibliografia básica:**

- MINAS GERAIS; MINAS GERAIS. **Panorama do comércio exterior do agronegócio de Minas Gerais 2010 = Minas Gerais' agrobusinessforeign trade outlook.** Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 2010.
- MINERVINI, N. **O exportador:** ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AGRONEGÓCIO. **Agronegócio brasileiro:** desempenho do comércio exterior = Brazilian agribusiness: foreign trade performance. Brasília, DF: MAPA, 2006.

**Bibliografia complementar:**

- - VERAS, F. **Direito de defesa comercial:** salvaguardas internacionais. Belo Horizonte, MG: Saitec, 2003. 258 p.
- **AGORA, o mercado é o mundo.** Porto Alegre: IEE, 2008
- BAÑEGIL, T. M.; SOUSA, J. M. M. de. **Estratégias de marketing internacional.** São Paulo: Atlas, 2004. 255 p. ISBN 8522438943 (broch.).
- CAVES, R. E.; FRANKEL, J. A.; JONES, R. W. **Economia internacional:** comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001.
- FONSECA, R. G. da. **Memórias de um trader:** a história vivida do comércio exterior brasileiro nos anos 70 e 80. São Paulo, SP: IOB, 2002. 320 p. ISBN 8588680092
- FONSECA, R. G. da. **Memórias de um trader:** a história vivida do comércio exterior brasileiro nos anos 70 e 80. São Paulo, SP: IOB, 2002.
- Ingram; J.C . **Problemas de economia internacional.** 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 1974

**Nome da disciplina:** ADMINISTRACAO ESTRATEGICA

**Código:** ICA172

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Conceitos básicos sobre estratégia empresarial, etapas do planejamento estratégico e da administração estratégica. Diagnóstico ambiental por meio da análise da análise externa (identificação das ameaças e oportunidades) e análise interna (identificação dos pontos fortes e fracos da empresa). Análise da posição competitiva da empresa abordando a postura estratégica, portfólio de produtos/serviços, matriz BCG, atratividade de mercado, ciclo de vida do produto e matriz de liderança. Análise das estratégias competitivas das empresas enfocando as estratégias genéricas, as forças competitivas da indústria segundo Porter, a cadeia de valores, e a organização estratégica (holding, alianças estratégicas, terceirização e Unidade Estratégica de Negócios). Análise do processo de formulação e implementação das estratégias nas empresas e, finalmente, trata-se da cultura e mudança organizacional, dos valores e perfil do administrador como condicionantes para o sucesso da administração estratégica.

**Bibliografia básica:**

- HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica** : competitividade e globalização. São Paulo: Cengage Learning, 2008
- KLUYVER, C. A.de; PEARCE II, J.A. **Estratégia**: uma visão executiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração**: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2008.

**Bibliografia complementar:**

- LIMA, J. B. de. **Novos negócios**: desenvolvimento e estratégias. Lavras, MG: UFLA, 2000.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- OLIVEIRA, D. P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e praticas. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010
- SETTE, R. S. **Estratégia empresarial**. Lavras, MG: ESAL-FAEPE, 1991

- ZUGMAN, F. **Administração para profissionais liberais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

**Nome da disciplina:** SISTEMA DE INFORMACOES GERENCIAIS

**Código:** ICA173

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Sistema Empresa. Sistemas de Informação. Gestão e Administração da Informação. Sistemas de Informações Gerenciais. Desenvolvendo e implementando um SIG. Informatização da empresa.

**Bibliografia básica:**

- GORDON, S. R.; GORDON, J. R. **Sistemas de informação:** uma abordagem gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007
- OLIVEIRA, D. P. R. de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia complementar:**

- CAIXETA FILHO, J. V. **Pesquisa operacional:** técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2004
- MELO, I. S. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999
- O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. São Paulo: Saraiva, 2004
- ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- SOUZA, R. F. de. **Sistemas de informações gerenciais**. Lavras, MG: UFLA, 2001

## 8º PERÍODO

**Nome da disciplina:** ESTAGIO I

**Código:** ICA373

**Carga Horária:** 240 h

Tipo:  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Discussão sobre aspectos legais e normativos do Estágio Supervisionado e as diretrizes da conduta ética no processo de aprendizagem. Reflexão sobre práticas de estágio. Métodos e técnicas aplicados às práticas de Estágio Supervisionado. Cenários de organizações locais e regional para estágio curricular no curso de Administração. Acompanhamento e orientação aos estagiários. Discussão e apresentação de relatório das atividades a serem desenvolvidas.

### **Bibliografia básica:**

- COSTA, M. A. F. da. **Metodologia da pesquisa:** conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.
- DAVEL, E.; VERGARA, S. C.; GHADIRI, D.P.; BAETA, A.M. C. **Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem.** São Paulo: Atlas, 2004.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2010.

### **Bibliografia complementar:**

- DOMINGUES, I. **Conhecimento e transdisciplinaridade II:** aspectos metodológicos. BeloHorizonte: Editora UFMG, 2005.
- MARTINS, R. M.; CAMPOS, V. C.; SANTOS JUNIOR, C. dos. **Guia prático para pesquisa científica.** Rondonópolis: Unir, 2004.
- Portaria nº 104, de 1º de agosto de 2006 (regulamenta o disposto no artigo 5º da Resolução nº. 03, de 22 de junho de 2006 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e dá outras providências.)
- Resolução e Portarias da UFMG Resolução nº 06/2005, de 09 de junho de 2005 (resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG que dispõe sobre os estágios acadêmicos).

- Resolução nº 010/2005, de 07 de dezembro de 2005 (reedita, com alterações, a Resolução nº 06/2005).
- Resolução nº 03/2006, de 22 de junho de 2006 (regulamenta o Estágio em cursos de Graduação da UFMG e revoga a Resolução nº 10/2005 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.)
- Resoluções disponíveis em <https://www.ufmg.br/conheca/resolucoes.shtml>

**Nome da disciplina:** TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO I

**Código:** ICA175

**Carga Horária:** 60 h

Tipo:  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Projeto de pesquisa na área de Administração, desenvolvido sob orientação de um professor, constando de: definição do tema, revisão bibliográfica, elaboração, apresentação e avaliação do projeto de monografia.

**Bibliografia básica:**

- DEMO, P. **Pesquisa:** principio científico e educativo. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**Bibliografia complementar:**

- FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. de; BORGES, S. M.; MAGALHÃES, M. H. A. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. da. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais:** paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2010.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica:** ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000

- MAGALHÃES, G. **Introdução à metodologia da pesquisa:** caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo (SP): Ática, 2005.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- 

## 9º PERÍODO

**Nome da disciplina:** ESTAGIO II

**Código:** ICA374

**Carga Horária:** 240 h

Tipo:  Obrigatória,  Optativa,  Outro ( )

**Ementa:** Estágio supervisionado, previamente aprovado, em empresas públicas ou privadas, sob orientação de um responsável na área de administração, possibilitando ao discente a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, visando ampliar sua formação profissional.

### Bibliografia básica:

- DAVEL, E.; VERGARA, S. C.; GHADIRI, D.P.; BAETA, A.M. C. **Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem.** São Paulo: Atlas, 2004.
- DOMINGUES, I. **Conhecimento e transdisciplinaridade II:** aspectos metodológicos. BeloHorizonte: Editora UFMG, 2005.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2010.

### Bibliografia complementar:

- COSTA, M. A. F. da. **Metodologia da pesquisa:** conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.
- MARTINS, R. M.; CAMPOS, V. C.; SANTOS JUNIOR, C. dos. **Guia prático para pesquisa científica.** Rondonópolis: Unir, 2004.
- Portaria nº 104, de 1º de agosto de 2006 (regulamenta o disposto no artigo 5º da Resolução nº. 03, de 22 de junho de 2006 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e dá outras providências.)
- Resolução e Portarias da UFMG Resolução nº 06/2005, de 09 de junho de 2005 (resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG que dispõe sobre os estágios acadêmicos).

- Resolução nº 010/2005, de 07 de dezembro de 2005 (reedita, com alterações, a Resolução nº 06/2005).
- Resolução nº 03/2006, de 22 de junho de 2006 (regulamenta o Estágio em cursos de Graduação da UFMG e revoga a Resolução no 10/2005 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.)
- Resoluções disponíveis em <https://www.ufmg.br/conheca/resolucoes.shtml>

**Nome da disciplina:** TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO II

**Código:** ICA177

**Carga Horária:** 60 h

**Tipo:**  Obrigatória, \_\_\_ Optativa, \_\_\_ Outro ( )

**Ementa:** Desenvolvimento do projeto de pesquisa, previamente aprovado, na área de Administração, junto a instituição públicas ou privadas, sob orientação de um professor orientador e defesa do trabalho perante banca examinadora.

**Bibliografia básica:**

- FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. de; BORGES, S. M.; MAGALHÃES, M. H. A. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- LEITE, R. C. C. **Manual da redação:** Folha de São Paulo. [15. ed.]. São Paulo: Publifolha, 2010.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**Bibliografia complementar:**

- DAVEL, E.; VERGARA, S. C.; GHADIRI, D. P.; BAETA, A. M. C. **Administração com arte:** experiências vividas de ensino-aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2007.
- GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. da. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais:** paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MAGALHÃES, G. **Introdução à metodologia da pesquisa:** caminhos da ciência e tecnologia . São Paulo (SP): Ática, 2005.

- NATRELLA, M. G. **Experimental statistics**. Washington, D.C.: National Bureau of Standards, 2005.
- THIOLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008

### Disciplinas Optativas

**Nome da disciplina:** Gestão Ambiental

**Código:** ICA028

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Política de desenvolvimento integrado e suas características. Inserção do planejamento do meio ambiente no planejamento econômico. Base legal e institucional para gestão ambiental. Instrumentos de gestão e suas implementações: conceitos e práticas.

#### **Bibliografia básica:**

- NAVES, F. (organizadora). **Introdução ao Estudo e Manejo Ambiental**. UFLA/FAEPE. Lavras, 2000.
- PHILIPPI JUNIOR, A. **Curso de gestão ambiental**. Manole. 2012.
- TINOCO, J. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental**. ATLAS. ÚLTIMA EDIÇÃO.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BATEMAN, T. S.; SNELL, S. **Administração: construindo vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1998
- CHIAVENATO, I. **Administração da produção: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
- FÁVERI, J. E. **Abordagem multifacetária da gestão: teorizar práticas e praticar teorias**, volume 2. Rio do Sul: UNIDAVI, 2011.
- FLEURY, M. T. L. **Cultura e poder nas organizações**. ATLAS. ÚLTIMA EDIÇÃO.
- MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- OLIVEIRA, D. P. R. de. **Administração de processos: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2007.

**Nome da disciplina:** Iniciação a Extensão

**Código:** ICA053

**Carga Horária:** 15 h

**Ementa:** Projeto de extensão (com ou sem bolsa): independe da duração e da dedicação semanal do aluno. Apresentação prévia para aprovação do Colegiado de plano de trabalho detalhado, incluindo cronograma de atividades. Apresentação de relatório final, avaliado e aprovado pelo orientador

**Bibliografia básica:**

- ALENCAR, E. **Associativismo rural e participação**. Lavras: UFLA, FAEPE, 2001.
- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e extensão rural**: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável . 3. ed. Brasília: MDA/SAF/DATER, 2007.
- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação ?**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

**Bibliografia complementar:**

- ALENCAR, E; GOMES, M. A. O. **Metodologia de pesquisa social e diagnóstico participativo**. Lavras: UFLA, 1998.
- AMÂNCIO, R. **Ecoturismo e sustentabilidade**. Lavras, MG: UFLA, 2001.
- BARROS, E. V.; UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Princípios de ciências sociais para a extensão rural**. Viçosa: UFV, Impr. Univ., 1994 .
- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília , DF: IICA, 2004. 24 p.
- EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **O jeito mineiro de fazer extensão rural**. Belo Horizonte: EMATER-MG, 2008.
- RIBEIRO, J. P. **Objetivos, princípios e conceitos de extensão rural**. Brasília, D.F.: EMBRATER, 1984.
- RIBEIRO, J. P. **Oportunidades para um extensionista rural**. Brasília, D.F.: EMBRATER, 1984.

**Nome da disciplina:** Grupos de Estudos

**Código:** ICA 062

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Atividades desenvolvidas em grupo de estudo durante um semestre letivo, sob orientação de um professor.

**Bibliografia Básica:**

- FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C.; BORGES, S. M.; MAGALHÃES, M. H. de A.. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- LIMA NETTO, R. P. de. **A criatividade do rei: um método fácil para você se tornar mais criativo.** São Paulo: EDIOURO, 2004
- LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas.** São Paulo: Saraiva, 2006

**Bibliografia complementar:**

- CENDÓN, B. V; KREMER, J. M.; CAMPELLO, B. S. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000
- COSTA, M. A. F. da. **Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas.** 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.
- HIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008
- MENDES, R. R. Lisboa UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Ação de professores em contexto de globalização : um estudo a partir do grupo de educação socioambiental da Pampulha (Belo Horizonte, MG).** 2008
- SILVA, A. T. da. **Administração básica.** 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

**Nome da disciplina:** Internato Rural

**Código:** ICA095

**Carga Horária:** 15 h

**Ementa:** Participação num Projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão que venha atender às demandas de populações do Norte de Minas Gerais e de promover a integração em diversas formações sociais, permitindo-lhes conhecer os determinantes sociais relacionados ao seu campo de formação dentro da totalidade social.

**Bibliografia básica:**

- SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. **Cidade e campo:** relações e contradições entre urbano e rural. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- GOMES, A. **Da mobilização às mudanças sociais:** dinâmica das novas ruralidades do Nordeste brasileiro. Campinas, SP: Polis, 2006.
- VIEIRA JÚNIOR, A. O. **Entre paredes e bacamartes:** história da família no sertão : 1780-1850. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha; São Paulo: Hucinet, 2004.

**Bibliografia complementar:**

- TOMBIM, A. **Educação rural no terceiro mundo:** experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- RIBEIRO, E. M. **História rural e questão agrária.** Lavras, MG: UFLA, 1997.
- MONTOYA, M. A.; ROSSETTO, C. R. (Org). **Abertura econômica e competitividade no agronegócio brasileiro.** Passo Fundo, RS: UPF, 2002
- NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. **Agronegócio do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2005
- SANTOS, A. C. dos. **Administração da unidade de produção rural.** Lavras: UFLA, 1998
- TEDESCO, J. C. **Agricultura familiar:** realidades e perspectivas. 3. ed. Passo Fundo, RS: Universidade de Passo Fundo, 2001.

**Nome da disciplina:** Comunicação Empresarial

**Código:** ICA178

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** A comunicação como instrumento de administração. as pessoas, a comunicação e as organizações. Natureza, processos, funções e sistemas de comunicação. Métodos e técnicas de comunicação empresarial.

**Bibliografia básica:**

- CARVALHO, M. A. F. de; MENDONÇA, R. H. **Práticas de leitura e escrita**. Brasília, D.F: MEC, 2006
- LEITE, R. C. C. **Manual da redação:** Folha de São Paulo. São Paulo: Publifolha, 2010.
- STRAUBHAAR, J. D. **Comunicação, mídia e tecnologia**. São Paulo: Thomson, 2004.

**Bibliografia complementar:**

- BORDENAVE, J. E. D. **O que e comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2003..
- CLAVER, R. **Escrever sem doer:** oficina de redação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1992.
- FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. de; BORGES, S. M.; MAGALHÃES, M. H. A. **Manual para normalização de publicações técnico científicas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
- FRIEDRICH, O. A. **Comunicação rural:** proposição crítica de uma nova concepção. Brasília: EMBRATER, 1988.
- NEY, J. L. **Prontuário de redação oficial**. Rio de Janeiro: 1976.

**Nome da disciplina:** Administração Pública

**Código:** ICA179

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Conceitos elementares na gestão pública e breve histórico. Relações entre Estado e Sociedade. Estratégias de gestão pública no Brasil contemporâneo. Desenvolvimento local e autonomia política. Cidadania e participação popular. Horizontes de Política Social.

**Bibliografia básica**

- LIMA, J. B. de. **Administração pública**. Lavras, MG: UFLA, 1999.

- PEREIRA, J. M. **Curso de Administração Pública**: foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2010.
- PEREIRA, L. C. B.; SPINK, Peter K. **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

#### **Bibliografia complementar:**

- FERREIRA, M. C. G. L. **Planejamento tributário**. Lavras: UFLA, FAEPE, 2000.
- MACHADO, A. M. **Democracia**: cinco princípios e um fim. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1996
- PASSADOR, C. S.; PASSADOR, J. L. **Gestão pública e desenvolvimento no século XXI**: casos da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). São Paulo: FAPESP, 2008.
- TORO A., J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização social**: um modo de construir a democracia e a participação. Brasília: Ministerio da Justiça, 1997
- WEBER, M.; GERTH, H. H.; MILLS, C. W. **Ensaaios de sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 325 p.

**Nome da disciplina:** Planejamento Empresarial

**Código:** ICA180

**Carga Horária:** 30 h

**Ementa:** Transformações ocorridas no processo de gestão, os limites e potenciais do planejamento estratégico. Planejamento estratégico.

#### **Bibliografia básica:**

- DOLABELA, F. **O segredo de Luisa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios**: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.
- MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes**: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo Atlas, 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

- MAGALHÃES, C. A. de. **Planejamento da empresa rural:** métodos de planejamento e processo de avaliação. Viçosa: UFV, 1995.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safari de estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- OLIVEIRA, D. P. R. de. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- RAMAL, S. **Como transformar seu talento em um negócio de sucesso:** gestão de negócios para pequenos empreendimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- REZENDE, D. A. **Planejamento estratégico público ou privado:** guia para projetos em organizações de governo ou negócios. São Paulo: Atlas, 2011.

**Disciplina:** Banco de Dados

**Código:** ICA 181

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Introdução à teoria de Banco de Dados: organização de arquivos; tabelas, registros, atributos, chaves; tipos de bancos de dados; Modelagem de dados.

**Bibliografia Básica:**

- ANTUNES, L. M.; ENGEL, A. **A Informática na Agropecuária.** 2.ed. rev. e ampl. Guaíba: Agropecuaria, 1996.
- BALDAM, R. L. **AutoCAD 2008:** utilizando totalmente. 1. ed. São Paulo: Érica, 2008
- THAI, T. L. NETLIBRARY, INC. Learning DCOM. 1st ed. Sebastopol, Calif.: O'Reilly, 1999.

**Bibliografia complementar:**

- ACM CONFERENCE ON DIGITAL LIBRARIES: 5TH: 2000 SAN ANTONIO, TEX.; ANDERSON, KENNETH M; FURUTA, RICHARD KEITH; ASSOCIATION FOR COMPUTING MACHINERY. **ACM 2000 digital libraries:** proceedings of the fifth ACM Conference on Digital Libraries, June 2-7, 2000, San Antonio, Texas. New York: Association for Computing Machinery, 2000.
- ATKINSON, M. P; BUNEMAN, P.; MORRISON, R. **Data types and persistence.** Berlin; New York: Springer-Verlag, 1988

- SCHMIDT, J. W.; THANOS, C. (Costantino). **Foundations of knowledge base management: contributions from logic databases, and artificial intelligence applications.** Berlin: Springer, 1989.
- SCHNEIDER, H.J; SECOND INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON DISTRIBUTED DATA BASES, BERLIN, 1982. **Distributed data bases.** Amsterdam ; New York: North-Holland, c1982
- SERNADAS, A. , BUBENKO, JR. , OLIVE, A; IFIP WG 8.1 WORKING CONFERENCE ON THEORITICAL AND FORMAL ASPECTS OF INFORMATION SYSTEMS SITGES, BA. **Information systems: theoretical and formal aspects.** Amsterdam ; New York: North-Holland, 1985.

**Disciplina:** Sistemas Avançados de Banco de Dados

**Código:** ICA 182

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Desenvolvimento de projetos em áreas avançadas da tecnologia de bancos de dados, tais como: Banco de Dados Orientado a Objetos e Objeto-Relacional, Modelagem de dados para aplicações avançadas, bancos de dados distribuídos, bancos de dados e a Web e aplicações emergentes, dentre outros.

#### **Bibliografia Básica:**

- CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** 6.ed. rev. ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2002
- MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004

#### **Bibliografia complementar**

- FARIA, R. G. de. **Matemática comercial e financeira: com exercícios e cálculos em Excel e HP-12C.** São Paulo: Ática, 2007.
- HAIR, J. F. **Análise multivariada de dados.** 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- LACHTERMACHER, G. **Pesquisa operacional na tomada de decisões.** 4.ed. rev. e atual. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- OLIVEIRA, M. de.; OLIVEIRA, M. de.; ARAÚJO, E. A. de; OLIVEIRA, M. de.; ANDRADE, M. E. A.; OLIVEIRA, M. de.; CENDÓN, B. V.; MOTA, F. R. **Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação.** Belo Horizonte: Ed da UFMG, 2005.

- ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. São Paulo: Cengage Learning, 2012

**Disciplina:** Relações de Trabalho e Negociação Coletiva

**Código:** ICA 183

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Trajetória histórica das relações de trabalho; Reestruturação produtiva e relações de trabalho; Transformações do mundo do trabalho e sindicalismo; Movimento sindical, regulação de conflitos e negociação coletiva.

**Bibliografia Básica:**

- DELGADO, M. G. **Curso de direito do trabalho**. 8. ed. São Paulo: LTr, 2011.
- FARIA, J. H. de. **Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.
- PONTES, B. R. **Administração de cargos e salários: carreira e remuneração**. 15. ed. São Paulo: Edições LTr, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

- ARAUJO, J. A. de; GONZÁLEZ ARROYO, M. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Formação sindical e novo sindicalismo: análise de algumas experiências**. 1989. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.
- CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 3. ed. São Paulo: Makron, 2000
- FONSECA, P. G. **Dos limites constitucionais da negociação coletiva**. 2004
- SILVA, A. T. da. **Administração básica**. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.
- ZUGMAN, F. **Administração para profissionais liberais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

**Nome da disciplina:** Gestão da Qualidade

**Código:** ICA184

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Introdução à disciplina. Histórico da qualidade. Principais escolas e conceitos da qualidade organizacional contemporânea. Teoria fundamental da qualidade. Sistemas de garantia da qualidade. Aplicações. Avaliação.

**Bibliografia básica:**

- BRISOLA, A. B.; WOOD JUNIOR, T. **Mudança organizacional: liderança, teoria do caos.** São Paulo: Atlas, 2008.
- D'AVIGNON, A.; BEZERRA, F.; CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (BRASIL). **Normas ambientais ISO 14000: como podem influenciar sua empresa.** Rio de Janeiro: CNI, DAMPI, 1995
- ROBBINS, S, P. **Administração: mudanças e perspectivas.** São Paulo: Saraiva, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

- DAVEL, E.; VERGARA, S. C.t.; GHADIRI, D. P.; BAETA, A. M. C. **Administração com arte:** experiências vividas de ensino-aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2007
- HAMMES, V. S. EMBRAPA. **Agir: percepção da gestão ambiental.** São Paulo: Editora Globo, 2004.
- HAMMES, V. S. EMBRAPA. **Proposta metodológica de macro educação.** 2. ed. São Paulo: Editora Globo, 2004.
- OLIVEIRA, V. H. de. **Sistemas de gestão da qualidade no campo.** Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2007
- TIGRE, P. B. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil.** Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2006.

**Nome da disciplina (e código):** Elaboração e Avaliação de Projetos Empresariais

**Código:** ICA 185

**Carga Horária:** 60 h

**Ementa:** Elaboração de projetos, revisão de matemática financeira; revisão das técnicas de avaliação de investimentos; análise de risco na avaliação de investimentos; aspectos ambientais e sociais na avaliação de investimentos; fontes de financiamentos para projetos.

**Bibliografia básica:**

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor.** São Paulo: Atlas, 2010.
- ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GITMAN, L. **Princípios de administração financeira.** 12. ed. São Paulo : Pearson, 2010.

**Bibliografia complementar:**

- BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; MARCUS, A. J. **Fundamentos da Administração financeira**. 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.
- FERNANDES, R. M. **Orçamento empresarial**: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Editora UFMG, 2005.
- SALAZAR, G. T. **Administração financeira I**. Lavras, MG: ESAL-FAEPE, 1991.
- SOUSA, A. de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas**: um manual simplificado. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.
- SOUSA, A. F. de. **Avaliação de investimentos: uma abordagem prática**. São Paulo: Saraiva, 2007

**Nome da disciplina (e código):** Tópicos Especiais em Administração

**Código:** ICA186

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Tópicos importantes relativos à administração, não abordados nas ementas existentes, para complementar assuntos relevantes e ampliação do conhecimento.

**Bibliografia básica:**

- FIGUEIREDO, P. **Gestão da inovação**: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005
- TIGRE, P. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia do Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

**Bibliografia complementar:**

- CHIAVENATO, I. **Administração**: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: Makron, 2000
- LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração**: princípios e tendências. 2. ed., rev. a atual. São Paulo: Saraiva, 2008
- NASCIMENTO, E. R. **Gestão pública**. 2. ed., rev. e atual. São Paulo (SP): Saraiva, 2010

- OLIVEIRA, V. H. de. **Sistemas de gestão da qualidade no campo**. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2007.
- WOOD JUNIOR, T. **Mudança organizacional: liderança, teoria do caos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**Disciplina:** Direito Empresarial

**Código:** ICA 187

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Comércio e Sociedades Comerciais; Propriedade Industrial; Títulos de Crédito; Falências e Concordatas; Defesa do Consumidor; Direito Ambiental; Licitação e Contratos.

**Bibliografia Básica:**

- CASTRO, M. A. S. de. **Manual de direito empresarial**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
- MIRANDA, M. B. **Curso teórico e prático de direito empresarial**. Rio de Janeiro: GZ, 2010..
- RIZZARDO, A. **Direito de empresa: lei nº 10.406, de 10.01.2002** . 3. ed., rev. e atual. Riode Janeiro: Forense, 2009..

**Bibliografia Complementar:**

- BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- CONFERENCIA NACIONAL DA INDUSTRIA (BRASIL). **ABC da propriedade industrial: patentes e marcas**. Rio de Janeiro: 1994.
- FIORILLO, C. A. P. **Curso de direito ambiental brasileiro**. 10. ed. rev. atual. eampl. São Paulo: Saraiva, 2009.
- GAMA, H. Z.; CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA (BRASIL). **Manual das relações do empresário com o consumidor**. Rio de Janeiro: CNI, 1991.
- MARTINS, F.; ABRÃO, C. H. **Curso de direito comercial: empresa comercial, empresários individuais, microempresas, sociedades empresariais, fundo de comércio**. 32. ed. Riode Janeiro: Forense, 2010.
- MILARÉ, É. **Direito do ambiente: a gestão ambiental em foco : doutrina, jurisprudência, glossário**. 6. ed., rev., atual. eampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

- MILHOMENS, J.; ALVES, G. M. **Manual prático dos contratos:** (administrativos, agrários, bancários, civis, comerciais, desportivos, industriais, marítimos): doutrina, legislação, jurisprudência, formulários. 8. rev. atual. eampl. Rio de Janeiro: Forense, 2006.
- SIRVINSKAS, L. A. **Manual de direito ambiental.** 8. ed., rev. atual. eampl. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Nome da disciplina (e código):** Mercado de Capitais

**Código:** ICA188

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Introdução ao Mercado de Capitais, Sistema Financeiro Nacional, Os títulos do Mercado de Capitais, Mercado de Ações, Mercado de Commodities, Avaliação de Investimentos em Ações.

**Bibliografia básica:**

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais:** fundamentos e técnicas. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia complementar:**

- BARRETO, Z. **A lei das S/A e as leis do novo mercado de capitais.** São Paulo: Ed. Juarez de Oliveira, 2003
- BREALEY, R. A.; MYERS, S. C; MARCUS, A. J. **Fundamentos da Administração financeira.** 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002
- GITMAN, L. **Princípios de administração financeira.** 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- SILVA, P. H. F. da; PINTO, L. F.; MOTA, F. G. L. **Curso de Siafi:** uma abordagem prática da execução orçamentária e financeira Brasília, (DF) Gestão Pública, 2009.
- TAKAKI, H. R. C. **Mercado de capitais.** Lavras, MG: UFLA, 2003.

**Nome da disciplina:** Gerência de Micro e Pequenas Empresas

**Código:** ICA189

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Introdução; Constituição e caracterização das micro e pequenas empresas (MPE's); Planejamento e gestão de MPE's; Problemas típicos de gestão de MPE's; Gestão tecnológica das MPE's

**Bibliografia básica:**

- LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. **Administração: princípios e tendências.** São Paulo: Saraiva, 2008
- LONGENECKER, Justin Gooderl; MOORE, Carlos W; PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas.** São Paulo: Makron Books, 1998
- SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica.** São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

- CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e pratica.** São Paulo: Makron, 2000
- MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração.** São Paulo: Saraiva, 2003.
- RAMAL, S. **Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006
- SOUSA, A. de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- ZUGMAN, F. **Administração para profissionais liberais.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

**Disciplina:** Consultoria Empresarial

**Código:** ICA 190

**Carga Horária:** 30 h

**Ementa:** Conceito de consultoria empresarial, sua evolução, tendências e consolidação do profissional como consultor. Vocação do consultor, características básicas e conduta ética. Tipos de consultoria, contratação dos serviços de consultoria, sua administração e manutenção pelas empresas-clientes.

**Bibliografia Básica:**

- CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1997.
- DAY, G. S. **A empresa orientada para o mercado: compreender, atrair e manter clientes valiosos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

- DOLABELA, F. **O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- DORNELAS, J. C. A. **Planejando incubadoras de empresas: como desenvolver um plano de negócios para incubadoras**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- DORNELAS, J. C. A. **Planos de negócio que dão certo: um guia para pequenas empresas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
- FLEURY, A. C. C.; FLEURY, M. T. L. **Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coreia e Brasil**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

**Nome da disciplina:** Iniciação à Docência

**Código:** ICA191

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Monitoria (com ou sem bolsa) 01 (um) semestre de exercício de monitoria em disciplinas vinculadas ao Curso de Administração, com dedicação semanal de 12 (doze) horas.

#### **Bibliografia básica:**

- MAZZEU, F. J. C.; DEMARCO, D. J.; KALIL, L. **Caderno metodológico: para o professor**. São Paulo: Unitrabalho, 2007.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

- COWAN, J. C.; COSTA, R. C. **Como ser um professor universitário inovador:** reflexão na ação. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.
- MAIA, A. C. N.; MENEZES, W. A. **APUBH: 20 anos história oral do movimento docente da UFMG.** Belo Horizonte[MG]: APUBH, 1998.
- MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário.** São Paulo: Summus, 2003.
- PANNUTI, M. R. V.; BOCK, A. M. B. **Estudos sociais:** uma proposta para o professor. 5. ed. Petropolis: Vozes, 1993.
- SANCHES, J. G.; SANTOS, L. L. C. P.; GARIGLIO, J. Â. **'Eu nem sabia que a bola era redonda!':** um estudo sobre o exercício precoce da docência entre alunos de um curso de licenciatura em educação física do interior de Minas Gerais/Brasil. 2011. 191 f., enc. : Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

**Nome da disciplina:** Iniciação à Pesquisa

**Código:** ICA192

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Projetos de Iniciação Científica (com ou sem bolsa) 01 (um) ano de atividades em um mesmo projeto, com dedicação semanal de 12 (doze) horas para o aluno e com apresentação de resultados parciais e/ou finais em evento científico.

**Bibliografia básica:**

- COSTA, M. A. F. da. **Metodologia da pesquisa:** conceitos e técnicas. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.
- HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia.** 11. ed. Petropolis: Vozes, 2007.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

- ALENCAR, E.; GOMES, M. A. O. **Metodologia de pesquisa social e diagnóstico participativo**. Lavras: UFLA, 1998. 129 p. (Textos acadêmicos).
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.
- MAGALHÃES, Gildo,. **Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia** . São Paulo: Ática, 2005.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

**Nome da disciplina:** Participação em Eventos

**Código:** ICA193

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Participação em eventos diretamente relacionados às atividades acadêmicas e profissionais da área da Administração. A participação do aluno como ouvinte integraliza 1 (um) crédito e com apresentação de trabalho 2 (dois) créditos, independente da duração do evento.

**Bibliografia básica:**

- KLUYVER, C. A. de.; PEARCE, J. A. **Estratégia: uma visão executiva**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- MORIN, E.; SILVA, C.; SAWAYA, J.; CARVALHO, E. A. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 8. ed. Brasília: Unesco, 2003.
- SROUR, R. H. **Casos de ética empresarial: chaves para entender e decidir** . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

**Bibliografia Complementar:**

- ALENCAR, E. S. de. **A gerência da criatividade**. São Paulo: Makron Book, 2005.
- BRUNER, J. S. **Uma nova teoria da aprendizagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bloch, 1969.
- DIAZ BORDENAVE, J. E. **O que e comunicação**. 28. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix: Ed. Univ. S. Paulo, 1969.
- LIMA, L. O.; LIMA, F. L. S. O. **Treinamento em dinâmica de grupo: no lar, na empresa, na escola**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1971.

**Disciplina:** Elaboração e Gestão Orçamentária Empresarial

**Código:** ICA 194

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Revisão dos orçamentos que compõe um sistema orçamentário, a preparação de um sistema orçamentário, a elaboração de um sistema orçamentário e a gestão e controle de um sistema orçamentário empresarial.

**Bibliografia Básica:**

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LUNKES, R. J. **Manual de orçamento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

- FERNANDES, R M. **Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005.
- GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010. **Curso de Siafi:** uma abordagem prática da execução orçamentária e financeira Brasília, (DF) Gestão Pública. 2 ed. Brasília, (DF): Gestão Pública, 2009.
- SILVA, P. H. F. da; PINTO, L. F.; MOTA, F. G. L. **Curso de Siafi:** uma abordagem prática da execução orçamentária e financeira. 2. ed. Brasília, (DF): Gestão Pública, 2009
- SILVA, P. H. F. da; PINTO, L. F.; MOTA, F. G. L. DEARDEN, J. **Análise de custos e orçamentos nas empresas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

**Nome da disciplina:** Gestão de Organizações de Terceiro Setor

**Código:** ICA196

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Organizações do terceiro setor, sua inserção na sociedade maior e peculiaridades de sua gestão

**Bibliografia básica:**

- CRUZ, C. M.; ESTRAVIZ, M. **Captação de diferentes recursos para organizações sem fins lucrativos**. São Paulo: Global, 2003
- CRÚZIO, H. O.; FUNDACAO GETULIO VARGAS. **Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego**. 3.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002
- RAMAL, S. **Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

**Bibliografia complementar:**

- CAVALCANTI, M.; NOGUEIRA, A. J. F. M. **Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor**. São Paulo: Saraiva, 2006
- EMPREENDIMENTOS sociais sustentáveis: como elaborar planos de negócio para organizações sociais. São Paulo: Peirópolis, 2001
- GUIMARÃES, L. S. R.; TAVARES, M. C.; UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **O Marketing a serviço do terceiro setor: uma proposta para a realidade brasileira**. 1998
- HUDSON, M. **Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita**. São Paulo: Makron Books, 1999
- OLAK, P. A.; NASCIMENTO, D. T. do. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor)**. São Paulo, Atlas, 2008

**Disciplina:** Processos Avaliativos Educacionais

**Código:** ICA 197

**Carga Horária:** 15 h

**Ementa:** Processo avaliativo: institucional, curricular, de disciplina, de projetos e do processo ensino aprendizagem. Base científica do processo educacional.

**Bibliografia Básica:**

- DANIEL, J. **Educação e tecnologia num mundo globalizado**. Brasília UNESCO, 2003.
- FREIRE, P. **Educação como pratica da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- UNIÃO NACIONAL DAS ESCOLAS FAMÍLIA AGRÍCOLA DO BRASIL. **Pedagogia da alternância: alternância e desenvolvimento**. Salvador, BA: UNEFAB, 1999.

**Bibliografia complementar:**

- BAPTISTA, F. M. C. **Educação rural: das experiências à política pública**. Brasília , DF: NEAD, 2003.
- DIAZ BORDENAVE, J. E.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 26. ed. Petrópolis, (RJ): Vozes, 2004.
- LOPES, M. A.; BRAGA, M. L. S. **Acesso e permanência da população negra no ensino superior**. Brasília , DF: Unesco, 2007.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- ZONINSEIN, J.; FERES JÚNIOR, J. **Ação afirmativa no ensino superior brasileiro**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2008

**Disciplina:** Teoria Econômica

**Código:** ICA 198

**Carga Horária:** 60 h

**Ementa:** Macroeconomia: conceitos básicos e suas aplicabilidades; agregados macroeconômicos e teorias macroeconômicas.

**Bibliografia Básica:**

- BEZERRA, F. D.; MENDONÇA, K. V. de; VALENTE JUNIOR, A. S. **Desafios do desenvolvimento econômico**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010.
- O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M. **Introdução à economia:** princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- REIS, R. P. **Fundamentos de economia aplicada**. Lavras, MG: UFLA, 2002. FAEPE

**Bibliografia Complementar:**

- FURTADO, C. **Dialética do desenvolvimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.
- PILLET, G. J. **Economia ecológica:** Introdução à economia do ambiente e dos recursos naturais. Lisboa: Instituto Piaget, c1993.
- PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Manual de economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SILVA, C. R. L. da. **Economia e mercados:** introdução a economia : exemplar do professor. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.
- SILVA, J. M. A. da. **Simacro:** sistema de simulação macroeconômica. Viçosa, MG: UFV, CAPES, 1998.

**Disciplina:** Administração, Planejamento e Desenvolvimento Rural

**Código:** ICA 204

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Princípios de administração, contabilidade, planejamento, análise econômica e crédito rural. Avaliação de políticas de preços mínimos e seguridade rural.

**Bibliografia Básica:**

- BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial:** GEPAI-Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. v1 e 2. São Paulo: Atlas, 2007.
- KAGEYAMA, A. A. **Desenvolvimento rural:** conceitos e aplicação ao caso brasileiro. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008
- SILVA, A. T. da. **Administração básica.** 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

- COUTINHO, P. C. **O Impacto de políticas de suporte a agricultura sobre a economia brasileira:** uma proposta de quantificação. Brasília: IPEA, 1994.
- FLORES, A. W.; RIES, L. R.; ANTUNES, L. M. **Projetos e orçamentação agropecuária.** Guaíba: Agropecuária, 2001.
- GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JUNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing:** conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2011.
- MONTOYA, M. A.; ROSSETTO, C. R. (Org). **Abertura econômica e competitividade no agronegócio brasileiro.** Passo Fundo, RS: UPF, 2002.
- SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- VENTOLA, A. **Administrando.** Brasília, D. F.: SENAR, 1998. 56 p. (Trabalhador na administração de propriedades em regime de economia familiar ;v. 2).

**Disciplina:** Economia Rural

**Código:** ICA 205

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Análise de mercado. Custos de produção. Estratégias de comercialização agrícola. Relações entre agricultura e desenvolvimento econômico. Análise de sensos agropecuários e outros instrumentos estatísticos. Fundamentos de economia ecológica.

**Bibliografia Básica:**

- BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. de. **Agronegócio no Mercosul:** uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2009.
- O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M. **Introdução à economia:** princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Manual de economia.** São Paulo: Saraiva, 2003.

**Bibliografia Complementar**

- HOFFMANN, R. **Administração da empresa agrícola.** São Paulo: Pioneira, 1987.
- MENDES, J. T. G. **Agronegócio:** uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson. Prentice Hall, 2007.
- NEVES, M. F. **Agronegócios e desenvolvimento sustentável:** uma agenda para liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia. 1-ed. 2 – São Paulo: Atlas. 2007.
- OLIVEIRA; D. P. R. de. **Manual de Gestão das cooperativas:** uma abordagem pratica /5 ed. – São Paulo: Atlas, 2011.
- SANTOS, A. C. dos. **Administração da unidade de produção rural.** Lavras: UFLA, 1998.
- TROSTER, R.L.; MOCHON, F. **Introdução à economia.** São Paulo, Makron, 2002.

**Nome da disciplina:** Aspectos Econômicos e Políticos do Setor Agropecuário Brasileiro

**Código:** ICA 206

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Conjuntura do agronegócio. Conjuntura da agropecuária. Conceito de excedente econômico. Mitos da economia agrícola. Transferência de renda. Políticas macroeconômicas. Política Agrícola. Política florestal e de proteção ambiental. Política comercial. Política industrial. Política de investimentos públicos.

**Bibliografia básica:**

- KAGEYAMA, A. A. **Desenvolvimento rural**. Porto Alegre, Editora UFRGS, 2008.
- NEVES, M. F. e outros. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo, Saraiva, 2005
- ORTEGA, A.C. **Territórios deprimidos**. Campinas, Alínea, 2008.

**Bibliografia complementar:**

- MARTINS, J.S. **Reforma agrária: o impossível diálogo**. São Paulo, Edusp, 2000.
- MENDES, J.T.; PADILHA JR., J.B. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo, Pearson, 2007.
- RIBEIRO, E.M. **As feiras do Jequitinhonha**. Fortaleza, Etene/BNB, 2007.
- SADER, E. (org). **As políticas sociais e o Estado democrático**. São Paulo, Paz & Terra, 2008.
- STARLING, H.M.M. e outros. **Utopias agrárias**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

**Nome da disciplina:** Comercialização Agrícola

**Código:** ICA 207

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Discussão do sistema de comercialização de produtos agropecuários, inserido no contexto da economia global do país, abordando também, aspectos específicos como: abastecimento, sociedades comerciais e cooperativas; mercado a termo de mercadorias; e pesquisa na comercialização.

**Bibliografia básica:**

- BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial: GEPAI : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais**. São Paulo: Atlas, 2007. v.1 e v.2
- BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. de. **Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2009
- REIS, A. J. dos. **Comercialização agrícola no contexto agroindustrial**. 1999.

**Bibliografia complementar:**

- AGRONEGÓCIO. São Paulo: Atlas, 2008.
- FELTRE, C.; ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

- INSTITUTO FNP. **Agrianual 2009**: anuário da agricultura brasileira. São Paulo: Instituto FNP: 2009.
- MONTOYA, M. A.; ROSSETTO, C. R. (Org). **Abertura econômica e competitividade no agronegócio brasileiro**. Passo Fundo, RS: UPF, 2002.
- NASCIMENTO, S. S. **As relações geopolíticas da agricultura brasileira no contexto mundial**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2007.
- TEIXEIRA, E. C.; AGUIAR, D. P. D. de. **Comércio internacional e comercialização agrícola**. Viçosa, MG: Impre. Universitária, 1995.

**Nome da disciplina:** Administração Estratégica de Empresas Agroindustriais

**Código:** ICA208

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Introdução à administração estratégica. Análise do ambiente. Estabelecimento da diretriz organizacional. Formulação de estratégia. Controle estratégico. Estudos de casos em administração estratégica de empresas agroindustriais.

#### **Bibliografia básica:**

- - BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial**: GEPAI-Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2007. v.1 e v.2
- - HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- - KLUYVER, C. A. de; PEARCE II, J.A. **Estratégia**: uma visão executiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

#### **Bibliografia complementar:**

- FALEIRO, F. G. EMBRAPA CERRADOS. **Savanas**: desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais . Planaltina: Embrapa Cerrados, 2008.
- MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. **Agronegócio**: uma abordagem econômica . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safari de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- OLIVEIRA, D. P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

- TEJON MEGIDO, J. L.; XAVIER, C. **Marketing e agronegócio**: a nova gestão: diálogo com a sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

**Nome da disciplina:** Planejamento da Empresa Agroindustrial

**Código:** ICA209

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Conceitos de planejamento e de sistema. Fatores que interferem no processo de planejamento. Institucionalização do processo de planejamento. Projetos e planos de ação. Orçamentação. Análise de investimentos

**Bibliografia básica:**

- BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial**: GEPAI : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2007. v.1 e v.2
- LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed., rev. a atual. São Paulo: Saraiva, 2008
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safari de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.

**Bibliografia complementar:**

- MOUTINHO, L. M. G. **Abordagem multidisciplinar da empresa**. João Pessoa, PB: Ed. Universitária/UFPB, 2005
- OLIVEIRA, D. P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e praticas. São Paulo: Atlas, 2010.
- PIRES, S. R. J. **Gestão da cadeia de suprimentos** (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2004
- SILVA, A. T. da. **Administração básica**. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009
- SPAREMBERGER, A. **As estratégias de uma empresa agroindustrial**: o caso do Frigorífico Cotrijuí. Florianópolis, Insular, 2001

**Nome da disciplina:** Estrutura dos Mercados Agroindustriais

**Código:** ICA210

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Complexos agroindustriais no Brasil. Instituições no agronegócio. O instrumental de organização agroindustrial. Competição nos mercados agroindustriais. Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão temporal. Organização vertical e desempenho de mercados agroindustriais

**Bibliografia básica:**

- ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2005
- BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial: GEPAI - Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais**. São Paulo: Atlas, 2007. v.1 e v.2
- REIS, A. J. dos. **Comercialização agrícola no contexto agroindustrial**. 1999

**Bibliografia complementar:**

- AMARAL, A. B. **Abastecimento e segurança alimentar: o crescimento da agricultura e a produção de alimentos no Brasil**. Brasília: Conab, 2008
- GAMEIRO, A. H. **Competitividade do agronegócio brasileiro: textos selecionados**. Santa Cruz do Rio Pardo: Editora Viena, 2006
- INTERCÂMBIO comercial do agronegócio : principais mercados de destino Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2010.
- KOLLER, O. C.; MANICA, I. (Ed). **Citricultura: 1. laranja : tecnologia de produção, pós-colheita, industrialização e comercialização** . Porto Alegre: Cinco Continentes, 2006
- PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. **Sandoval de. Manual de economia**. São Paulo: Saraiva, 2003

**Nome da disciplina:** Mercados Futuros Agropecuários

**Código:** ICA211

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Introdução aos mercados futuros e de opções. Mecânica operacional dos mercados. Relações entre preços à vista e futuro. 'Hedging' e gerenciamento de risco. Mercado de opções. Eficiência nos mercados futuros

**Bibliografia básica:**

- BARRETO, Z. **A lei das S/A e as leis do novo mercado de capitais.** São Paulo: Ed. Juarez de Oliveira, 2003
- CASTRO JUNIOR, L. G. de. **Comercialização de produtos agrícolas no complexo agroindustrial.** Lavras, MG: UFLA, 2000
- LIRIO, V. S.; GOMES, M. F. M.; UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Investimento privado, publico e mercado de commodities.** Viçosa: UFV/DER, 2000

**Bibliografia complementar:**

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010
- ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011
- NASCIMENTO, S. S. **As relações geopolíticas da agricultura brasileira no contexto mundial.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2007
- PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009
- TAKAKI, H. R. C. **Mercado de capitais.** Lavras, MG: UFLA, 2003

**Nome da disciplina:** Sistema de Gestão Empresarial no Agronegócio

**Código:** ICA212

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Sistemas de informações. Descrição e análise de processos de negócios. Arquitetura de sistemas de informações integrados. Processos de negócios em cadeias agroindustriais. Sistemas informatizados de

gestão empresarial (ERP). Sistemas informatizados de suprimento de cadeias de produção (SCM). Aplicações no agronegócio.

**Bibliografia básica:**

- FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005..
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- SOUZA, R. F. de. **Sistemas de informações gerenciais**. Lavras, MG: UFLA, 2001.

**Bibliografia complementar:**

- CALDAS, R. A. **Agronegócio brasileiro: ciência, tecnologia e competitividade**. Brasília: CNPq, 1998.
- FELTRE, C.; ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MELO, I. S. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

**Nome da disciplina:** Mercadologia do Agronegócio

**Código:** ICA213

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Conceitos básicos de marketing. Ambiente de marketing no agronegócio. Marketing estratégico aplicado a firmas agroindustriais. Segmentação de mercado. Modelos de comportamento do consumidor. Pesquisa mercadológica no agronegócio. Estudos de casos.

**Bibliografia básica:**

- ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2005
- BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial: GEPAI** : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2007. v.1 e v.2

- KOTLER, P. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000

#### **Bibliografia complementar:**

- AGRONEGÓCIO. São Paulo: Atlas, 2008
- COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra Editora & Marketing, 2003.
- NEVES, M. F.; CASTRO, L. T.; GIORDANO, S. R. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, PENSA, 2007
- SILVA, A. T. da. **Administração básica**. São Paulo: Atlas, 2009.
- SPAREMBERGER, A. **As estratégias de uma empresa agroindustrial**: o caso do Frigorífico Cotrijuí. Florianópolis, Insular, 2001

**Nome da disciplina:** Mercados Internacionais de Produtos Agroindustrializados

**Código:** ICA214

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Fluxos de comércio entre nações e o papel das instituições internacionais. Conceitos básicos nas relações comerciais internacionais. Inter-relações entre políticas agrícolas domésticas e políticas comerciais. Acordos regionais de comércio e agricultura. Dimensões quantitativas de comércio internacional. Problemas contemporâneos do comércio internacional.

#### **Bibliografia básica:**

- BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial**: GEPAI : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2007. v.1 e v.2
- INTERCÂMBIO comercial do agronegócio: principais mercados de destino. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2010.
- MINERVINI, N. **O exportador**: ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

#### **Bibliografia complementar:**

- BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. de. **Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GAMEIRO, A. H. **Competitividade do agronegócio brasileiro: textos selecionados**. Santa Cruz do Rio Pardo: Editora Viena, 2006.
- NASCIMENTO, S. S. **As relações geopolíticas da agricultura brasileira no contexto mundial**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2007.
- O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M. **Introdução à economia: princípios e ferramentas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004
- PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SOUZA FILHO, H. M. de; BATALHA, M. O. **Gestão integrada da agricultura familiar**. São Carlos: Edufscar, 2005
- TEIXEIRA, E. C.; AGUIAR, D. R. D. de. **Comércio internacional e comercialização agrícola**. Viçosa, MG: Impr. Universitária, 1995.
- VERAS, F. **Direito de defesa comercial: salvaguardas internacionais**. Belo Horizonte, MG: Saitec, 2003.

**Nome da disciplina:** Desenvolvimento e Gestão da Agricultura Familiar

**Código:** ICA215

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Histórico e importância da agricultura familiar. Métodos produtivos utilizados na agricultura familiar. Formas de inserção tecnológica na agricultura familiar. Viabilização de pequenas propriedades. Alternativas de negócio para pequenas propriedades. Estudos de casos de pequenos negócios.

**Bibliografia básica:**

- - KAGEYAMA, A. A. **Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro**. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008.
- ORTEGA, A. C. **Territórios deprimidos: desafios para as políticas de desenvolvimento rural**. Campinas, SP: Alínea, 2008.
- SILVA, J. G. da. **Tecnologia e agricultura familiar: José Graziano da Silva**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

**Bibliografia complementar:**

- DEL GROSSI, M. E.; SILVA, J. G. da. **O novo rural: uma abordagem ilustrada**. Londrina: IAPAR, 2002.
- FIGUEIREDO, A. S.; DINIZ, J. D. A. S.; GASPARINI, C. E. **Logística Integrada aplicada ao agronegócio de base econômica familiar**. Brasília: Universa, 2007.
- MOTA, D. M. da. **Agricultura familiar: desafios para a sustentabilidade**. Aracaju: EMBRAPA, 1998.
- SOUSA, J. M. P. **Avaliação do financiamento da agricultura familiar na produção, ocupação e renda**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2009.
- SOUZA FILHO, H. M. de; BATALHA, M. O. **Gestão integrada da agricultura familiar**. São Carlos: Edufscar, 2005.

**Nome da disciplina:** Elaboração e Avaliação de Projetos Agropecuários

**Código:** ICA 216

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Noções Básicas de Projetos Agropecuários, Elaboração de Projetos Agropecuários; Avaliação de Projetos Agropecuários; Assistência e Proteção a Projetos Agropecuários.

**Bibliografia básica:**

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2010.
- BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial** : GEPAI-Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2007. v.1 e v.2
- GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. São Paulo, Harbra, 2010.

**Bibliografia complementar:**

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Projeções do Agronegócio: Brasil 2009/2010 a 2019/2020** . Brasília: MAPA/ACS, 2009.
- NORONHA, J. F. **Projetos agropecuários: administração financeira, orçamento e viabilidade econômica**. 2. ed. São Paulo Atlas, 1987.
- PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

- SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- SOUSA, A. F. de. **Avaliação de investimentos**: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2007.

**Nome da disciplina:** Comercialização e Marketing de Produtos Agropecuários

**Código:** ICA 217

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Aspectos teóricos da comercialização. Descrição do processo da comercialização. Análise de preços agrícolas. Empreendedorismo. Marketing. Consumidores, mercado e pesquisa. Planejamento estratégico e marketing. Propaganda e instrumentos de promoção.

#### **Bibliografia básica:**

- ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2005
- BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial: GEPAI** : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2007. v.1 e v.2
- COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra Editora & Marketing, 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

- AGRONEGÓCIO. São Paulo: Atlas, 2008
- BAKER, M. J. **Administração de marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005
- KOTLER, P. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- NEVES, M. F.; CASTRO, L. T.; GIORDANO, S. R. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, PENSA, 2007 .
- REIS, A. J. dos. **Comercialização agrícola no contexto agroindustrial**. 1999
- SILVA, A. T. da. **Administração básica**. São Paulo: Atlas, 2009. .
- SPAREMBERGER, A. **As estratégias de uma empresa agroindustrial**: o caso do Frigorífico Cotrijuí. Florianópolis, Insular, 2001.

**Nome da disciplina:** Tópicos em Ciências Agrárias

**Código:** UNI 010

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Na disciplina serão abordados temas importantes relativos a região Norte do Estado de Minas Gerais ou temas atuais de interesse coletivo demandados pela comunidade interna ou externa ao ICA.

**Bibliografia básica:**

- ALTIERI, M. **Agroecologia:** a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3. ed. Porto Alegre: Ed Universidade/UFRGS, 2001
- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e extensão rural:** contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. 3. ed. Brasília: MDA/SAF/DATER, 2007
- MOTA, D. M. da. **Agricultura familiar:** desafios para a sustentabilidade. Aracaju: EMBRAPA, 1998

**Bibliografia complementar**

- DEL GROSSI, M. E.; SILVA, J. G. da. **O novo rural:** uma abordagem ilustrada. Londrina: IAPAR, 2002
- GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia:** processos ecológicos em agricultura sustentável. 2.ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2001
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. **Agricultura familiar.** Brasília, DF: EMBRAPA, 2000
- AGROECOLOGIA e sustentabilidade no meio rural: experiências e reflexões de agentes de desenvolvimento local. Chapecó: Argos, 2006
- STEDILE, J. P.; ESTEVAM, D. **A questão agrária no Brasil.** São Paulo: Expressão Popular, 2005

**Nome da disciplina:** Fundamentos de Libras

**Código:** LET 223

Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do bilinguismo. Fundamentos lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Aquisição e desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em LIBRAS.

**Bibliografia básica:**

- ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de. Atividades ilustradas em sinais da Libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. 2. ed. São Paulo: EDUSP: Imprensa Oficial, 2001
- REIS, Benedicta Aparecida Costa dos; SEGALA, Sueli Ramalho; SGROI, Fábio. ABC em libras. Rio de Janeiro: Panda Books, 2009

**Bibliografia complementar**

- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO (SP). **Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras.** São Paulo: EDUSP: FAPESP, CAPES, 2005
- GESSER, A. **Libras? Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola, 2009.
- KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. **Libras: língua brasileira de sinais : a imagem do pensamento.** São Paulo: Escala, 2008.
- LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental.** Porto Alegre: Mediação, 2009
- SOUZA, T. A. F. de, PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À EDUCAÇÃO DOS SURDOS (BRASIL). **Libras em contexto: curso básico : livro do estudante/cursista.** Brasília: MEC/SEESP, 2001

**DISCIPLINAS PROPOSTAS PARA INCLUSÃO NA MATRIZ CURRICULAR NO GRUPO DE OPTATIVAS:**

<p><b>Nome da disciplina:</b> Estratégia Comercial e Vendas</p>
---

<p><b>Código:</b> ICA367</p>
------------------------------

<p><b>Carga Horária</b> 45 h</p>
----------------------------------

**Ementa:** O papel das vendas no mix de marketing; processo da venda de relacionamento; planejamento da força de vendas; objetivos, estratégias, tamanho e remuneração da força de vendas; gerenciamento da força de vendas.; motivação, treinamento, liderança e avaliação de profissionais de vendas; questões éticas, sociais e legais de vendas.

**Bibliografia básica:**

- DAY, G. S. **A empresa orientada para o mercado:** compreender, atrair e manter clientes valiosos. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- KOTLER, P. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Gestão do composto de marketing.** São Paulo: Atlas, 2006.

#### **Bibliografia complementar**

- ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços:** um enfoque econômico-financeiro : comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- COSTA, E. **Como garantir três vendas extras por dia:** como ganhar mais dominando a arte e as técnicas mais modernas de vendas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- MARTINS, F.; ABRÃO, C. H. **Curso de direito comercial:** empresa comercial, empresários individuais, microempresas, sociedades empresariais, fundo de comércio. 32. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009.
- SOUSA, A. de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas:** um manual simplificado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- VIEIRA, M. V. **Administração Estratégica do Capital de Giro.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**Nome da disciplina:** Gestão da Inovação Tecnológica

**Código:** ICA 358

**Créditos:** 04

**Carga Horária:** 60 h

**Ementa:** Mudança tecnológica e transformações no funcionamento da economia. Capacidade tecnológica e inovação: conceitos básicos. Influência dos fatores setoriais e regionais. Inovação, competitividade e estratégia. Inovações organizacionais. Redes de firmas e cadeias produtivas. Formação de competências e gestão estratégica do conhecimento.

#### **Bibliografia básica:**

- FIGUEIREDO, P. N. **Gestão da inovação:** conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2009.
- ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

- TIGRE, P. B. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2006.

**Bibliografia complementar:**

- ALENCAR, E. S. de. **A gerência da criatividade**. São Paulo: Makron Book, 2005.
- FELTRE, C.; ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W; PETTY, J. W. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Makron Books, 1998.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- RAMAL, S. **Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

**Nome da disciplina:** Empreendedorismo

**Código:** ICA 359

**Créditos:** 04

**Carga Horária:** 60 h

**Ementa:** Empreendedorismo em diferentes perspectivas: financeira, mercadológica, corporativa e social. Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I) como atividades empreendedoras. Empreendedorismo e sustentabilidade. Estruturação de planos: tecnológico e de negócio.

**Bibliografia básica:**

- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- SANTOS, S. A. dos. **Empreendedorismo de base tecnológica: evolução e trajetória**. 2. ed. Maringá: UNICORPORE, 2005.

**Bibliografia complementar:**

- DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008
- FREITAS, M. S. L. **Empreendedorismo**. Itajubá: Fernanda, 2009.
- LEMES JÚNIOR, A. B.; PISA, B. J. **Administrando micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- SABBAG, P. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- VALE, G. M. V. **Territórios vitoriosos: o papel das redes organizacionais**. Rio de Janeiro: Garamond, c2007.
- VEIT, M. R. **Histórias de sucesso: empresas graduadas das incubadoras mineiras**. Belo Horizonte: SEBRAE, 2007.

**Nome da disciplina:** Logística e Gerenciamento de Cadeias de Suprimentos

**Código:** ICA 360

**Créditos:** 04

**Carga Horária:** 60 h

**Ementa:** Fundamentos de logística empresarial. Estratégia competitiva empresarial e das cadeias de suprimentos e o papel da logística. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Iniciativas e processos de integração na cadeia de suprimentos. Eficiência nas cadeias de suprimentos. Custos logísticos.

**Bibliografia básica:**

- - CORRÊA, H. L. **Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado**. São Paulo: Atlas, 2010
- - KOTLER, P. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000
- - PIRES, S. R. J. **Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos**. São Paulo: Atlas, 2004

**Bibliografia complementar:**

- GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008
- RIVERA, R. C. P. **Administração de materiais**. Lavras, MG: ESAL-FAEPE, 1991.

- SETTE, R. S. **Estratégia empresarial**. Lavras, MG: ESAL-FAEPE, 1991
- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009
- URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Gestão do composto de marketing**. São Paulo: Atlas, 2006

**Nome da disciplina:** Marketing II

**Código:** ICA 361

**Créditos:** 03

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Conceito e especificidades do marketing de serviços. Análise do ambiente, dos mercados e do comportamento do consumidor de serviços. Estratégias do marketing de serviços. Mensuração da qualidade de serviços. Recuperação de serviços.

**Bibliografia básica:**

- BAKER, M. J. (org.). **Administração de Marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
- KOTLER, P. **Administração de Marketing: A edição do novo milênio**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Introdução ao Marketing**. Rio de Janeiro; 4ª Ed: LTC,2000.

**Bibliografia complementar:**

- BAÑEGIL, T. M.; SOUSA, J. M. M. de. **Estratégias de marketing internacional**. São Paulo: Atlas, 2004..
- BERNARDEZ, G. **Marketing para pequenas empresas: dicas para a sobrevivência e crescimento do seu negócio**. Editora HB, 2005.
- LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2011.
- NEVES, M. F.; CASTRO, L. T.; GIORDANO, S. R. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, PENSA, 2007
- URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Gestão do composto de marketing**. São Paulo: Atlas, 2006.

**Nome da disciplina:** Administração e Meio Ambiente

**Código:** ICA 362

**Créditos:** 03

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Conceitos básicos de Ecologia. Impactos ambientais negativos. Os recursos disponíveis para enfrentar os impactos ambientais negativos. Consumo e degradação dos recursos naturais. Desenvolvimento sustentável. Temas especiais.

**Bibliografia básica:**

- BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial:** conceitos, modelos e instrumentos. 2ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2004.
- LAGO, A.; PADUA, J. A. **O que é ecologia.** 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- PHILIPPI JUNIOR, A.; ROMÉRO, M.; BRUNA, G. C. **Curso de gestão ambiental.** Barueri, SP: Manole, 2004

**Bibliografia complementar:**

- HAMMES, V.S. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Agir:** percepção da gestão ambiental. 2. ed. São Paulo: Editora Globo, 2004.
- VIEIRA, P. F.; WEBER, J. **Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento:** novos desafios para a pesquisa ambiental. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000
- BRAGA, C.; QUEIROZ, A. P. de. **Contabilidade ambiental:** ferramenta para a gestão da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2007
- PHILIPPI JUNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Educação ambiental e sustentabilidade.** Barueri, SP: Manole, 2005
- CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. **A questão ambiental:** diferentes abordagens. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005

**Nome da disciplina:** Gestão de Serviços

**Código:** ICA 363

**Créditos:** 03

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Serviços e inovação . A revolução dos serviços; a administração dos serviços; falta de foco empresarial; atendimento; qualidade, programas de melhorias de serviços; serviço interno; implantação de programa de administração de serviço; estratégia de serviço.

**Bibliografia básica:**

- FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços:** operações, estratégia e tecnologia da informação. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- HITT, M. A; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica:** competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- VEIGA JÚNIOR, V. D. **Administração da produção e serviços.** Lavras, MG: UFLA, 2001.

**Bibliografia complementar:**

- BAKER, M. J. **Administração de marketing.** Rio de Janeiro: Elsevier : Campus, 2005.
- LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing:** conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2011.
- LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W; PETTY, J. W. **Administração de pequenas empresas.** São Paulo: Makron Books, 1998.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safari de estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estrategico. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- ZUGMAN, F. **Administração para profissionais liberais.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

**Nome da disciplina:** Ética e responsabilidade social

**Código:** ICA 364

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30 h

**Ementa:** Ética moralista e ética espontânea. Valores éticos e modernidade: os direitos humanos, condições econômicas e aspectos éticos dos processos de mudanças. Valores universais e valores emergentes. A Ética na ação. Ética na política. Ética no Trabalho. Ética nas Empresas e nos Negócios. A Ética na profissão do administrador.

**Bibliografia básica:**

- ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Atlas, 2009. xv,
- BOFF, L. **Ética e Moral: a busca dos fundamentos**. 7. Ed. Penópolis, RJ: vozgo, 2011.
- VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008

**Bibliografia complementar:**

- FONTENELE, E.; CHANG, L. H. **Filosofia e método**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- MATTAR, J. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo, Saraiva, 2004.
- MONDIM, B. **Introdução a filosofia: problemas, sistemas, autores, obras** – 16.
- MORIN, E. **Ciência com consciência**. 7.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 344p.
- RESPONSABILIDADE social das empresas: a contribuição das universidades. São Paulo: Peirópolis, 2002.
- SROUR, R. H. **Casos de Ética Empresarial**. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2011
- VALLS, A. L. M. **O que é ética**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 82 p. - (Coleção primeiros passos ;177)

**Nome da disciplina:** Análise Financeira

**Código:** ICA365

**Créditos:** 03

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** Fonte de informações para a análise financeira; cálculo de índices para avaliação de desempenho econômico-financeiro; medida de risco de solvência; medidas de eficiência operacional; indicadores de mercado de capitais, programação linear em finanças.

**Bibliografia básica:**

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- VIEIRA, M. V. **Administração Estratégica do Capital de Giro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008..

**Bibliografia complementar:**

- BRASIL, H. V.; BRASIL, H. G. **Gestão financeira das empresas**: um modelo dinâmico. 4.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, c1999.
- FERNANDES, R. M. **Orçamento empresarial**: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Editora UFMG, 2005.
- GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de Balanços**. 10. ed. São Paulo, Atlas, 2010.
- WARREN, C. S.; REEVE, J. M.; FESS, P. E. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

**Nome da disciplina:** Finanças Públicas

**Código:** ICA 366

**Créditos:** 03

**Carga Horária :** 45 h

**Ementa:** Finanças públicas: conceitos e evolução. Política fiscal. Papel do Estado na economia.

**Bibliografia básica:**

- DALTON, H. D.; FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Princípios de finanças publicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1980.
- GRUBER, J. **Finanças públicas e política pública**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC Ed., 2009.

- SILVA, P. H. F. da; PINTO, L. F.; MOTA, F. G. L. **Curso de Siafi:** uma abordagem prática da execução orçamentária e financeira Brasília, (DF) Gestão Pública. 2 ed. Brasília: Gestão Pública, 2009.

**Bibliografia complementar:**

- BERTOLDI, M. M.; RIBEIRO, M. C. P. **Curso avançado de direito comercial.** 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011
- ARIDA, P. **Inflação zero:** Brasil, Argentina e Israel. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- ALMEIDA, F. B. de; CUNHA, A. S. M. FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Orçamentos plurienais de investimento: aprovação da lei complementar nº 3, de 1967.**
- FLORIDO, L. A. I.; MARTINS, J. A. O. **Direito financeiro:** finanças publicas, problemática da dívida publica, diretrizes orçamentarias. 2. ed. atual. de acordo com a Constituição de 19. Rio de Janeiro: 1989.
- LIMA, J. B. de. **Administração pública.** Lavras, MG: UFLA, 1999
- NAÇÕES UNIDAS; ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Estrutura do orçamento e classificação das contas publicas.** Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1959.

**Nome da disciplina :** Jogos de Empresas

**Código:**ICA 368

**Créditos:** 04

**Carga Horária :** 60 h

**Ementa:** Introdução aos jogos de empresas. Resgate dos conceitos de contabilidade, marketing, finanças, recursos humanos, produção, OSM, funções de administração entre outros. Aprendizado e aplicação de jogos nas empresas. Métodos, técnicas e desenvolvimento de jogos. Aplicação e uso de Softwares para simulação em empresas.

**Bibliografia básica:**

- HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica:** competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

- ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica**. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011

**Bibliografia complementar:**

- ALENCAR, E. S.de. **A gerência da criatividade**. São Paulo: Makron Book, 2005.
- FARIA, J. H. de. **Gestão participativa**: relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009.
- MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Manual para a implantação de incubadoras de empresas**. Brasília , DF: MCT, [19--?].
- WOOD JUNIOR, T. **Mudança organizacional**: liderança, teoria do caos.... 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- OLIVEIRA, D. P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e praticas. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ZUGMAN, F. **Administração para profissionais liberais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

**Nome da disciplina:** Pesquisa Operacional

**Código:** ICA 369

**Créditos:** 04

**Carga Horária :** 60 h

**Ementa:** Introdução à Pesquisa Operacional – Definição, origem e história da Pesquisa Operacional. Introdução à Programação linear: otimização, sub-otimização, análise de alternativas, formulação de modelos. Programação Linear: Método Gráfico. Programação Linear: Método Computacional – Resolução de problemas através da construção de modelos informatizados. Programação Linear – Problemas de Transportes com uso de modelos informatizados. Introdução ao PERT/CPM – Definição, história e aplicação. Modelos para racionalização de processos, prioridades e identificação do caminho crítico (gráficos, diagramas e redes). Introdução à Teoria das Filas – conceitos básicos de filas e de modelagem, análise dos processos de chegada e atendimento, gerenciamento de filas.

**Bibliografia básica:**

- BRONSON, R. **Pesquisa Operacional**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1995.
- PRADO, D. **Programação Linear**. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1998.
- SILVA, E. M. da. et al. **Pesquisa Operacional para os cursos de economia administração e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1995

**Bibliografia complementar:**

- BRONSON, R. **Pesquisa Operacional**. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1985.
- PRADO, D. **PERT/CPM**. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1998.
- CAIXETA FILHO, J. V. **Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 169 p.
- \_\_\_\_\_. *Teoria das Filas e da Simulação*. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1998.
- SILVA, E. M. da. es al. **Pesquisa Operacional para os curso de Economia, Administração e Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1995.

**Nome da disciplina:** Aspectos Psicológicos para Administração

**Código:** ICA 370

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30 h

**Ementa:** Psicologia organizacional. O individuo nas organizações. Aprendizagem, atitudes, valores, percepção, personalidade e emoções. A questão da motivação. Poder e Política. Conflito e Negociação

**Bibliografia básica:**

- BOWDITCH, J.; L. BUONO, A. F. **Elementos de Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira, 1992.
- LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2006
- ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009

**Bibliografia Complementar:**

- BLOCK, P. **Comportamento organizacional: desenvolvendo organizações eficazes**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2004
- CHANLAT, J. (Coord.) **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. São Paulo: Atlas, 1992-1996 3 v
- CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. 3. ed. totalmente rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, c2010
- DUBRIN, A. J. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008

**Nome da disciplina:** Estudos Antropológicos

**Código:** ICA 371

**Créditos:** 03

**Carga Horária:** 45 h

**Ementa:** A constituição da Antropologia como campo científico e a emergência de algumas de suas principais variantes. A contribuição da antropologia para os estudos das representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais da realidade brasileira e das diferentes formas de gestão. Análises e contribuições da antropologia para a compreensão da cultura brasileira. A organização da cultura nas sociedades contemporâneas.

**Bibliografia básica:**

- FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. **Cultura e poder nas organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. 11 Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009

**Bibliografia Complementar:**

- CASCUDO, L. C. **Dicionário do folclore brasileiro**. 11. ed., rev., atual, il. São Paulo: Global, 2002.

- COULSON, R. W.; ROGERS, C. R. **O homem e a ciência do homem**. Belo Horizonte: Interlivros, 1973.
- HERSEY, P.; BLANCHARD, K. H. **Psicologia para administradores de empresas: a utilização de recursos humanos**. 2.ed. São Paulo: EPU, 1977
- KRECH, D.; CRUTCHFIELD, R. S. **Elementos de psicologia**. 4a ed. São Paulo: Pioneira; [Brasília]: INL, 1973.
- TELES, A. X. **Psicologia moderna**. 9.ed. rev. e aum. São Paulo: Ática, 1993

**Nome da disciplina** : Demografia e Mercado de Trabalho

**Código**: ICA 372

**Créditos**: 03

**Carga Horária**: 45 h

**Ementa**: Alguns conceitos básicos de demografia. Componentes demográficos; População numa perspectiva histórica; Demografia e o Desenvolvimento; Economia e demografia; Mundo do trabalho; Transição demografia e o mercado de trabalho; Implicações da dinâmica demográfica no nível macro.

**Bibliografia básica:**

- ARBEX, M. A.; FONTES, R. M. O. **Desemprego e mercado de trabalho**: ensaios teóricos e empíricos. Viçosa: UFV, 2000.
- SALZANO, F. M.; FREIRE-MAIA, N. **Populações brasileiras**: aspectos demográficos, genéticos e antropológicos. São Paulo: Cia. Ed. Nacional: Ed. Universidade de São Paulo, 1967.
- TREWARTHA, G. T. **Geografia da população**: padrão mundial. São Paulo: 1974.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- CEDAC; FREIRE, P. **O trabalho**: a mercadoria. São Paulo: Loyola, 1980.
- EHRLICH, P. R.; EHRLICH, A. H. **População, recursos, ambiente**: problemas de ecologia humana. São Paulo: Ed. da Univ. de São Paulo: Polígono, 1974.
- GEORGE, P. **Geografia da população**. 6. ed. São Paulo: Difel, 1981.
- PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Manual de economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003
- POSTON, D. L. **Handbook of population**. New York: Springer, 2006.

## 9. Avaliação de Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem, no curso de Administração, ocorre a partir dos diversos métodos pedagógicos de avaliação em consonância aos objetivos do próprio curso. Além disso, busca uma permanente valorização das competências e do desenvolvimento das habilidades preparando o acadêmico para a atuação futura nas diversas instituições e nos diversos setores, uma vez egresso.

A avaliação de aprendizagem das atividades acadêmicas curriculares é realizada segundo critérios definidos pelo corpo docente. Compete ao docente orientar o processo de avaliação, divulgá-lo no início do semestre para o corpo discente, sistematizar os dados referentes à pontuação e registrar o aproveitamento final do estudante na caderneta escolar, para posterior lançamento no Sistema Acadêmico.

Vários instrumentos de avaliação da aprendizagem podem ser utilizados, incluindo, por exemplo, avaliação de desempenho em atividades práticas, provas teóricas dos conteúdos ministrados, seminários sobre temas de interesse e elaboração de relatórios, discussão de casos, avaliação entre pares, monografias, divulgação de trabalho científico (pôster), arguição oral de conteúdo e de portfólio. Desse modo, O sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem aborda aspectos quantitativos e qualitativos.

O rendimento escolar do acadêmico será verificado em cada disciplina ou atividade acadêmica, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, cada um dos quais com caráter reprovável. A frequência mínima obrigatória, em cada disciplina ou atividade acadêmica, é de 75% da carga horária prevista, exceto nos casos estabelecidos em lei. A verificação do rendimento do aluno será feita por meio de pontos em uma escala de 00 a 100 para todos os cursos da UFMG. Apurados os resultados finais, o rendimento escolar de cada acadêmico será convertido em conceitos, segundo a seguinte escala:

I - A - Excelente: de 90 a 100 pontos;

II - B - Ótimo: de 80 a 89 pontos;

III- C - Bom: de 70 a 79 pontos;

IV - D - Regular: de 60 a 69 pontos;

V - E - Fraco: de 40 a 59 pontos;

VI - F - Insuficiente: abaixo de 40 pontos de aproveitamento e/ou infrequência do aluno.

O acadêmico frequente que alcançar, no mínimo, conceito D em cada disciplina ou atividade acadêmica, será considerado aprovado e obterá os créditos correspondentes.

O Rendimento Semestral Global (RSG) corresponde à média ponderada dos conceitos obtidos pelo estudante no semestre. Para o seu cálculo, os conceitos de cada disciplina ou atividade são convertidos em valores, na seguinte correspondência: conceito A = 5; conceito B = 4; conceito C = 3; conceito D = 2; conceito E = 1 e conceito F = 0. O valor do conceito de cada disciplina, excluídas as que foram trancadas, é multiplicado pelo seu respectivo número de créditos. Esses produtos são somados e a soma é dividida pelo número total de créditos em que o estudante se matriculou no semestre. O RSG é frequentemente utilizado nas seleções de estudantes para projetos com concessão de bolsas, sendo considerado um padrão de desempenho durante a vida acadêmica. O RSG menor ou igual a 1 é considerado insuficiente.

O Rendimento Semestral Global do estudante será calculado mediante a multiplicação do valor do conceito obtido em de cada disciplina do semestre pelo respectivo número de créditos com a subsequente divisão da soma dos produtos pela soma total dos créditos das disciplinas matriculadas no semestre, excluídas as trancadas. O Rendimento Semestral Global dos acadêmicos reoptantes e de continuidade de estudos será considerado desde a época de seu ingresso na universidade. O Rendimento Semestral Global dos acadêmicos de rematrícula será considerado desde a época de seu ingresso, exceto quando a causa de seu desligamento da universidade tiver sido o rendimento global insuficiente.

Aos estudantes que obtiverem conceito E (para tentarem aprovação na disciplina), bem como aos alunos que obtiverem conceito A, B, C ou D (para tentarem melhorar a nota final) é resguardado o direito a Exame Especial. Para tanto, o aluno não pode ter sido infrequente na respectiva disciplina. O exame especial terá o valor de 100 (cem) pontos. O cálculo da nota final do aluno submetido a exame especial será feito pela seguinte fórmula:

$$NF = \frac{TPL + TEE}{2}$$

2

NF = Nota Final

TPL = Total de pontos obtidos ao final do período letivo

TEE = Total de pontos obtidos no exame especial

Será registrada no histórico escolar a melhor nota obtida na disciplina pelos acadêmicos que se submeterem a exame especial, excluídos os de conceito E. Igualmente, será resguardado ao acadêmico o direito de prestar, no semestre subsequente, os exames da disciplina em que obteve conceito E, sem precisar frequentar as aulas. Esse procedimento é conhecido como Tratamento Especial. O tratamento especial deverá ser requerido antes da realização dos exames especiais e só poderá ser concedido uma

única vez para uma mesma disciplina. A nota final do acadêmico submetido a tratamento especial será calculada pela seguinte fórmula:

$$NF = \frac{TPL + 2 TTE}{3}$$

NF = Nota Final

TPL = Total de pontos obtidos ao final do período letivo

TTE = Total de pontos obtidos no tratamento especial

A carga horária da disciplina em tratamento especial deverá entrar no cômputo da carga horária mínima do período. O resultado final relativo à disciplina em tratamento especial será incorporado ao cálculo do rendimento global do acadêmico no semestre em que se der por encerrado o processo de avaliação da referida disciplina.

Qualitativamente as atividades avaliativas visam proporcionar o desenvolvimento da capacidade de raciocínio abstrato, da reflexão e proposição ética, cidadã e profissional acerca da complexidade das questões socioambientais, do contexto econômico, das organizações e da esfera estatal, na contemporaneidade.

## **10. Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão**

A instituição propõe desenvolver, integradamente com os recursos humanos nela envolvidos, programas de pesquisa e de extensão, como complemento técnico, operacional e científico das atividades de ensino. Estas atividades surgirão no decorrer do curso, em função do interesse e das necessidades apresentadas pelos educandos.

A matriz curricular do curso de Administração foi formatada para atender a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG. Considera a pesquisa e a extensão, como “necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica”.

O curso de Administração do ICA preocupa-se em associar conhecimento técnico e raciocínio crítico, de modo que os acadêmicos possam buscar no tripé a responsabilidade social inerente à missão institucional da UFMG. Assim, são desenvolvidos programas como:

a) **PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PID)**

Pressupõe-se que a iniciação à docência contribua para que o bolsista, sob a orientação do professor, seja iniciado no exercício das atividades docentes, por meio de sua vinculação às disciplinas oferecidas pelos departamentos. O programa tem como objetivos: melhorar a qualidade do ensino de graduação; contribuir para o processo de formação do estudante; incentivar o interesse do estudante pela carreira docente do ensino superior; oferecer ao aluno a oportunidade de ser iniciado no exercício das atividades docentes no nível superior; apoiar financeiramente o aluno através da bolsa de iniciação à docência.

b) **PROGRAMA ACADÊMICO ESPECIAL (PAE):**

Este programa tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de atividades acadêmicas não diretamente vinculadas a disciplinas, que contribuam para a formação do aluno e para a melhoria do ensino nos cursos. Tal é o caso dos projetos de ensino, atuação em laboratórios abertos, entre outros.

c) **PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DISCENTE (PAD):**

Este programa é destinado a grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas. Os grupos PAD podem ser implantados a partir de projetos encaminhados em atendimento aos editais por qualquer Departamento ou Colegiado de Curso.

## 10.1 Pesquisa

Os programas institucionais de bolsas de iniciação científica têm por objetivo introduzir o aluno na produção do conhecimento e na convivência cotidiana com os procedimentos científicos, com sua organização, técnicas e métodos. Pelo seu caráter institucional, possibilitam um modo de gestão da pesquisa que amplia e revitaliza a produção científica não apenas em áreas já consolidadas, mas também naquelas em que essas atividades estão, ainda, em processo de estruturação.

Os objetivos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), do CNPq, são:

- Estimular pesquisadores produtivos a engajar estudantes de Graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação de pesquisa na Instituição.

- Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de Graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, objetivando, em especial, iniciar o jovem universitário no domínio do método científico.
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado ou por grupo de pesquisa experiente, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.
- Preparar clientela qualificada para os programas de Pós-Graduação e aprimorar o processo formativo de profissionais para o setor produtivo.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Probic) da Fapemig, por sua vez, visa a:

- Despertar e desenvolver o interesse de estudantes de Graduação por atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e especialidades.
- Propiciar formação científica e tecnológica aos estudantes de Graduação.
- Facilitar a interação de professores e pesquisadores com estudantes que buscam a carreira de pesquisador.

O Pibic manteve, no período 2002-2006, uma quota anual de 522 bolsas administradas pela PRPq. A mesma regularidade caracteriza o Probic, que distribuiu cerca de 310 bolsas por ano.

Se não é verdade que todo conhecimento é produzido na Universidade, é incontestável, porém, que nela todo conhecimento encontra abrigo e passa por uma reflexão crítica. Essa reflexão pode e deve se dar nas atividades de ensino, mas é nas atividades de pesquisa que ela se renova e encontra fontes de realimentação e de inovação do pensamento, dos modos de conceber e de fazer ciência. Como uma das universidades brasileiras mais reconhecidas nos campos do ensino e da pesquisa, a UFMG procura investir, permanentemente, na progressiva participação na produção científica brasileira, em todos os domínios do conhecimento.

Hoje, a UFMG abriga 645 Grupos de Pesquisa consolidados, que atuam nas diversas áreas do conhecimento: ciências agrárias (6%); ciências biológicas (15%); ciências exatas e da terra (19%); ciências humanas (12%); ciências sociais aplicadas (10%); engenharias (10%); lingüística, letras e artes

(10%); e ciências da saúde (18%). Esses Grupos de Pesquisa congregam 3.623 pesquisadores, dos quais 1.879 são doutores e desenvolvem projetos em 1.981 linhas de pesquisa. Cerca de 10% dos projetos de pesquisa em execução nessa Universidade envolvem parceria com empresas e instituições públicas, em que se visa, principalmente, a busca de soluções para problemas sociais e dos diversos setores produtivos do Estado de Minas Gerais.

Todos os 504 pesquisadores da UFMG que recebem Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq – ou seja, cerca de 30% do total de Doutores em atuação nessa Universidade – participam desses Grupos de Pesquisa. É importante ressaltar que toda essa atividade de pesquisa se desenvolve em observância dos padrões éticos, que devem governar as ações investigativas destinadas a produzir conhecimento e que se debruçam sobre o mundo natural ou intervêm na vida social.

Assim, na perspectiva da bioética, a UFMG implantou e consolidou, nos últimos anos, o Comitê de Ética em Pesquisa (COEP), a que compete avaliar todos os projetos de pesquisa cuja fonte primária de informação é o ser humano – individual ou coletivamente, direta ou indiretamente – em se incluem suas partes e todo material biológico ou dado já armazenado.

Além do COEP, essa Universidade também já implantou o Comitê de Ética em Experimentação Animal (Cetea), que estabelece normas gerais para a utilização de animais em experimentações, e fiscaliza, mediante protocolo para aprovação de projetos, as ações de investigação específicas a tal modalidade de pesquisa.

Ainda que vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (Prpq), o COEP, também associado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, órgão consultivo do Conselho Nacional de Saúde, é autônomo em suas decisões. Cada um desses Comitês é constituído por profissionais de diversas áreas e por, pelo menos, um representante da comunidade externa à UFMG.

### ***10.1.1 Produção científica***

Não são de pouca monta as transformações decorrentes da aceleração histórica que vem singularizando esse início de milênio. Entre seus traços mais marcantes, ressalta, com nitidez, o reconhecimento do papel representado pelo conhecimento no cenário globalizado das sociedades contemporâneas. Certamente, a nova riqueza das nações está – e sempre estará – associada à capacidade de cada uma delas poder produzir, diversificar e consumir conhecimento.

Essa é uma das razões por que se deve insistir na posse produtiva de conhecimento como requisito indispensável de cidadania – tanto num sentido clássico, referente aos indivíduos, como num sentido mais amplo, por referência às nações – nas sociedades contemporâneas.

As figuras da dominação entre povos diversos, que ainda teimam em marcar a história moderna, estão fortemente associadas, hoje, ao domínio do conhecimento. As duras condições internacionais e as reiteradas restrições protecionistas, em que insistem os países mais ricos, não permitem que se alimentem quaisquer ilusões.

Uma maioria consolidada no concerto das nações depende, de forma muito significativa, de um forte e constante investimento no que é, presentemente, o maior dos bens – um parque produtor de conhecimento, capaz de nutrir um permanente desenvolvimento científico, tecnológico e cultural. Sem uma contínua política pública voltada ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, não haverá soberania nem desenvolvimento nacional.

Nesse contexto, a UFMG acha-se diante de uma oportunidade singular. Mais do que em qualquer outro momento histórico, essa Universidade dispõe de boas condições para as transformações que, no seu âmbito, se vêm fazendo necessárias. De um lado, ela se vê dotada de um corpo respeitável de pesquisadores, de um parque universitário robusto e de uma capacidade instalada em termos de pesquisa bastante consolidada; de outro lado, deve ser registrado que, nesse instante, há uma clara e – por que não dizer? – inédita disposição, por parte do Governo, de ouvir as universidades.

O espaço de debates em torno da proposta de reestruturação da educação superior no País tem propiciado o reconhecimento da complexidade – seja da questão universitária, seja das próprias responsabilidades – da Instituição.

Na universidade pública, concentra-se uma ampla maioria das pesquisas feitas no Brasil – e a UFMG responde por uma boa parte dessa produção –, por ser nela que se forma a competência científico-tecnológica instalada. A reconhecida liderança acadêmico científica exercida pela UFMG e o seu produtivo desempenho nessa área, nos cenários local, regional e nacional, asseguram-lhe excelentes perspectivas futuras, mas conferem-lhe, também, uma série de responsabilidades e desafios nunca, anteriormente, experimentados.

Para vencê-los, impõem-se-lhe não só implementar novos instrumentos e parcerias institucionais, mas também canalizar investimentos crescentes para sua infra-estrutura de pesquisa, bem

como apoiar e promover programas de qualificação permanente do seu corpo de pesquisadores e do seu pessoal técnico.

Para tanto, torna-se indispensável o apoio de políticas públicas inovadoras, capazes de construir uma agenda de trabalhos profícua e fortemente indutora do desenvolvimento nacional e regional, na busca de patamares muito mais significativos que os experimentados atualmente.

Como demonstram vários indicadores, além de abrigar uma parte expressiva das pesquisas produzidas no Estado de Minas Gerais e no País, a UFMG é co-responsável pela formação da competência científico-tecnológica instalada no Brasil, sedia programas muito bem qualificados de pós-graduação e constitui-se como referência indiscutível nas mais diversas áreas da graduação.

Essa Universidade vem sendo pressionada pela retração substantiva das fontes de financiamento, pela corrosão salarial, pela inexistência de planos de carreira adequados, pela redução do quadro efetivo de professores e de servidores técnico administrativos, pela perda de recursos humanos altamente qualificados, pela necessidade de assegurar crescentes níveis de excelência, e de responder, eficazmente, às novas demandas da sociedade.

O que a leva a exigir, dos segmentos que a constituem, esforços excepcionais e continuados na condução da sua própria gestão e no estabelecimento de uma agenda estratégica para seu desenvolvimento científico e tecnológico.

Parece legítimo, portanto, a Instituição esperar que os patamares já atingidos se consolidem e se ampliem. Ou seja, a UFMG deseja e precisa crescer, a fim de manter e aperfeiçoar seu perfil de desempenho institucional. Urge, pois, que ela se empenhe em formar, de modo especial em áreas estratégicas, um número crescente de profissionais capazes de alavancar e sustentar a produção de conhecimento no País, objetivando, com isso, assegurar níveis crescentes de competitividade no cenário internacional.

Além de apoiar e incentivar as metas de produção acadêmico-científicas perseguidas pelos seus 3.623 pesquisadores, vinculados aos seus 645 grupos de pesquisa, e pelos mais de 900 bolsistas de iniciação científica, a UFMG tem implementado ações e projetos inovadores no campo da pesquisa de ponta, como a seguir se expõe.

Em 2009, a produção total da Universidade foi 28,22% maior que a de 2008. Uma análise dessa produção de acordo com as áreas do conhecimento revela que:

O Campus Regional da UFMG em Montes Claros proporciona uma série de programas importantes para formação complementar do aluno. Os Programas de Bolsas de Graduação buscam oferecer oportunidade de complementação acadêmica a alunos em diferentes níveis de formação, através de programação voltada para o desenvolvimento da capacidade crítica, para a aquisição de hábitos de estudo e o domínio da sistemática do ensino ou da pesquisa. São três os Programas: Programa de Iniciação à Docência (PID), Programa Acadêmico Especial (PAE) e Programa de Aprimoramento Discente (PAD).

As Ciências Agrárias apresentaram uma evolução de quase 100%, desde 2005, enquanto as Ciências Biológicas produziram 31,97% a mais no mesmo período. As Ciências Exatas, da Saúde e Sociais Aplicadas cresceram, respectivamente, 3,74%, 20,85% e 17,58%. As Ciências Humanas apresentaram uma evolução de quase 45% no quinquênio 2005/2009 no total de sua produção. Além dessas, as Engenharias tiveram um crescimento de 8,52%, enquanto a Grande Área de Linguística, Letras e Artes experimentou um aumento de 24,06% de sua produção.

No ICA/UFMG existe um órgão ligado à Diretoria da Unidade Acadêmica e à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPq) designado de Núcleo de Assessoramento à Pesquisa (NAPq) que tem como funções:

- a) divulgar na unidade as informações originadas da PRPq;
- b) encaminhar à PRPq questões referentes à pesquisa da unidade;
- c) controlar e orientar bolsistas de Iniciação Científica; divulgar eventos científicos para apresentação da produção científica;
- d) organizar encontros/seminários para divulgação da produção científica da escola;
- e) registrar os núcleos/grupos de pesquisas existentes na Escola;
- f) apoiar administrativamente os grupos/núcleos de pesquisa.

Assim, o NAPq objetiva apoiar o desenvolvimento de pesquisas realizadas por docentes e discentes da Unidade Acadêmica, controlando todos os procedimentos inerentes às Bolsas de Iniciação Científica e divulgando aos docentes pesquisadores, aos discentes em geral e aos bolsistas de iniciação científica as informações relevantes referentes à pesquisa, tais como possibilidades de financiamento, órgãos de financiamento, períodos para inscrição de projetos, divulgação de resultados, dentre outras.

Os números de 2009 no ICA/UFMG indicam um total de 60 projetos de pesquisa distribuídos por vários eixos de conhecimento com um suporte de 30 bolsistas de iniciação científica. Estes projetos renderam até o período em análise 306 publicações científicas.

## 10.2 Extensão

A UFMG ao longo de sua história tem ocupado um espaço importante na produção do conhecimento científico, artístico e tecnológico e na oferta social deste conhecimento. Com base no princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e Extensão, a UFMG tem garantido a articulação política de suas ações com excelência, relevância e legitimidade social.

A Extensão, especificamente, se constitui numa política deliberada da universidade de estabelecer vínculos estreitos com a sociedade. Essa política se estrutura por meio de ações que têm por finalidade aprofundar as relações de democratização do saber científico, artístico e tecnológico, difundindo socialmente o conhecimento acadêmico, reconhecendo os saberes populares e de senso comum, aprendendo com a comunidade e produzindo novos conhecimentos. É um movimento denominado por muitos como de mão dupla.

Nessa dinâmica, a Extensão busca construir ações indutoras do desenvolvimento social em diferentes âmbitos e espaços. As suas diretrizes específicas, caracterizadas pela interdisciplinariedade e pela indissociabilidade ensino, investigação e Extensão, favorecem um permanente processo de mobilização interna da instituição, o diálogo e a participação dos diferentes órgãos que a compõem.

É possível dizer que a Extensão ocupa um lugar acadêmico privilegiado na estruturação das políticas universitárias, porque é ela que confere relevância e pertinência à produção do conhecimento e cria a importância social da própria universidade. É por meio das ações de Extensão e pela forma como aborda as questões e desafios postos pela sociedade que a Universidade se diferencia das demais instituições sociais.

Os processos de interlocução gerados com o meio promovem a criação de uma rede múltipla, contraditória e interativa, de enfrentamento da excelência e relevância do conhecimento acadêmico. Por meio dos programas e projetos a universidade é desafiada permanentemente a buscar respostas às perguntas e problemas que lhe são apresentados e que se tornam novos objetos de investigação científica.

Diante de tudo isso, podemos dizer que a UFMG vive, hoje, um momento privilegiado da Extensão universitária. Os princípios da Extensão estão profundamente articulados com os princípios da própria instituição e com as metas do seu projeto de desenvolvimento acadêmico

A Extensão também é responsável pela promoção de um permanente diálogo com a comunidade interna à Instituição e, para isso, conta com uma ampla participação dos diferentes órgãos institucionais. Com esses objetivos articula projetos, programas, cursos e eventos, que promovem relações

interdisciplinares e inter-profissionais. Na UFMG, a extensão articula o ensino e a pesquisa em oito áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, saúde, tecnologia, meio ambiente e trabalho.

As ações de extensão organizam-se em linhas programáticas, que se estruturam em programas, ou núcleos, de projetos interdisciplinares e se classificam pelas áreas temáticas acima referidas. Na UFMG, todas as ações de Extensão são supervisionadas pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e coordenadas ou gerenciadas pelos Centros de Extensão, que se vinculam às unidades Acadêmicas.

No ICA/UFMG existe o Centro de Extensão (CENEX), Órgão de assessoramento às atividades extensionistas da Unidade que possibilita e viabilizar a política de extensão da Universidade. Atua como elemento intermediário entre a Unidade Acadêmica e a Pró-Reitoria de Extensão da UFMG (PROEX) e a Câmara de Extensão da UFMG. As atividades de extensão são realizadas sob a forma de programas, projetos e prestação de serviços (assessorias, consultorias, cursos de iniciação, atualização e aperfeiçoamento) nas áreas técnica, científica, artística e cultural.

Dados de 2009 do ICA/UFMG indicavam para 44 projetos de extensão, 06 programas e um patamar de 65 bolsistas de extensão. O ICA/UFMG tem ofertado uma média de 49 cursos e 79 eventos por ano, ou seja, tem atingido um público de mais de 29 mil pessoas. Atualmente o ICA/UFMG tem 94 projetos ativos, 23 projetos aguardando aprovação e um total de 67 bolsistas de extensão.

Os diversos programas e projetos oriundos dessas Unidades de outros setores da UFMG são registrados na Proex, sendo relacionados e permanentemente atualizados no Sistema Nacional de Informações de Extensão (SIEX/ Brasil). A Extensão, na UFMG, compreende as seguintes linhas programáticas:

- a) **Programa de Bolsas** – Tem por objetivo ampliar os espaços de aprendizagem e os contatos dos alunos com os diversos segmentos sociais e com os problemas práticos de seus campos profissionais.
- b) **Programa de Apoio a Projetos** – Destina-se à concessão de apoio financeiro complementar, para viabilizar a realização de programas/projetos/atividades de Extensão, cuja forma de apresentação, bem como itens financiados, é estabelecida em regulamento próprio.
- c) **Programa de Apoio a Publicações de Manuais e Cartilhas** - Visa a fomentar a disseminação de saberes e inovações advindos do trabalho da comunidade universitária numa linguagem acessível à comunidade não-acadêmica.

Na área de Extensão, as cartilhas ou manuais fazem parte de um projeto que contempla a produção, a divulgação e a disseminação de conhecimentos, que envolvem, na sua distribuição, atividades voltadas à interação entre a Universidade e a Comunidade.

Os cursos de extensão, em sua expressiva maioria, propostos e realizados pelas unidades acadêmicas, têm carga horária mínima de oito horas e caracterizam-se como de iniciação, atualização ou qualificação profissional. São concebidos como um conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Podem incluir oficinas, workshops, laboratórios e treinamentos. Algumas atividades originadas da prestação de serviços podem ser oferecidas como cursos, desde que se enquadrem no perfil anteriormente descrito.

O Programa de bolsas de Extensão (Pbext) refere-se à distribuição de bolsas de Extensão aos alunos matriculados nos cursos da UFMG, com o objetivo de ampliar o conhecimento e a prática desses futuros profissionais. Todo ano é lançado um edital que normatiza a apresentação dos programas e projetos.

A Câmara de Extensão é responsável pelo julgamento dos processos para concessão de bolsas. Atualmente, são oferecidas 731 bolsas/mês em apoio aos projetos e programas de Extensão. Em suma as diretrizes de extensão na UFMG se centram em: na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; na interdisciplinaridade; no impacto e transformação e; na interação dialógica.

### **10.3 Outros programas de auxílio e formação discente**

Para além dos programas citados anteriormente existe também outro Programa de bolsas da Graduação. A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) administra um Programa de Bolsas Acadêmicas que tem contemplado, a cada ano, mais de 700 estudantes, o que corresponde a cerca de 4% do alunado de Graduação da UFMG.

Em 2006, esse Programa de Bolsas foi amplamente revisto e reformulado. **A Monitoria**, uma exigência estabelecida no Regimento Geral da Universidade há mais de duas décadas, sofreu alterações visando à sua adequação aos preceitos regimentais. Nessa oportunidade, foram também criados outros dois Programas de Bolsas: **O Pronoturno**, especialmente destinado a estudantes do turno noturno, e o **Programa Especial de Graduação (PEG)**, que tem por objetivo apoiar os Colegiados de Curso. Ao mesmo tempo, foram extintos outros programas, cuja concepção se aproximava mais do das bolsas administradas pela Pró-Reitoria de Pesquisa que dos disponibilizados pela Graduação.

Em consequência dessas alterações, o número de bolsas administradas, anualmente, pela Prograd sofreu uma elevação de cerca de 40%. Os bolsistas cumprem um período de treinamento, que envolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. O valor mensal das bolsas assim concedidas é o mesmo em todos esses Programas e equivalente ao das bolsas de iniciação científica. O Programa de Bolsas Acadêmicas administrado pela Prograd e vigente a partir de 2006 compreende os tipos que se seguem:

- a) **Monitoria** - Tem por propósito iniciar o estudante nas atividades de docência no Ensino Superior, bem como apoiar os professores nas suas tarefas didáticas. Cada Unidade Acadêmica dispõe de uma cota de bolsas, estabelecida a partir da consideração do número de estudantes a que ela atende e da natureza das atividades didáticas nela realizadas.
- b) **Programa Especial de Graduação** – Objetiva apoiar os Colegiados de Curso em ações referentes à modernização dos seus projetos acadêmicos curriculares, bem como na adoção de novas metodologias de ensino, inclusive no que diz respeito à produção de material didático.
- c) **Pronoturno** – Destina-se a possibilitar dedicação integral aos estudos a estudantes do turno noturno que mais se destacam por sua competência. Sua concepção guarda similaridade com o Programa de Educação Tutorial (PET), gerenciado pela Secretaria do Ensino Superior (SESu), do Ministério da Educação (MEC). Condicionadas ao cumprimento de um conjunto de requisitos acadêmicos, tais bolsas são garantidas aos estudantes desde os períodos iniciais do curso e no transcorrer dos demais períodos letivos.
- d) **Programa de Educação Tutorial (PET)** – Consiste em um tradicional programa do MEC, originalmente coordenado pela Capes e, atualmente, sob a responsabilidade da SESu. Sua criação, nos anos 1950, decorreu de iniciativa da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG. Considerado como importante estratégia para a formação de lideranças acadêmicas, esse Programa deverá ter sua atuação ampliada na UFMG, em acréscimo aos nove grupos PET em funcionamento atualmente.

## 11. Instalações, Laboratórios e Equipamentos

O Campus do ICA (Instituto de Ciências Agrárias) possui uma ocupação caracterizada pelo reaproveitamento de edificações existentes. Apresenta uma área total de 232 hectares das quais 1,3 hectares representam a área construída onde se inserem os gabinetes dos docentes; 15 salas de aula; 17 laboratórios; 01 biblioteca; 01 campo de futebol; 01 ginásio poliesportivo; secretarias (geral e de pós-graduação), sala dos colegiados; 01 centro de extensão – CENEX; 01 almoxarifado; 01 setor de materiais

e patrimonial; 01 cooperativa agrícola; 01 galpão de transporte que contempla veículos, máquinas e implementos agrícolas e; setores de assessoria. Os professores, alunos, técnicos administrativos e a comunidade em geral se beneficiarem da infra-estrutura física, material e humana do ICA/UFMG.

Há uma preocupação do ICA/UFMG com a organização de seus espaços físicos, ou seja, com as instalações físicas existentes e suas condições (dimensão, iluminação, mobiliário, limpeza, ambientação climática e ruídos) com os equipamentos e serviços, como limpeza e organização, segurança patrimonial e atendimentos setoriais (Secretaria, Biblioteca, Laboratório de Informática, Laboratório Específico, entre outros), de modo a propiciar melhores condições para o desenvolvimento institucional, de atividades de ensino de graduação e pós-graduação, conforme consignado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

A infraestrutura do ICA/UFMG dado o histórico agrícola é composto por diversas unidades voltadas para o segmento de ciências agrárias, vindo nos últimos anos, se reestruturando em função do atendimento às necessidades dos cursos advindos do Projeto Reuni. Assim, as instalações edificadas do Instituto contam com laboratórios de:

- Análise de Resíduos para Aproveitamento Agrícola
- Apicultura
- Botânica
- Bromatologia
- Entomologia
- Hidráulica
- Informática
- Microbiologia
- Microbiologia Aplicada
- Microscopia
- Óleo e Biotecnologia
- Plantas Medicinais
- Propagação de Plantas
- Sementes
- Solos
- Tecnologia de Alimentos
- Laboratórios de Ciências Agrárias Aplicadas I (em construção)
- Laboratórios do Ciclo Básico (em construção)

- Centro de Estudos e Pesquisa em Administração – CEPEA/ICA (proposta para FINEP-2011)

Para as atividades do curso de Administração o ICA/UFMG disponibiliza-se de dois laboratórios de informática. Além de propiciar ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais e tecnológicas, os laboratórios funcionam como sala de aula informatizada, na qual alunos e professores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, apoiados por *softwares* de gerenciamento, recursos de multimídia e acesso pleno e ininterrupto à Internet.

Os laboratórios de informática tem uma área de aproximadamente 60m<sup>2</sup> cada um, sendo a sala climatizada por ar condicionado e janelas arejadas que possibilitam uma iluminação natural. O ICA/UFMG dispõe de estrutura para atender o acesso dos portadores de deficiência, inclusive na UID (Unidade de Inclusão Digital).

Em cada laboratório encontram-se à disposição do usuário trinta computadores, distribuídos por bancadas individuais e poltronas, com as seguintes configurações:

- Processador: Intel Core 2 Duo E7500 2.93GHz
- Memória Ram: 4,00GB - DDR2
- HD: 250GB SATA II
- Monitor: LG 20"
- Internet: Embratel 2Mbps - Link Dedicado
- Sistema Operacional: Ubuntu 10.04

Além de outros equipamentos em serviços audiovisuais, tais como videocassete (ou DVD), retroprojetor, aparelho de som (Fita cassete e CD) e aparelho de projeção (Data-Show). O setor de informática do ICA dispõe de quatro servidores para dar suporte técnico.

Além disso, o curso de Administração, através do plano de ensino de cada disciplina, define os *softwares* específicos a serem utilizados no desenvolvimento das atividades acadêmicas do mesmo, quando necessário. O Laboratório de Informática é um ambiente aberto a alunos, professores e funcionários técnico administrativos, podendo ser utilizado para as seguintes práticas, entre outras: realização de aulas e trabalhos acadêmicos; realização de trabalhos institucionais; promoção de cursos de informática (treinamentos); ações de extensão social; e pesquisa na Internet.

Com o objetivo permanente de incluir o uso dos recursos da tecnologia de informação na rotina de trabalho de professores e alunos, o curso de Administração utiliza o laboratório de informática,

juntamente com os demais recursos tecnológicos existentes, permitindo: capacitar instrumentalmente os professores; apoiar as atividades de ensino e apoiar a aprendizagem acadêmica.

## **12. Biblioteca**

O Sistema de Bibliotecas da UFMG é constituído por 26 bibliotecas setoriais nas áreas:

- Ciências Agrárias
- Ciências Biológicas/Fisiológicas
- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Humanas
- Ciências Sociais Aplicadas

Unidades Especiais/Extensão - Colégio Técnico; Teatro Universitário; Centro Pedagógico; Museu de História Natural; Carro Biblioteca

As Bibliotecas Setoriais estão vinculadas tecnicamente à Biblioteca Universitária e são responsáveis pelo oferecimento à comunidade universitária, de serviços e produtos de informação necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFMG, bem como de acervos específicos em suas áreas de atuação/abrangência.

Números referentes ao acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMG dispõe de um acervo diversificado entre livros, CD's, assinaturas de jornais, revistas, assinaturas de periódicos, entre outros. O acervo conta com diversos títulos de obras e outros materiais fundamentais para o referencial teórico das áreas temáticas dos cursos existentes na Unidade Acadêmica.

Apresenta um acervo de 783.549 exemplares; 22.305 Coleção de Periódicos impresso; Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES; Materiais especiais com aproximadamente 100.000 itens (audiovisuais, slides, partituras, fitas de vídeo, documentos de arquivo, fotografias etc; Coleções especiais como a Memória Intelectual da UFMG, Obras Raras, Coleções Pessoais (Henriqueta Lisboa, Murilo Rubião, Oswaldo França Júnior, Abgar Renault, Curt Lange), Mineiriana, entre outras.

A Biblioteca Comunitária do Campus Regional da UFMG em Montes Claros foi criada na década de 60, a princípio, para atender a sua comunidade de alunos do Curso Técnico em Agropecuária, professores e técnico-administrativos. Reformada no ano de 2007, a Biblioteca conta hoje com 645 m2 divididos em:

Copa	05 m <sup>2</sup>
Depósito	16 m <sup>2</sup>
DML	03 m <sup>2</sup>
Encadernação	16 m <sup>2</sup>
Estudo em grupo	100 m <sup>2</sup>
Estudo individual	50 m <sup>2</sup>
Guarda volumes	25 m <sup>2</sup>
Periódicos	90 m <sup>2</sup>
Processamento técnico	60 m <sup>2</sup>
Salão acervo	210 m <sup>2</sup>
Sanitários	35 m <sup>2</sup>
Serviço de referência	20 m <sup>2</sup>
Terminais consulta	15 m <sup>2</sup>

A Biblioteca do Instituto de Ciências Agrárias está subordinada administrativamente à Diretoria do ICA e, tecnicamente à Diretoria do Sistema de Bibliotecas UFMG, composto por 28 Bibliotecas. Seu prédio novo possui salas para leitura de periódicos, estudo em grupo, cabinas para estudo individual, guarda-volumes externo, setor de referência, processamento técnico e chefia, sala de multimídia, depósito, salão do acervo e leitura.

A Biblioteca Comunitária em Ciências Agrárias da UFMG é pioneira no Brasil, neste segmento, sendo a segunda Biblioteca Comunitária do Brasil e a primeira de Minas Gerais. Está estruturada para atender aos usuários dos cursos de graduação, de especialização e do mestrado.

Trata-se da única Biblioteca do Norte de Minas que disponibiliza acesso ao Portal CAPES, com mais de 12.700 títulos de periódicos com textos completos. Possui um acervo de aproximadamente 1.100 fascículos de periódicos; 14.500 exemplares de livros, monografias, teses, 241 fitas de vídeo, CDroom e 60 mapas. É utilizada a tabela de classificação CDU para indexação dos assuntos. O acervo é armazenado nas estantes de acordo com sua classificação e em seguida pelo sobrenome do autor e título. As estantes

são identificadas por ordem de assunto e tipo de material bibliográfico. O acervo é processado na Base de Dados Pergamum em rede UFMG e Base local em Microsis (REV e ICA).

Atualmente, a Biblioteca tem uma clientela potencial formada por alunos de vários cursos, professores e técnico-administrativos, profissionais liberais, e instituições como (EPAMIG, IBAMA, IEF, EMBRAPA, EMATER, IMA, COOPAGRO, NESTLÉ, etc.), além de professores e alunos de outras Instituições de Ensino, candidatos a concursos públicos, egressos, jornalistas, técnicos, produtores, trabalhadores rurais, pesquisadores e visitantes. É a única Biblioteca no Norte de Minas ao sul da Bahia que disponibiliza acesso ao Portal CAPES com 8.596 periódicos com texto completo.

A Biblioteca disponibiliza bases de dados full text a seus usuários. A área de abrangência inclui todo o conhecimento humano através do PORTAL CAPES e pagina da BU. O acervo é composto por 38 mapas, 11 CDs e 38 vídeos. A Biblioteca recebe 01 jornal de abrangência estadual (Estado de Minas) e 02 de abrangência local (Jornal de Notícias e Jornal do Norte). Conta ainda com assinaturas da Revistas de conhecimento geral (Isto É, Veja, Super Interessante, Globo Ciência e outras).

A política de aquisição da Biblioteca obedece ao planejamento orçamentário da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG para compra. Eventualmente são realizadas aquisições com recursos próprios do Campus Regional da UFMG em Montes Claros e periodicamente o setor recebe diversas doações. Semestralmente o acervo de monografias é renovado através de sugestão dos Setores Departamentais e demais usuários da Biblioteca. O acervo de periódicos é renovado anualmente através de doação, renovação e/ou assinatura de títulos especializados na área de Ciências Agrárias.

O acervo da Biblioteca é aberto e o usuário tem livre acesso às estantes e pode também consultar o material desejado nos locais disponibilizados pela Biblioteca. Para a facilidade de localização dos materiais, existem no balcão de atendimento 03 (três) terminais de consulta ao acervo, e ainda 02 (dois) funcionários a todo o momento, para o esclarecimento de quaisquer dúvidas oportunas.

Existe uma proposta de expansão no âmbito do planejamento na qual os recursos previstos destinam-se não apenas à qualificação dos serviços prestados e à aquisição de livros e periódicos, mas também à possibilidade do uso de vídeos, mapas, entre outros recursos que caracterizem um moderno e eficiente processo informativo, disponível para os usuários. No que se relaciona diretamente à Biblioteca prevê-se continuamente a ampliação de:

- I. Local para a seção de periódicos maior, abrangendo jornais e todos os serviços específicos para este tipo de material; e

II. Aumento do número de estantes para receber novas aquisições.

### **13. Gestão Do Curso, Pessoal Docente E Técnico-Administrativo**

#### **13.1 Gestão do curso**

A Pró-Reitoria de Graduação tem o papel de coordenar, em articulação com as Unidades de Ensino e com os órgãos da Administração Central, a formulação e a implementação de políticas para o ensino de graduação e as atividades dos órgãos executores dessas políticas.

Além do assessoramento a gestores acadêmicos, comissões e grupos de trabalho em procedimentos administrativos e no desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação, compete à PROGRAD: propor e coordenar as formas de acesso aos cursos, a programas de bolsas acadêmicas de graduação, estágios curriculares, mobilidade estudantil; gerenciar atividades de planejamento acadêmico; registrar e gerenciar informações e dados relativos à graduação e expedir documentos diversos. Seu principal objetivo é criar condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos oferecidos pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Considerando que a UFMG possui uma estrutura colegiada, o Órgão de decisão dos assuntos relacionados à graduação é a Câmara de Graduação, que é presidida pelo Pró-Reitor de Graduação. As questões da vida acadêmica dos alunos são decididas, em primeira instância, pelos Colegiados dos Cursos que são presididos por seus Coordenadores. As Câmaras Acadêmicas de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, são partes integrantes do CEPE: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que é presidido pelo(a) Reitor(a).

No caso específico do ICA/UFMG é composto por seis colegiados dos respectivos cursos de graduação da Unidade Acadêmica. O Colegiado do Curso de Administração é composto por: coordenador, sub-coordenador, três docentes do ICA/UFMG e um representante de discente, na forma prevista no estatuto e Regimento Geral da UFMG.

De acordo com o Estatuto da UFMG, exaradas nos Artigos 54 a 57, os colegiados tem as seguintes atribuições:

I - orientar e coordenar as atividades do curso e propor ao Departamento ou estrutura equivalente a indicação ou substituição de docentes;

II - elaborar o currículo do curso, com indicação de ementas, créditos e pré-requisitos das atividades acadêmicas curriculares que o compõem;

III - referendar os programas das atividades acadêmicas curriculares que compõem o curso, nos termos do art. 49, §§ 1o e 2o, do Estatuto;

IV - decidir das questões referentes à matrícula, reopção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, transferência, continuidade de estudos, obtenção de novo título e outras formas de ingresso, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecida a legislação pertinente;

V - coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso;

VI - representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar;

VII - elaborar o plano de aplicação de verbas destinadas a este órgão.

O Departamento de Registro e Controle Acadêmico-DRCA elaborará anualmente, para deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, proposta de Calendário Escolar da UFMG, observados os preceitos legais vigentes. O Colegiado Superior de cada Unidade, ouvidos os Colegiados de Curso e os Colegiados Especiais, promoverá a adequação do calendário em seu âmbito, respeitado o Calendário Escolar da UFMG, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em caso de interrupção de atividades, o Calendário Escolar da UFMG será refeito, de modo a garantir a complementação integral da carga horária estabelecida para cada disciplina ou atividade acadêmica, no período letivo.

De certa forma a gestão do curso parte da coordenação didática do curso onde a figura do Coordenador e/ou SubCoordenador estão diretamente ligados ao acompanhamento pedagógico da matriz curricular, saindo da esfera meramente burocrática vivenciando o atual contexto do curso. A relação interdisciplinar e o desenvolvimento do trabalho conjunto dos docentes só poderão ser alcançados se existir o apoio e o acompanhamento pedagógico da coordenação. Portanto caberá à coordenação de Curso:

- Ser o articulador e proponente das políticas e práticas pedagógicas;
- Integrar o corpo docente que trabalha no Curso;
- Discutir com os professores a importância de cada conteúdo no contexto curricular;
- Articular a integração entre o corpo docente e discente;
- Acompanhar e avaliar os resultados das estratégias pedagógicas e redefinir novas orientações;

### 13.2 Gestão de Pessoal Docente

Reafirmando suas intenções e compromisso com a efetivação de um projeto educacional pautado na conquista de uma formação científica de qualidade e na formação humana, UFMG apresenta suas políticas que, numa ambiência de participação e responsabilidade dos sujeitos acadêmicos, buscam a excelência do trabalho desenvolvido.

A organização e gestão de pessoal no ICA/UFMG são coordenadas pela PRORH - Pró-Reitoria de Recursos Humanos, sendo que os docentes são coordenados pela CPPD – Comissão Permanente do Pessoal Docente. A CPPD é o órgão de assessoria do CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão), da Reitoria e da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, em questões referentes à formulação, acompanhamento e execução da política de pessoal docente da Instituição. Compete-lhe: emitir pareceres, para decisão do CEPE, do Reitor ou do Pró-Reitor de Recursos Humanos, no assunto referente à:

- a) alocação de vaga docente aos departamentos ou estruturas equivalentes e às Unidades Acadêmicas ou Especiais.
- b) admissão de professores, qualquer que seja sua forma;
- c) alteração do regime de trabalho docente;
- d) avaliação do desempenho para fins de progressão funcional;
- e) progressão funcional por titulação;
- f) solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado;
- g) liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não;
- h) renovação do regime de trabalho em Dedicação Exclusiva (DE).

Compete também a CPPD desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para a fixação, o aperfeiçoamento e a modificação de política docente e de seus instrumentos de acompanhamento e execução; cuidar de questões relativas à análise dos relatórios de atividades dos departamentos (ou estruturas equivalentes), de acordo com políticas, critérios e parâmetros determinados pelo CEPE; manifestar-se sobre assunto relativo à docência, quando solicitada pelo CEPE, Reitor, Pró-Reitor de Recursos Humanos ou pelos Pró-Reitores acadêmicos e; avaliação de desempenho para progressão vertical e ascensão funcional por titulação;

A CPPD tem vinculação direta com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e ao Gabinete da Reitora, sendo composta por um professor de carreira de magistério de 1º e 2º graus; nove professores da carreira de magistério de 3º grau (três docentes das áreas de Ciências da Vida, três, das áreas de Ciência

da Natureza e três, das áreas de Humanidades); três docentes de livre escolha do Reitor; representação discente na forma do Estatuto e do Regimento Geral da UFMG.

Os membros da Comissão Permanente de Pessoal Docente têm oportunidade de conhecer e vivenciar os problemas de toda a Universidade e se envolver rotineiramente na busca de soluções para os mesmos.

O docente é contratado dentro dos critérios previstos no Plano de Carreira Docente da Instituição. O Plano de Carreira Docente da Instituição permeia em alguns pontos básicos: a valorização da qualificação e da produção acadêmica do professor; a profissionalização, entendida como dedicação ao magistério, mediante incentivos para os tempos parcial e integral; e a progressão na carreira, mediante critérios previstos no plano de carreira da instituição.

O corpo docente da UFMG compreende, além dos integrantes das carreiras de magistério, Professores Visitantes e Professores Substitutos. Os integrantes das carreiras de magistério constituem o quadro permanente de professores da UFMG.

O Professor Visitante e o Professor Substituto, por não pertencerem às carreiras de magistério, integram transitoriamente o corpo docente, sendo-lhes vedado o exercício de funções e cargos de direção e representação, privativos dos integrantes das carreiras de magistério, e a participação em qualquer processo eleitoral, seja como candidatos, seja como eleitores.

O Professor Visitante será contratado para prestar colaboração transitória em projetos especiais de ensino, pesquisa ou extensão, nos termos da legislação vigente, desde que não tenha pertencido anteriormente ao quadro permanente da Universidade.

O Professor Substituto, necessariamente portador de diploma de curso superior, será contratado por tempo determinado, nos termos da legislação vigente, a fim de atender a necessidades eventuais, específicas do ensino de Graduação ou da Educação Básica e Profissional.

O Professor Emérito, definido no inciso III do art. 71 Do Regimento Geral da UFMG ressalta que poderá colaborar, voluntariamente, nas atividades acadêmicas da Universidade, em comum acordo com a direção da Unidade e a chefia do Departamento ao qual era vinculado antes de aposentar-se.

O Professor Convidado, prestador de serviço voluntário à Universidade, terá sua atuação regulamentada pela legislação vigente, e sua colaboração não gerará qualquer vínculo empregatício ou profissional com a UFMG.

O corpo docente do Curso de Administração do ICA/UFMG é composto por 7 professores doutores e 08 mestres, sendo 11 com dedicação exclusiva e 4 com regime de 20 horas, totalizando 15 professores.

<b>Nome</b>	<b>CPF</b>	<b>Titulação</b>	<b>Situação funcional</b>	<b>Vínculo empregatício</b>	<b>Regime de trabalho</b>
Ana Paula Gomes de Melo	739.463.976-20	Mestrado	Ativo	Estatutário	DE
Anna Christina de Almeida	416.727.201-68	Doutorado	Ativo	Estatutário	DE
Áureo Eduardo Magalhães Ribeiro	254.473.356-04	Doutorado	Ativo	Estatutário	DE
Cledinaldo Aparecido Dias	951.163.706-15	Mestrado	Ativo	Estatutário	20H
Dalton Rocha Pereira	586.236.986-49	Mestrado	Ativo	Estatutário	DE
Élcio da Silveira	061.855.486-66	Mestrado	Ativo	Estatutário	20H
Flávia Maria Galizoni	934.043.106-59	Doutorado	Ativo	Estatutário	DE
Flávio Gonçalves Oliveira	769.617.706-06	Doutorado	Ativo	Estatutário	DE
Frederico Antonio Mineiro Lopes	784.508.706-82	Mestrado	Ativo	Estatutário	DE
Germano Leão Dmolim Leite	914.397.016-87	Doutorado	Ativo	Estatutário	DE
Giovanni Campos Fonseca	913.818.006-53	Mestrado	Ativo	Estatutário	DE
Handerson Leônidas Sales	564.385.916-53	Mestrado	Ativo	Estatutário	DE
Helder dos Anjos Augusto	012.683.976-01	Doutorado	Ativo	Estatutário	DE
Márcia Martins	110.050.878-30	Doutorado	Ativo	Estatutária	DE
Luiz Paulo Fontes Rezende	036.429.066-80	Doutorado	Ativo	Estatutário	20 H
Renato Dourado Maia	042.976.826-56	Mestrado	Ativo	Estatutário	20H

### **13.2.1 Políticas de qualificação:**

A política de qualificação do Campus Regional da UFMG em Montes Claros tem por objetivo estimular os docentes a se capacitarem em nível de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Atualmente três professores encontram-se inseridos em programas de doutorado, sendo um em fase final.

### 13.3 Gestão de Pessoal Técnico-Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo da instituição é constituído pelos funcionários que não pertencem ao Corpo Docente. Os mesmos são coordenados pelo Departamento de Administração de Pessoal da UFMG. O Departamento de Administração de Pessoal é um órgão administrativo ligado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos com a finalidade de planejar, organizar, coordenar e supervisionar as atividades relativas à administração de pessoal da UFMG, tais como: gestão de benefícios, aplicação da legislação de pessoal, registro de dados pessoais e funcionais e pagamento de servidores.

O corpo técnico e administrativo cujo conjunto constitui a força de trabalho do referido corpo, nos termos da legislação vigente, compreende:

- I - servidores pertencentes à carreira dos cargos técnico administrativos em educação;
- II - pessoal técnico e administrativo não pertencente à carreira.

Os integrantes da carreira dos cargos técnico administrativos em educação constituem o quadro permanente do corpo técnico e administrativo da UFMG. Compete ao Diretor de Unidade Acadêmica, de Órgão Suplementar ou Diretor-Geral de Unidade Especial determinar o local de exercício do pessoal técnico e administrativo lotado nessas Unidades e nesses Órgãos. O corpo técnico-administrativo em educação tem representação nos órgãos colegiados, nos termos do art. 84 do Estatuto da UFMG e seus parágrafos, assegurada a participação de um servidor, caso ocorra fração inferior a um inteiro, no cálculo do quantitativo de seus representantes.

A representação a que se refere o *caput* do art. 84 far-se-á também no caso de comissão que venha a ser instituída para tratar de matéria de natureza técnico administrativa. A UFMG manterá plano de desenvolvimento do pessoal do corpo técnico e administrativo, mediante a realização de programas permanentes destinados a promover sua capacitação, seu aperfeiçoamento e sua qualificação.

O Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), um dos programas previstos no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), tem como objetivos primordiais estimular a reestruturação acadêmica e o aumento do número de vagas no ensino superior público federal. A proposta da UFMG para o REUNI prevê a criação, ao longo dos próximos 4 anos, de aproximadamente 1.850 novas vagas na graduação, além do aumento de alunos no âmbito da pós-graduação.

Uma vez implantado o programa, a UFMG deverá ter um acréscimo de cerca de 400 docentes e 500 técnico-administrativos em seu quadro de pessoal, além de cerca de 1.500 bolsistas de pós-graduação.

De acordo com o cronograma da instalação dos cursos, a contratação do pessoal docente e técnico ocorrerá à medida que as tarefas a eles destinadas forem se fazendo necessárias.

A ampliação do número atual de servidores docentes e técnico-administrativos, decorrente da implantação do REUNI, impõe um novo cenário relacionado às atividades inerentes aos setores que compõe a PRORH, tanto no que se refere à implementação e ao acompanhamento do processo de contratação de pessoal, quanto na capacitação de pessoal para atuar no novo modelo, na consolidação do processo de avaliação de desempenho e no dimensionamento da força de trabalho.

A contratação de pessoal técnico-administrativo deverá ser executada de modo a garantir o adequado funcionamento administrativo dos novos cursos, dos setores necessários ao funcionamento dos cursos noturnos e o necessário crescimento dos setores administrativos centrais, decorrente do acréscimo da dimensão da Universidade.

No caso específico do Colegiado do Curso de Administração conta com um servidor técnico administrativo que atende as questões administrativas de suporte do curso. Outras atividades administrativas que permeiam assuntos inerentes aos cursos de graduação são desenvolvidas através da secretaria geral, da seção de Registro Escolar, da Assessoria Pedagógica, da Comissão de Estágio e da Coordenação de ensino.

#### **14. Avaliação do Curso**

A avaliação do Curso é considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permitirá identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões. A avaliação também deve levantar a coerência interna entre os elementos constituintes do Projeto Pedagógico e a pertinência da estrutura curricular em relação ao perfil desejado e o desempenho social do egresso, para possibilitar que as mudanças se dêem de forma gradual, sistemática e sistêmica. Seus resultados deverão, então, subsidiar e justificar reformas curriculares, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, etc.

Para efeitos da avaliação o curso traz como premissa fundamental a percepção de que a identidade ético-política do curso deva ser refletida na formação de seus alunos. Nesta perspectiva, o Curso de Administração assume o compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento que possibilite ao aluno atuar na sociedade, compreendendo e levando a efeito seu papel social transformador.

A avaliação implica, portanto, antes de tudo, pensar o curso como uma unidade que se constrói no inter-relacionamento de suas ações:

- O papel que o Curso desempenha, na qualidade de promotor do desenvolvimento sócio-econômico e tecnológico;
- Os esforços institucionais para tornar acessível à sociedade os conhecimentos que produz e para elevar as habilidades e competências dos que nele ingressam;
- Os valores éticos-políticos e educacionais que o Curso promove ou estimula (p.ex., convivência na diversidade de pensamento, solidariedade, justiça social, preservação o meio-ambiente), tanto na sua estrutura e dinâmica organizacional, quanto no cotidiano do seu fazer acadêmico e de implementação do projeto pedagógico.
- A formação de profissionais que atendam às necessidades da sociedade.

A avaliação do Curso de Administração será composta pelas etapas de avaliação interna, ou auto-avaliação, avaliação externa e reavaliação (no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e administração), bem como pela revisão do Projeto Político Pedagógico, sempre que necessária. Estas etapas serão desenvolvidas, de modo a garantir condições para comparabilidade e acompanhamento da evolução do curso ao longo do tempo.

#### **14.1 Avaliação Interna**

A avaliação interna será realizada com a participação de todas as instâncias e segmentos do curso, considerando as diferentes dimensões de ensino, pesquisa, extensão e administração e utilizando os instrumentos propostos por uma Comissão de Avaliação Institucional, nomeada pela Direção Geral.

A comissão de avaliação do Curso será constituída por, no mínimo, dois docentes, dois discentes e um técnico-administrativo. Na comissão de avaliação do Curso se concentrará a liderança do processo. Cabe a ela avaliar e conduzir todas as atividades realizadas no seu âmbito, redigir o Relatório de Avaliação Interna e acompanhar a avaliação externa.

Os pareceres e relatórios elaborados pela comissão deverão ser discutidos com toda a comunidade envolvida, através de um Seminário. Espera-se que estes pareceres e a experiência de auto-avaliação proporcionada pela avaliação interna permitam ao Curso aperfeiçoar o seu projeto político pedagógico.

Na perspectiva avaliadora, o parâmetro considerado é o próprio Curso em sua evolução histórica, os objetivos que ele próprio traçou para si e a realização destes objetivos em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, além do currículo do curso. Também deverão ser realizadas

avaliações de caráter interdisciplinares, fortalecendo a visão sistêmica dos conteúdos trabalhados e reforçando a importância de cada tópico através da compreensão de sua utilidade com relação ao todo.

#### **14.2 Avaliação Externa**

A avaliação externa será constituída por dois mecanismos: da proposta do novo Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e pelo processo de Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação, realizada de acordo com a programação do Ministério da Educação.

#### **14.3 Reavaliação**

Esta etapa propõe a consolidação dos resultados da avaliação interna (auto-avaliação), da externa e da discussão com a comunidade acadêmica, resultando na elaboração de um relatório final, que subsidiará a revisão do Projeto Político Pedagógico e do Planejamento Estratégico do curso.

A reavaliação será executada nos diversos níveis de planejamento, com a participação da coordenação, professores e alunos, através de reuniões que deverão permitir a cada professor perceber o papel do conteúdo sob sua responsabilidade na formação do aluno, e de proporcionar aos alunos a compreensão de seu processo de formação como um todo, trazendo suas contribuições e participando ativamente do processo.

A comissão responsável pela avaliação do curso deverá elaborar um relatório final integrando todos os resultados da avaliação interna e externa, indicando as deficiências acadêmicas ou de infraestrutura identificadas e propondo medidas de superação. Para fins de construção deste relatório geral, os resultados da avaliação interna e externa deverão ser discutidos com a comunidade acadêmica visando a rever e/ou aperfeiçoar seu projeto pedagógico, suas metas e a elaboração de propostas para o seu desenvolvimento.

### **15. REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio: lei nº 11.788/2008** Brasília: TEM- SPPE-DPJ-CGPI, 2008.

INSTITUTO DE CIENCIAS AGRÁRIAS (ICA) – UFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-ICA) 2004-2008. Disponível em [www.ica.ufmg.br](http://www.ica.ufmg.br)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UFMG) 2008-2012**. Disponível em: [www.ufmg.br](http://www.ufmg.br).

\_\_\_\_\_. **Diretrizes para os currículos de graduação da UFMG**. CEPE, 2001.

\_\_\_\_\_. Resolução CEPE nº 15, de 31 de maio de 2011 – **Cria Núcleo Docente Estruturante (NDE)** dos Cursos de Graduação da UFMG.